Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana.com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555

Diretor: Evaldo Vicente
(19) 99787-0969

Sábado, 13 de abril de 2024

Ano 50
nº 13.317

Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP

R$ 2,00

PERGUNTA

Este idoso e cansado Capiau lembra que perguntar não ofende. Como será o encaminhamento da solução dos cruzamentos movimentados de avenidas e rodovias em Piracicaba? Exemplos: Avenida Laranjal Paulista, no Campestre, e a Bigaton, em Santa Teresinha. Para a equipe técnica da Semuttran, especialmente.

AMEAÇA - I

A ameaça de morte recebida no mês passado pela vereadora Rai de Almeida (PT) em seu e-mail oficial da Câmara Municipal de Piracicaba foi relembrada com pesar pela parlamentar em seu discurso na tribuna da noite de segunda-feira (8), na 18ª Reunião Ordinária.

AMEAÇA - II

"[A ameaça] fez um mês agora no último dia 4 de abril. Essa violência foi sofrida por uma vereadora, mas [quando] uma vereadora sofre uma ameaça dessa natureza, é a Câmara como um todo que sofre esse tipo de violação. Portanto, eu gostaria de fazer um pedido ao senhor Presidente, que pudesse também se empenhar na busca de uma solução para este caso", disse Rai.

AMEAÇA – III

Ela lembrou que a Polícia Civil está apurando, mas que acredita que se a Casa de Leis também fizer gestões para que haja outras medidas para que se chegue até à pessoa que apresentou essa ameaça, isso (a investigação sobre o caso) pode, talvez, ter um efeito mais rápido.

AMEAÇA – IV

Rai ainda relatou os impactos negativos em sua vida. "Mudou completamente a minha vida pessoal. Eu tenho cumprido as minhas agendas públicas, mas com todas as cautelas necessárias. Eu nem consigo mais não sair sozinha, não faço mais as minhas atividades que fazia anteriormente a essa ameaça, e eu gostaria muito de ter o apoio desta Casa com vistas a solucionar este problema".

DESCULPAS - I

O vereador Zezinho Pereira (União Brasil) fez uso do artigo 44 do Regimento Interno, no início da 19ª Reunião Ordinária, quinta-feira (11), para comentar sobre o discurso que fez, na reunião anterior, e que gerou questionamentos da comunidade das religiões de matriz africana.

DESCULPAS - II

"Quando eu vou para a rua, eu oro para que eu não cometa injustiça e nem inveja com as pessoas. Na última sessão, tive a infelicidade de fazer aquela fala sobre o prefeito. Em momento nenhum quero fazer debate religioso. Como cristão, queria deixar claro que não tenho intenção de magoar nenhuma pessoa. Estou com humildade e carinho pedindo perdão às pessoas que frequentam as religiões de matriz africana. Foi força de expressão a minha fala", afirmou. Paz.

CONCURSO — I

O Governo do Estado vai abrir concurso público para contratar profissionais para a saúde. Serão 1.500 vagas, inicialmente. A informação é do secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva. Ele participou da reunião da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), da qual o deputado Luiz Claudio Marcolino (PT/SP) é um dos integrantes.

CONCURSO — II

O secretário apresentou a prestação de contas das ações da secretaria do último quadrimestre de 2023. Depois ele foi questionado pelos parlamentares. O deputado Marcolino fez indagações a respeito do concurso público – que já conta com autorização do governador e está em fase inicial de elaboração para definição dos setores e profissionais.

CONCURSO — III

O deputado Marcolino cobrou também solução para as filas de pacientes aguardando cirurgias, o atendimento às vítimas de violência, como está o enfrentamento da lotação das unidades de saúde e hospitais com o aumento de procura por atendimento de pacientes com dengue.

Edição: 26 páginas

Divulgação/Afocapi

CARAVANA DE PIRACICABA EM BRASÍLIA, NO CANA SUMMIT

O Grupo Afocapi (Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba) levou uma comitiva de associados para participar do Cana Summit, evento realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília, que aconteceu dias 10 e 11 de abril, e desenvolvido para produtores de cana-de-açúcar. "É de fundamental importância estarmos presentes nesse evento para que o produtor sinta a força que ele tem em Brasília, lugar onde se decide o futuro do setor. Estamos em evidência, porque o etanol, o açúcar é uma cadeia energética que está dando lição para o mundo de descarbonização e a produção sustentável", disse o diretor da Afocapi, Arnaldo Bortoletto. **A15**

Pira+Visão amplia serviços do Programa 'Zera Fila'

Procedimentos oftalmológicos terão foco na preparação cerca de 1.500 pacientes para Mutirão de Catarata na Estação da Paulista, a partir de segunda-feira, 15

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Saúde, amplia as ações do Programa Zera Fila com a oferta de procedimentos oftalmológicos por meio da ação Pira+Visão Mutirão de Catarata. A partir da próxima segunda (15), as consultas e exames serão ofertados em consultórios instalados na Estação da Paulista, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. O secretário de Saúde, Augusto Muzilli Júnior, explicou que a ação vem atender uma demanda solicitada há muito tempo pela população. "Desde 2021, quando assumimos a gestão, existe este pedido para uma campanha massiva de atendimentos em oftalmologia." Nos primeiros dias, os pacientes prioritários que ainda não passaram por consultas ou exames utilizarão a estrutura de consultórios na Estação da Paulista para consulta com médico especialista e realização dos exames pré-operatórios necessários para a cirurgia de catarata. **A5**

Laranjal Paulista ganhará uma unidade de Creas

Toda população de Laranjal Paulista está convidada a comparecer na inauguração do espaço que acontece na próxima terça-feira (16), às 9h30. A nova unidade está localizada na rua Guilherme Marconi, 36, Centro. O CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência) é um espaço público da política de Assistência Social e desempenha um papel fundamental na oferta de serviços essenciais, como assistência psicossocial. O centro busca oferecer apoio e orientação às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e/ou social por violação de direitos. **Mais notícias de Laranjal Paulista na página A18**

Raquel Saes

CAIPIRAS FLAG FOOTBALL ESTREIA NO PAULISTA

Representante da modalidade feminina do flag football em Piracicaba, o time das Caipiras Flag Football estreia, neste domingo (14), no Campeonato Paulista de 2024. A rodada dupla acontece em São José do Rio Preto e será contra o time de São Carlos Bulldogs e, logo na primeira rodada, acontece uma reedição da final de conferência com o Rio Preto Weilers. **A11**

João Umberto Nassif

ENTREVISTA

Centenário, o médico oftalmologista Legardeth Consolmagno tem muitas histórias para contar. Ele é o entrevistado do jornalista João Umberto Nassif. **A16 e A17**

"Apenas Palavras" será lançado segunda, dia 15

Álbum de Família

O médico Cássio Camilo Almeida de Negri e sua esposa, escritora Ivana Maria França de Negri, incentivo mútuo

Será segunda (15), às 20h, na sede da Loja Maçônica Piracicaba, rua Rangel Pestana, 80, o lançamento do livro "Apenas Palavras", de Cássio Camilo Almeida de Negri, médico e membro da Academia Piracicabana de Letras (APL), com entrada gratuita. A renda da venda dos livros será revertida para obras sociais da Maçonaria, que são diversas: só na hospitalaria são doadas ou emprestadas cadeiras de rodas, muletas, cadeiras de banho, colchões e outros equipamentos para pessoas que não podem adquirir. A obra tem textos reflexivos, contos e crônicas e prefácios do presidente da Academia Piracicabana de Letras, Vitor Pires Vencovsky, do presidente da Academia Maçônica de Letras, Eduval Morales Fogaça, apresentação do locutor do Programa Pira 21 Sergio Hornink e orelha do jornalista César Costa. As ilustrações têm a assinatura do filho, médico também, Cassio Fernando França de Negri.

Constituição reacionária? ou Constituição progressista?

No último dia 25 de março comemorou-se o bicentenário da Constituição Imperial de 1824. Elaborada por uma comissão de juristas sob a inspiração direta de D. Pedro I, outorgada pelo imperador e aprovada pelas câmaras municipais de todo o Império, vigoraria com apenas uma pequena emenda até 1889, quando o golpe republicano deu início à interminável série de repúblicas que se vêm sucedendo há 135 anos. Foi a mais durável e, segundo boa parte dos constitucionalistas brasileiros, a melhor das Constituições que já teve o nosso país.

Tive ocasião de participar de duas obras coletivas acerca do seu bicentenário. No mês passado, foi lançada em Brasília, nas dependências do STF, a primeira delas, intitulada "No bicentenário da Constituição de 1824: estudos sobe a formação constitucional do Brasil império", com organização de Ibsen Noronha. Lançada simultaneamente em Portugal e no Brasil, respectivamente pelas editoras Caminhos Romanos, do Porto, e Resistência Cultural, de São Luís do Maranhão, deveu-se a iniciativa da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que tem uma cadeira de Direito Luso-Brasileiro, regida pelo coordenador da obra, Prof. Ibsen Noronha, brasileiro que fez mestrado e se doutorou pela Universidade de Coimbra. Por especial convite da Universidade de Coimbra, prefaciou a obra o Príncipe D. Bertrand de Orleans e Bragança, Chefe da Casa Imperial do Brasil e descendente direto de D. Pedro I. Colaboraram na obra 20 professores portugueses e brasileiros, entre os quais dois ministros do STF. Minha participação foi um estudo sobre os dispositivos da Constituição de 1824 acerca da dinastia e dos dinastas brasileiros.

Em maio próximo será lançado em São Paulo, pelo Clube do Livro Ludovico, outra obra que também reunirá estudos de especialistas sobre essa constituição. O coordenador é o bem conhecido Prof. Rafael Nogueira, atual presidente da Fundação Catarinense da Cultura. Foi ele que me convidou a colaborar nessa iniciativa, o que prontamente aceitei, mas ainda não tenho informações mais precisas acerca dos demais coautores.

Discutem ainda hoje, historiadores e estudiosos do Direito, sobre o verdadeiro caráter da primeira Constituição brasileira, datada de 25 de março de 1824. Alguns a veem como "reacionária", outros como "progressista". Que pensar disso?

As designações "reacionária" e "progressista" contêm sensível carga ideológica e pressupõem uma visão linear e predeterminada da História. Ambas são insistentemente usadas pelas correntes de esquerda, a primeira para estigmatizar os que pela ação ou por inércia põem entraves aos avanços revolucionários, a segunda com claro intuito propagandístico de identificar os seus objetivos com a ideia de um progresso benéfico para a Humanidade. O Manifesto Comunista de 1848 aponta como reacionárias as classes médias que não se inserem no programa de total destruição da burguesia pelo proletariado revolucionário. Suas palavras textuais: "De todas as classes que hoje em dia se opõem à burguesia, só o proletariado é uma classe verdadeiramente revolucionária. As outras classes degeneram e perecem com o desenvolvimento da grande indústria; o proletariado, pelo contrário, é seu produto mais autêntico. As classes médias - pequenos comerciantes, pequenos fabricantes, artesãos, camponeses - combatem a burguesia porque esta compromete sua existência como camadas médias. Não são, pois, revolucionárias, mas conservadoras; mais ainda, são reacionárias, pois pretendem fazer girar para trás a roda da História." (MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Tradução de Álvaro Pina. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005, p. 49)

> **Discutem ainda hoje, historiadores e estudiosos do Direito, sobre o verdadeiro caráter da primeira Constituição brasileira, datada de 25 de março de 1824**

Note-se, nas frases finais do texto citado, o caráter acentuadamente determinista desse texto: existe uma "roda da História" que gira sempre para a frente e não pode girar para trás; pretender resistir a esse movimento inelutável é ser reacionário. Reacionário é quem pretende girar para trás a "roda da História", progressista é quem deseja vê-la sempre rodar para a frente, ou seja, no sentido revolucionário.

Na verdade, a Constituição Imperial, para ser bem entendida, deve ser contextualizada, ou seja, inserida no processo histórico da Independência do Brasil e, mais amplamente, no quadro das imensas transformações ocorridas na Europa e no Mundo em decorrência da Revolução Francesa.

O 7 de Setembro de 1822 marcou, sem a menor dúvida, um virar de página, na trajetória da nação brasileira. Teoricamente, todo virar de página (seja na vida de um indivíduo, seja na vida de um povo) pode se dar de duas maneiras fundamentais: ou pela continuidade ou pela ruptura.

O processo de Independência do Brasil teve, é claro, elementos de ruptura em relação a Portugal, mas se deu sobretudo na linha da continuidade - continuidade na Fé, na língua, na forma de governo, na dinastia, na tradição unitarista da monarquia lusa. O primeiro Imperador do Brasil rompido com Portugal foi precisamente o herdeiro da coroa de Portugal. Até nesse ponto fundamental manteve-se a continuidade.

É em face dessa realidade concreta que tentaremos responder (não já, porque nosso espaço já acabou... mas na continuação deste artigo) se e em que sentido a Constituição de 1824 foi reacionária ou progressista.

Armando Alexandre dos Santos, licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba

Continuamos caminhando por justiça, democracia e direitos

Professora Bebel

Nesta semana, tive acesso a boas notícias. A primeira, que registro, foi a liberação da divulgação de uma pesquisa realizada pelo Instituto Índice, que coloca meu nome em segundo lugar entre os pré-candidatos na disputa à Prefeitura de Piracicaba. Um adversário de direita havia conseguido inicialmente impedir a divulgação, mas a vitória judicial foi nossa. O detalhe, importantíssimo, é que a pesquisa registrou que sou a única pré-candidata em crescimento. Se o Partido dos Trabalhadores, ao qual coloquei meu nome à disposição, homologar a candidatura, poderemos apresentar nossas ideias e propostas para melhorar o nosso município.

A segunda grande notícia, importante para a nossa democracia e para a justiça brasileiras, foi a decisão da Câmara dos Deputados de manter a prisão do deputado federal Chiquinho Brazão, um dos acusados de ser mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco e de seu motorista Anderson Gomes, em março de 2018, no Rio de Janeiro.

Lamentavelmente, não foi uma decisão unânime, como acredito que deveria ser. Foram 277 votos a favor, 129 contra, 28 abstenções. Adivinhe, leitor, leitora, quem votou pela soltura? Não é necessário esforço, não é mesmo? Todos bolsonaristas. Claro, são aqueles que comemoraram o assassinato, que quebraram placas com o nome de Marielle, que a ofenderam tantas vezes depois de morta. Eles têm representantes e estão presentes em Piracicaba, em todas as cidades e comunidades do nosso Estado. Temos todo o direito de exigir explicações deles e daqueles que os apoiam. Com justiça, democracia, vidas humanas, não se brinca.

Também estou contente com a postura altiva da maioria dos ministros do nosso Supremo Tribunal Federal frente à arrogância ultradireitista do bilionário Elon Musk. Este senhor não é bem-vindo, depois de tatos ataques à democracia no mundo e também no Brasil. Ser dono de uma das mais poderosas empresas big techs do mundo não o torna um cidadão acima das leis e não o autoriza a desafiar a soberania, a Constituição e a suprema corte do nosso país. Impedir a proliferação de mentiras e de conteúdos que podem levar à violência nas escolas, feminicídios, tentativas golpistas, atentados e outros crimes não é censura, é preservação da vida e dos direitos. Se ele não gosta do nosso país, pode retirar seus negócios daqui.

Nesta quinta-feira, reencontrei também minhas colegas professoras, meus colegas professores, estudantes, pais e lideranças que estiveram em Piracicaba na Caravana por Educação e Serviços Públicos de Qualidade no Estado de São Paulo, que desde o dia 2 de abril percorre todas as regiões do estado, com diversos ônibus adesivados. Sim, estamos discutindo a greve dos professores, que poderá ser decretada na assembleia de 26 de abril em São Paulo. Se discutimos a greve, é porque já não é mais possível ficarmos passivos diante de tantas injustiças, salários baixos, escolas em precárias condições, assédio e autoritarismo. E ainda há o desemprego de milhares de professores temporários, enquanto temos estudantes sem aulas.

> **O detalhe, importantíssimo, é que a pesquisa registrou que sou a única pré-candidata em crescimento**

A Caravana também está denunciando a Proposta de Emenda à Constituição 9/2023, do governador Tarcísio de Freitas, que corta R$ 10 bilhões da Educação. Como deputada, juntamente com a mobilização semanal dos professores, estudantes e movimentos sociais, estamos conseguindo impedir a aprovação deste projeto na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa. Se for aprovado, ainda passará por outras comissões e nossa luta vai continuar. Precisamos do apoio da sociedade.

Continuemos nossa caminhada, com fé, determinação e disposição para lutar e vencer, felizes por termos no comando do nosso país um lutador, estadista e democrata da qualidade único do nosso presidente Lula.

Professora Bebel é Deputada Estadual, pré-candidata à prefeita de Piracicaba e segunda presidenta da Apeoesp

Cidadania presente

José Renato Nalini

Um dos bons frutos da Constituição Cidadã de 1988 foi o fortalecimento do Terceiro Setor. Percebeu-se que o individualismo é interessante como tendência prestigiadora da dignidade de cada ser humano, mas que para tratar com o onipotente Estado é preciso articular forças. Agregar pessoas com identidade de objetivos e com núcleo comum de necessidades torna mais facilitada a tarefa de exigir do Estado o adequado cumprimento de suas obrigações.

Resultado disso, a multiplicação de entidades associativas com as mais diversas finalidades. Uma boa experiência é aquela promovida pelo Instituto Ecobairro Brasil, que mantém programa permanente de promoção e apoio de ações que tornem as cidades mais sustentáveis e pacíficas. A disseminação de uma cultura de sustentabilidade se faz no âmbito da praticidade, não no discurso estéril e vazio de teorias inapreensíveis pelas pessoas comuns.

Tudo a partir da Cultura de Paz, da Educação para o desenvolvimento sustentável, sob a inspiração da experiência colhida nas ecovilas. A começar pelo indivíduo, sua casa, seu bairro, sua cidade, poder-se-á chegar à compreensão dos perigos que a humanidade impôs ao planeta, único habitat disponível para a continuidade da aventura humana sobre a Terra.

Como as pessoas nascem, vivem e morrem nas cidades, é no meio urbano que devem ser desenvolvidos os bairros sustentáveis. Fruto natural da consolidação do exercício da vida em comunidade. Uma comum união de pessoas vinculadas por interesses comuns, que podem e devem criar redes de cooperação. Nelas, a criatividade pode nascer de um diálogo cordial, entre vizinhos que tendem a se tornar amigos e a edificar o sonho da fraternidade. O constituinte de 1988 teve a coragem de instituir a fraternidade como categoria jurídica. Incumbe agora à cidadania demonstrar que isso é possível.

> **O constituinte de 1988 teve a coragem de instituir a fraternidade como categoria jurídica**

Ações-semente são necessárias como evidência de que os bairros podem ser mais do que um traçado de vias públicas ocupado por moradias de pessoas que não se conhecem e não fazem questão de se conhecer. Ao contrário, a busca de harmonia propõe contínuo movimento de reconexão entre os membros desse grupo que tem a vocação de fazer com que o seu bairro se torne um exemplo de sustentabilidade. Em limpeza, embelezamento, plantio de espécies arbóreas que garantem melhor clima e a preservação da água, essencial à vida.

Se o seu bairro ainda não for um Ecobairro, procure o Instituto Ecobairro Brasil, para que você também participe da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, principalmente os ODS 11 e 16. Seja líder na semeadura de experiências vivas para aprimorar a convivência nesta gigantesca e complexa São Paulo, fascinante para os que verdadeiramente a amam e a escolheram como lugar para viver.

Mas isso vale também para outras cidades. Cada município pode ter o seu Ecobairro. Em tempos de polarização, violência e ira, faz toda a diferença pregar a paz, a união, a cordialidade e a fraternidade.

José Renato Nalini é Reitor da Uniregistral, docente da Pós-graduação da Uninove e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Minha Casa Minha Vida

Alexandre Padilha

Uma casa é como um santuário para as famílias, e o compromisso do governo Lula é garantir acesso à moradia digna para todas as famílias brasileiras, tendo sempre como prioridade a redução das desigualdades sociais no nosso país.

Descontinuado pelo governo anterior, o Minha Casa, Minha Vida (MCMV) foi relançado em 2023 pelo presidente Lula. Trata-se da retomada do maior programa habitacional já implantado no Brasil. Além de proporcionar aos brasileiros o direito à moradia com dignidade, ele garante acesso a diversos programas sociais.

Criado em 2009, o MCMV já entregou mais de 7 milhões de unidades habitacionais para famílias que tinham o sonho de sair do aluguel e ter sua casa própria.

Só em 2023, 21 mil unidades habitacionais foram entregues à população, 22 mil tiveram as obras retomas e foram contratadas mais de 500 mil moradias.

Isso só foi possível graças à aprovação pelo Congresso Nacional da medida provisória que recriou o programa.

A meta é que, até 2026, o programa chegue a dois milhões de contratações de moradias.

Nesta semana, o presidente Lula anunciou a seleção de mais de 112,5 mil novas unidades do programa, nas modalidades 'Entidades' e 'Rural', devolvendo o sonho da moradia digna e da proteção social para mais de 440 mil pessoas de áreas urbanas e rurais.

Essas famílias fazem parte de movimentos de luta por moradia e de comunidades tradicionais - quilombolas e indígenas -, além de agricultores. A previsão de investimento é de R$ 11,6 bilhões, que, além da casa própria, custearão um projeto moderno e sustentável que proporciona melhora na qualidade de vida das pessoas.

> **Minha Casa Minha Vida é a garantia de moradia digna para o povo brasileiro**

Para participar dessa seleção, prefeituras, governos estaduais e entidades organizadas por movimento sociais enviaram suas propostas, de acordo com o que estabeleciam as regras do governo.

Somente no estado de São Paulo, serão construídas 5.901 novas moradias em 22 municípios, nove cidades na modalidade MCMV 'Rural', e 13, na modalidade 'Entidades'.

Redução das desigualdades, respeito e dignidade. Finalmente a política habitacional que valoriza o bem-estar do povo brasileiro está de volta.

Alexandre Padilha é médico, professor universitário, Ministro das Relações Institucionais da Presidência da República e deputado federal licenciado (PT/SP)

Marcas de um passado ainda presente

Paula Toyneti Benalia

Há quem diga que a infância é esquecida, que nada daquele nosso passado importa. Será mesmo? Eu não sei você, mas eu tenho lembranças de momentos muito felizes e de outros bem tristes de quando era apenas uma criança. E esses acontecimentos ficaram marcados na minha memória.

Isso não é invenção. Aquelas lembranças que você tem meio borradas, mas que despertam sentimentos fortes, estão aí dentro em algum lugar. O bebê na barriga da mãe escuta as vozes de quem fala com ele e as reconhece ao nascer - esse é o poder que, nós, adultos, temos com os pequenos, sejam nossos filhos, parentes próximos, cuidadores ou educadores.

As experiências boas ou ruins vão influenciar nosso comportamento ao longo da vida. Os traumas de infância afetam os relacionamentos na vida adulta e, o que nos ensinam na tenra idade, será o que nos molda no futuro. E nesse espaço de tempo os traumas podem marcar toda a existência.

> **Se você se identificou com alguns desses problemas, procure auxílio de um profissional**

Eventos traumáticos presenciados na juventude tem impacto na sua saúde mental, emocional e física. Muitas vezes, vão precisar de tempo, tratamento e ajuda psicológica para superar esses episódios.

O adulto é reflexo da criança que foi um dia, afinal, um trauma não fica só na infância, é carregado por longos anos, às vezes, permanece para sempre. Os efeitos devastadores deste impacto aparecem em forma de pesadelos, dificuldade para dormir, facilidade ou dificuldade para chorar, comportamentos agressivos, isolamento social, crises de pânico, falta de apetite, compulsão alimentar, medo intenso, entre outros.

Podemos livrar nossas crianças dos traumas? Nem sempre, mas podemos não os negligenciar e buscar ajuda de profissionais qualificados é fundamental nesse processo.

Se você se identificou com alguns desses problemas, procure auxílio de um profissional e não deixe que o presente se confunda com o passado.

Paula Toyneti Benalia é formada em psicologia, empreendedora e escritora; entre suas obras está a trilogia Deusas de Londres

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

DESPROPÓSITO

Nada contra o Corinthians Paulista. Magnífica instituição, clube renomado, com lendários elencos e títulos importantes. Mas, querer que a Caixa de um jeitinho na irresponsável dívida de R$ 700 milhões referente ao seu estádio, não é correto. Constantemente o governo ajuda os clubes que não evitam negócios absurdos e inclusive atraso de impostos. Culpa conjunta dos conselheiros, muitos que se elegem para aparecer, jamais para contribuir. Prioridade do governo é com o social e a segurança pública. Nada de futebol, hoje um negócio privado, milionário, beneficiando pessoas físicas e jurídicas, onde se ganha e perde de acordo com a capacidade e honestidade. Impensável, mas se preciso, o Corinthians deveria abrir mão do seu estádio. Uma empresa ou pessoa física enfrentaria a falência.

PONTO FINAL

Uma semana histórica para Piracicaba, com o anúncio do carro (Hyundai e Toyota) movido a hidrogênio. Olho num futuro apressado.

Porque hoje é sábado

Alê Bragion

Jardim-Caeiro

Deito-me na relva para ser Caeiro. De olhos fechados, pouco-me nu, entregue, inteiro. Depois, abro os olhos e vejo-me real: estou deitado no canteiro do quintal, não tenho relva que me valha nem amor por mim verdadeiro.

Tomo as coisas nas mãos para achar graça, e então percebo que não vejo o que possa ser tão bonito num tempo feito de desgraças. Devo mesmo estar doente dos olhos - e devo a mim mesmo esse defeito, de pensar mais que consigo, de amar mais que perfeito, de negar o que seja só o de se ver, sem mesmo deixar de ponderar sempre o efeito.

Sinto como o Mestre, no entanto, e para meu próprio espanto sinto tanto desencanto que meu canto é pranto constante ao cair da tarde que me invade em rebanhos-pensamentos-emoções.

Saudade. Sinto saudade de quem se foi, de quem nunca mais se viu. Sinto saudade de quem nem sei se existiu ou não existiu. Sinto saudade de sentir saudade até - porque ninguém escolhe sofrer ou quase. Por isso, sinto que acho que sinto, talvez de verdade (quem diz?), a grande ilusão da vida - presente nessa dor que a gente não sabe bem onde sente nem quando e por que sentiu.

Assim, e depois de tanto sofrer sem saber o porquê, finjo que sinto também a plenitude do ser que o mistério das cousas esconde por trás de nossa pele grossa. É abril. O sol já deveria ser ameno, mas resiste. Meu jardim de gramas secas, porém, sabe que as estações mudaram. O vento insiste. Disfarço com ele. Talvez sejamos uma coisa sendo outra. Talvez acreditemos - como o verão que persiste - que somos como sol a fazer pro bono - enquanto escondemos da vida (e do jardim) o nosso verdadeiro outono.

> **Sei somente que não sou nem o último nem o primeiro, e que não terei quem me adormeça nos braços do para sempre da relva seca do meu jardim**

É abril - já se foi a Páscoa que não vivo. Volto a Caeiro. Volto porque sei com ele que meus meio-dias de fim de primavera (e de verão) são o ano todo assim - e não deixam brotar em mim mais do que um pálido autoconforto, pois não espero nunca que a complacência se interesse por mim. Também não sei a verdade - e, como ele, não sou feliz. Não tenho o menino Jesus comigo nem vejo as moças que levam na estrada as bilhas à cabeça.

Sei somente que não sou nem o último nem o primeiro, e que não terei quem me adormeça nos braços do para sempre da relva seca do meu jardim ou num colo-regaço qualquer de minha própria e tão pequena aldeia - esquecida eternamente dentro de mim.

Alê Bragion é cronista deste matutino desde 2017

Memória. Para que nunca mais se repita!

Rai de Almeida

No último dia 31 de março - domingo, que também foi de Páscoa - completaram-se sessenta anos do fatídico dia em que um golpe cívico-militar mergulhou o Brasil em duas décadas de terror, torturas, violações de direitos, violência e morte. Duas décadas de um estado de exceção que se pautava num ficcional combate aos "comunistas" - mas era, na verdade, decorrente da influência americana que, em plena "guerra fria", estendia seus tentáculos sobre os países sulamericanos. Sob a batuta dos Estados Unidos, o Brasil de 1964 viu assim sua democracia - ainda nascente - sucumbir aos tanques, aos coturnos e à força bruta de militares e não-militares.

Não há suavizações possíveis para o golpe de 64, não cabem tergiversações, não se podem admitir narrativas falsas que atentem contra a memória e a história acerca do que foi a ditadura militar no Brasil e o que representa, de fato, o triste marco de sessenta anos de sua ocorrência: o que vivemos em nosso país foi, sim, terrível e deixou marcas abomináveis em nossa cultura e em nossa sociedade até os dias atuais. No mesmo sentido, não cabe a tentativa de silenciar ou sepultar a história, não se pode permitir o apagamento dessa memória ou o ataque ignóbil que fazem a ela os negacionistas sempre de plantão.

Pelo contrário, o que nos cabe - sim - é o respeito à memória de nosso país. O que devemos exigir de nós é o respeito à memória de todos e todas aqueles e aquelas que - de alguma forma - deram suas vidas para que a democracia - com seus ônus e bônus - se estabelecesse. Porque não há vida em sociedade que seja possível fora da democracia. Porque não há vida possível sob o jugo de qualquer ditadura - qualquer que seja ela. Por isso, exaltamos aqui a memória, o "fazer" memória - no sentido de trazê-la à tona, de torná-la pública, de fazê-la conhecida, no sentido de mostrar as novas gerações o que é que se viveu neste país para que a liberdade (mesmo que sempre em disputa) possa ser vivida. Fazer memória, sim! - essa é a tarefa que nos cabe ante os que a negam, ante aqueles que a vilipendiam, ante os que a deturpam e - porque não dizer - a torturam e matam.

Nesse sentido, fazer memória é também agir para que a ditadura nunca mais se repita. Quer dizer, "fazer memória" é também atuar para que se entenda - de uma vez por todas - que o Brasil é uma democracia, com Constituição e poderes estabelecidos. De igual sorte, fazer justiça à memória dos que lutaram contra a ditadura é também impedir que novos golpes ou novas tentativas de golpe - com a que vimos lamentavelmente acontecer em 8 de janeiro de 2023 - aconteçam e se efetivem. Fazer memória é, assim, também, lembrar, dizer, mostrar, tornar público, debater o que foi o golpe militar de 64 ideando impedir que os "filhotes da ditadura" não mais ameacem a estabilidade de toda uma nação. Fazer viva a memória é, ainda, fazer com que se entenda, de uma vez por todas, que os poderes estabelecidos neste país são o Executivo, o Legislativo e o Judiciário - e que as Forças Armadas não são nem nunca serão um poder constituído.

> **E que com a nossa memória histórica evocada e revivida desperte-se também (ainda mais) o zelo de todos e todas pela democracia**

Nesse exercício de memória, por fim, desejamos que o triste marco dos sessenta anos do golpe militar no Brasil desperte em cada um de nós a percepção de que é fundamental preservamos a história de nossas lutas, o registro de nossas conquistas (que são as conquistas de nosso povo, de nossa gente). E que com a nossa memória histórica evocada e revivida desperte-se também (ainda mais) o zelo de todos e todas pela democracia - e a consciência de que, diante das ameaças constantes a ela feitas, é o exercício da memória ação basilar na manutenção do estado democrático e de direito em que vivemos. Contra o fascismo, a memória - para que nunca mais se repita. Memória! Memória e Democracia, sempre!

Rai de Almeida (PT) é vereadora em Piracicaba

Pedras no nascimento e na morte

Edson Rontani Jr.

As pedras no caminho nos dão lição sobre a vida e a morte. Uma, pedra fundamental, foi colocada em 1º de abril de 1896, simbolizando a concretização de um sonho. Na ocasião, a pedra servia para demarcar o início das obras da Escola Agronômica São João da Montanha, embrião do que conhecemos hoje por ESALQ/USP.

Outra pedra, lapidar, encerrou o ciclo da vida. Se é que esta pedra existiu... Esta vida foi interrompida numa viagem de navio nas proximidades da Costa do Marfim, continente africano. O destino do navio era a Europa onde um passageiro dirigia-se para Arbre, província da Bélgica. Assim outra pedra fez parte de Léon Alphonse Morimont, diretor da Fazenda São João da Montanha, falecendo em 1899. Engenheiro agrônomo, Morimont era um cidadão do mundo. Passou três anos em nossa Piracicaba (dezembro de 1893 a novembro de 1896). Não se tem certeza de que ele tenha sido enterrado com pedra lapidar e tudo mais. Na época, as viagens de navio eram longas e um falecimento à bordo poderia ocasionar no despejo do falecido ao mar.

Este trabalhou na França, Espanha, Itália, Portugal, Senegal e São Tomé. Atuou diante de vinhedos e cereais. Assumiu a direção da Fazenda São João da Montanha e elaborou o projeto do ensino técnico agrícola em 1894. Dois anos depois foi exonerado partindo para o continente africano.

Léon começou trabalhar e adaptar a Fazenda em 7 de dezembro de 1893. Disse em relatório que "triste era o estado da fazenda (...) pontes caídas, casas em ruínas". Em seu projeto, havia um internato para 80 a 100 alunos. Seriam plantados cana, milho, batata doce, feijão, além de alfafa e capim, arroz, mandioca além de experimento de fumo, algodão e café. Na horta repolho, tomate, alho-poró e sersefim.

A ideia da Escola Agronômica na cidade partiu de Luiz de Queiroz que passou uma boa temporada na Europa frequentando ambientes da zootecnia, da agricultura e da engenharia agronômica. O Brasil ainda estava se desenvolvendo, respirando ares vindos do império português. Mão de obra e material tecnológico ecoavam dos Estados Unidos ou da Europa. Então, era comum importar maquinários e pessoas, se é possível utilizar o termo importar para o ser humano. Morimont veio da Bélgica, assim como outros administradores que Queiroz trouxe para seus negócios locais.

Curioso é ver como a vida era curta no século retrasado. Queiroz e Morimont viveram 49 anos. Hoje, a "geração canguru" é estudada por sociólogos ou psicólogos para compreender o fenômeno de filhos que, na faixa dos 40, ainda vivem com os pais. Aos 16 anos, Queiróz já era empreendedor e visualizava a confecção como rendimento, além de trazer a iluminação elétrica de Nova Iorque para a Noiva da Colina!

> **Aos 16 anos, Queiróz já era empreendedor e visualizava a confecção como rendimento**

A Fazenda e Escola Prática tiveram envolvimento de pessoas ilustres, hoje pouco reverenciadas, como Antônio Teixeira Mendes, português, um dos responsáveis pela transação de venda da área para a família Queiroz, em 1892. A Fazenda era vizinha de José da Costa Carvalho (o Marquês de Monte Alegre) e do brigadeiro Joaquim Mariano Galvão. Samuel Pfromm Neto levanta a hipótese da Fazenda ter sido de Manoel de Barros Ferraz, pai do barão de Piracicamirim, Antonio de Barros Ferraz.

O austríaco Ernest Lehmann administrou a Fazenda de novembro de 1892 a dezembro de 1893, porém desistiu a ideia de colocar em prática seus planos da Escola Prática por falta de recursos financeiros. Outro reverenciado é Augusto Cartagênova, secretário da então Fazenda São João da Montanha, junto a Morimont, conforme nota publicada na Gazeta de Piracicaba de 29 de outubro de 1895.

Marly Germano Perecin, em "Os Passos do Saber", lembra que Morimont e Lehmann eram adeptos a aproveitar o rendimento do trabalhador de origem escrava, submetendo-o a treinamento adequado para suprir as demandas da Fazenda.

Pedra por pedra, a história foi construída. E na atualidade é notório o trabalho de cada um que passou nesta secular escola agrícola de Piracicaba.

Edson Rontani Júnior, jornalista, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP)

Piracicaba, polo de cultura cervejeira

Alessandra Freire

Piracicaba é internacionalmente conhecida como a terra da pamonha e do peixe. Curiosamente, nos últimos anos, outro elemento tem emergido com destaque e notoriedade no município, revelando-se como mais um componente da sua identidade local: a cerveja artesanal.

A primeira cervejaria da cidade surgiu em 2001. Hoje estão presentes no município 14 cervejarias de diferentes tamanhos e estilos e muitas delas com prêmios em países como Argentina, Chile, Bélgica e Alemanha.

Outra singularidade do município é a presença de um polo fabril de produção de máquinas, equipamentos e acessórios destinados à produção da cerveja, o que motivou o surgimento do Arranjo Produtivo Local de Máquinas, Equipamentos e Serviços Industriais para Cervejarias (APLCERVA).

Este contexto fomentou a criação da Rota Cervejeira que foi lançada em evento realizado pela Prefeitura, o "Pira Beer", por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (Semdettur) em parceria com a Associação das Cervejarias da Região de Piracicaba (Piracerva) e o Engenho da Notícia.

O turismo cervejeiro tem se difundido no Brasil nas últimas décadas. Muitas cervejarias artesanais têm se tornado pontos turísticos em diversas regiões. Elas oferecem tours guiados, degustações e eventos. Com a crescente popularidade das cervejas artesanais e o interesse dos consumidores por experiências autênticas é esperado que mais regiões do país se desenvolvam como destinos turísticos cervejeiros e Piracicaba possui todos os requisitos para expandir nesse cenário.

A rota cervejeira surge como alternativa de turismo além das atrações tradicionais e tem potencial de atrair um novo segmento de visitantes interessados na cultura cervejeira. É possível visitar as fábricas em visitas pré-agendadas, em tours que são comercializados para grupos ou individualmente. Além disso, inúmeros eventos locais contam com a presença das cervejarias locais.

> **O turismo cervejeiro tem se difundido no Brasil nas últimas décadas**

O turismo cervejeiro se integra ao turismo gastronômico, em que visitantes também têm a oportunidade de explorar os restaurantes locais que oferecem variedade de pratos típicos. Isso cria uma experiência completa que envolve todos os aspectos da gastronomia local.

Eventos com experiências gastronômicas como o "Comida na Rua" organizado pela Semdettur, por exemplo, destacam a diversidade e a qualidade da gastronomia local, assim como promovem a cultura cervejeira. Na última edição, em 2023, estiveram presentes 20 restaurantes e oito cervejarias locais com 40 estilos de cerveja. O turismo cervejeiro e a gastronomia estão interligados de várias maneiras, proporcionando experiências únicas que destacam a riqueza e a diversidade da culinária.

Nesse contexto, a rota turística cervejeira pode fortalecer ainda mais a identidade da cidade como um destino único, associado à produção de cerveja de qualidade e sendo um vetor significativo de desenvolvimento do turismo local, proporcionando uma série de benefícios econômicos.

A presença de cervejarias artesanais não apenas atrai visitantes em busca de novas experiências, mas também promove a identidade gastronômica. Com eventos como o "Comida na Rua" e "Pira Beer", entre outros, Piracicaba se destaca como um polo de cultura cervejeira e gastronômica, oferecendo uma combinação única de sabores.

Assim, a rota turística cervejeira consolida a posição de Piracicaba como um destino para apreciadores de cerveja, e também como um exemplo de como o turismo pode ser um catalisador para o desenvolvimento econômico e cultural da cidade.

Alessandra Freire é diretora municipal de Turismo da Prefeitura de Piracicaba

Parque Histórico Quilombo Corumbatahy

Fotos: Noedi Monteiro

Noedi Monteiro

Destaca-se entre os quilombos de Piracicaba como o maior e mais antigo deles, o Corumbatahy (1750-1804), então nome do atual Distrito de Santa Teresinha nos tempos da Capitania de São Paulo. Isso, por causa do rio que corta a vila formando uma luva de box, mas principalmente porque, no encontro dele, com o Piracicaba, inicia-se o famoso Campos de Araraquara abarcando as serras Itaqueri (São Pedro), Brotas, Pedra Branca em Mineiros de Tietê, São Carlos, Dois Córregos, Botucatu, Barra Bonita, Jaú e Jaboticabal e propriamente a região serrana da cidade de Araraquara, uma antiga trilha caiapó. Ligação de Piracicaba a Cuiabá.

Foram mais de vinte anos de persistência (1988-2009) desde a descoberta dos indícios sobre o quilombo Corumbatahy nos Documentos Interessantes do Arquivo do Estado de São Paulo, mapas antigos, para se formar a consciência de que se estava diante de um achado e tanto, que colocaria Piracicaba para sempre na rota dos sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos como dia a Constituição no seu artigo 216, inciso V, § 5°.

Parti para a elaboração do projeto de recuperação da área descrevendo histórica e geograficamente Corumbatahy (Santa Teresinha). E, para assegurar e perpetuar o trabalho registrei-o, no Cartório de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob n. 0071226, a 20 de março de 1999 para evitar futuros aventureiros de plantão. Desta forma, o vereador Pira, Walter Ferreira da Silva (1951-2011) arrolou o meu projeto na íntegra ao seu projeto de lei n. 295 de 7 de outubro de 2009 na apresentação do projeto de denominação do Parque Histórico Quilombo Corumbataí, sem a escrita original. Lei municipal n. 6.607, de 7 de dezembro de 2009.

Sou eternamente grato à repórter Edlaine Garcia da EPTV pelas inúmeras matérias sobre a área do quilombo, ao jornalista Martim Vieira Ferreira que me acompanhava nas entrevistas, a Antônio Célio Monteiro, fotógrafo do Bairro pelo incentivo, a Benedito da Costa Brandão (1927-2011) corretor de imóveis e proprietário de uma imobiliária, grande incentivador histórico-cultural do Distrito, ao Pedro Piacentini, aposentado, do cadastro técnico da prefeitura.

> **Foram mais de vinte anos de persistência (1988-2009) desde a descoberta dos indícios sobre o quilombo Corumbatahy nos Documentos Interessantes do Arquivo do Estado de São Paulo**

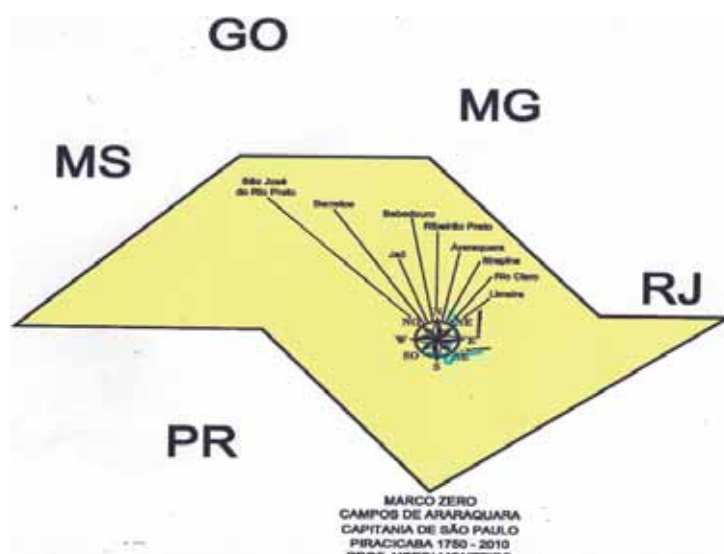
Os primeiros contatos foram com a família Guimarães proprietária da área residindo no Edifício Prudente de Moraes no centro da cidade, a quem procurei para expor a importância da área em Santa Teresinha e da possibilidade de identificar um espaço como parte do Quilombo Corumbataí.

O tempo passou, meu projeto por um interlocutor chegou às mãos do então prefeito Barjas Negri que, na tratativa da construção do Parque Paradiso Condominio Club (MVR), na Avenida Nossa Senhora do Carmo, 505, em Santa Teresinha, reservou, como área de lazer, as terras do quilombo.

Célio então me procura desesperado a me dizer: "Cara você já foi ver, suas terras de quilombo saíram!"

Noedi Monteiro, munícipe e ativista negro, professor, historiador, jornalista, um dos criadores do Centro de Documentação, Cultura e Política de Piracicaba, biógrafo do Dr. Preto, André Ferreira dos Santos - Monumento ao Negro de Piracicaba e criador da Rota Negra de Piracicaba

Contorno do rio Corumbataí em Santa Teresinha

Pira e Noedi na tratativa da denominação

Extensão da área de Corumbataí

Placa informativa por Noedi Monteiro

Importância do processo eleitoral

Ronaldo Castilho

A participação no processo eleitoral desempenha um papel fundamental na proteção dos direitos democráticos e na legitimação do governo constituído. Quando os cidadãos participam ativamente das eleições, fortalece a autoridade dos eleitos e aumenta a confiança nas instituições democráticas. Além disso, o voto é uma maneira importante de garantir que os governantes sejam responsáveis perante o povo e governem com o consentimento da população.

O voto é uma ferramenta poderosa para impulsionar mudanças políticas e sociais. Ao participar das eleições, os cidadãos têm a oportunidade de influenciar o curso da política e contribuir a criação de um governo responsável, transparente e inclusivo. Por intermédio dos votos, podemos promover políticas que abordem questões importantes, como justiça social, direitos humanos, meio ambiente e igualdade.

Em sua essência, o processo eleitoral é uma oportunidade para os cidadãos expressarem sua voz e influenciarem o destino da nação, do estado e do município. O voto é uma ferramenta poderosa que permite que indivíduos expressem suas opiniões, preferências e valores políticos. Ao comparecer às urnas, os eleitores têm a capacidade de escolher os líderes e representantes que melhor refletem seus interesses e visões para o futuro.

Participar das eleições é mais do que um direito, é uma responsabilidade cívica fundamental. Como membros de uma sociedade, temos a obrigação de nos informar sobre os problemas que afetam nossa comunidade e nosso país, e de tornar medidas para resolver esses problemas por meio do processo democrático. O engajamento cívico ativo, incluindo a votação, é essencial para a saúde e vitalidade da democracia.

> **A importância da participação no processo eleitoral fortalece a democracia**

Pensadores como Rousseau e John Stuart Mill enfatizam a importância da participação ativa dos cidadãos no processo político, incluindo eleições. Para eles, as eleições são uma forma essencial de os cidadãos exercerem sua soberania e influenciarem as decisões do governo. Teóricos como Robert Dahl e Joseph Schumpeter veem as eleições como um mecanismo para a resolução de conflitos e competição entre diferentes grupos de interesse na sociedade. Para eles, as eleições garantem a representação e a alternância de poder, promovendo a estabilidade e a legitimidade do governo. Pensadores como Karl Marx e Friedrich Engels criticam a democracia representativa como uma forma de "democracia burguesa", na qual o poder político é dominado pela classe capitalista. Eles argumentam que as eleições são controladas pelas elites econômicas e não garantem a verdadeira participação popular. Com o avanço da tecnologia e das mídias sociais, pensadores contemporâneos como Manuel Castells e Yuval Noah Harari questionam a eficácia das eleições tradicionais e propõem novos modelos de participação política, como democracia digital e votação online. John Rawls e Amartya Sen enfatizam a importância da justiça eleitoral, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso igual ao processo eleitoral e que suas escolhas sejam respeitadas. Isso inclui questões como financiamento de campanhas, acesso à informação e integridade das eleições.

Ao participar das eleições, a população contribui para a promoção da diversidade e inclusão na política. O voto de todos os cidadãos, independentemente de sua origem, raça, gênero ou status socioeconômico, é importante para garantir que os interesses de todos sejam representados de forma justa e equitativa.

Ronaldo Castilho, jornalista e cientista político

IA, seus impactos e a transformação do mundo

José Antonio Fernandes Paiva

Chegamos ao ano de 2024 com um cenário cristalizado sobre a Inteligência Artificial (IA) e suas implicações em nossas vidas. A IA e a automação foram adotadas em escala, o trabalho remoto, vem sendo cada vez mais validado pelas empresas e pela sociedade, atualmente as contratações podem ser presenciais, híbridas ou virtuais.

Todos sabemos que a grande estrela da Inteligência Artificial Generativa é o Chat GPT, uma página em branco onde você joga seus pedidos e ele constrói uma resposta coerente.

A IA vem sendo desenvolvida desde a década de 60, o ELIZA foi o primeiro Chatbot desenvolvido no Massachusetts Institute of Tecnology (MIT) entre 1964 e 1966, e precisou de tempo para chegar até aqui. A abertura das redes neurais teve início a partir de 1960, e os modelos foram sendo aperfeiçoados, até chegarmos ao modelo de tecnologia aberta. Hoje temos um movimento completamente contrário, que é o total fechamento das redes neurais.

E é exatamente por isso, que a IA é importante, porque é uma tecnologia de uso geral, o GPT, General Propose Tecnology, faz com que realmente a IA seja relevante, e muito provavelmente, apesar de ela ter sido 'hype' em 2023, a tendencia é que em 2024, o cenário se mantenha.

O ChatGPT, uma das estrelas da IA, vem promovendo mudanças estruturais em uma velocidade de brutal, especialistas preveem que em 2025, cerca de 46% das empresas já deverão utilizar algum tipo de Inteligência Artificial.

Pesquisas apontam que, a tecnologia transformará radicalmente a vida de 1,1 bilhão de empregos até 2030, ou seja, daqui a seis anos. Então, até 2030, veremos uma mudança ainda mais grandiosa promovida pelas tecnologias.

> **Pesquisas apontam que, a tecnologia transformará radicalmente a vida de 1,1 bilhão de empregos até 2030**

O mundo 4.0 vai se transformar no mundo 5.0, que é um mundo que tem três pilares: ambiente, inclusão e qualidade de vida, e utilizaremos tudo o que aprendemos com as tecnologias para servir mais as pessoas.

As empresas são impactadas diretamente por conta das tecnologias, o primeiro impacto é a redução de custos, menos contratações, menos pessoas. Mas, a boa notícia é que as pessoas não perdem o emprego para a tecnologia, mas sim, para quem entende mais de tecnologia.

A IA é importante porque está em tudo, mas ao mesmo tempo ela é abstrata, muitas pessoas não sabem como ela funciona, mas quase todos nós usamos ou usaremos em pequena ou grande escala, e precisamos ser criativos e saber utilizar os comandos de forma estratégica.

A inteligência artificial facilita e produz resultados significativos, portanto, não se trata de nós ou da tecnologia, mas de nós e a tecnologia. Daí, a necessidade de criatividade ser inegável, e essa criatividade deve incluir a habilidade de executar os comandos corretos.

O mundo passou por transformações e, nós estamos totalmente conectados às mudanças. Tudo isso vai convergir em uma nova maneira de nós nos socializarmos neste novo mundo, pervasivo e ubíquo. A todos nós cabe buscar aprendizado, informações e conhecimento para que independente do volume dos negócios ou empresas em que estejamos, possamos estar integrados e utilizarmos a IA em nossos cotidianos, principalmente para que todos possam ter qualidade de vida.

José Antonio Fernandes Paiva, presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região (Sindban)

Coluna
GILBERTO POMPERMAYER
www.psicanalistapompermayer.com.br

O nascer e o pôr-do-sol são bênçãos que alimentam toda a humanidade

Jesus Cristo disse, "Não temas; apenas crê". Assim dialogávamos, com nossos amigos espirituais, da Colônia Manto da Luz. O Mentor se aproximou e com ele, trouxe um pequeno bloco de anotações, com algumas palavras, de nosso irmão "o Capitão" recém desencarnado e disse. Nosso irmão recebe nossos cuidados e repousa sereno e lhe agradece muito, pelo presente da presença, e pelas energias e palavras de amorosidade em sua grande purificação. Entrei em lágrimas. Fez agradecimentos a toda a sua atual Família terrena. E assim o Mentor complementou. Há milênios a experiência pessoal e a verdade da crença, ampliam a fé. A alegria é despretensiosa e instrutora da verdade. A mente humana manifesta pelo intelecto, e sempre revela novas oportunidades, para refletirmos, pelos limites do Tempo. Jesus Cristo é o Espírito Infinito e fonte de todas as bênçãos. Exemplo a ser seguido. Nada possuímos no Universo. Somos passageiros nesta grande Escola, chamada Terra e estamos Todos, em missão pelo Divino e em evolução, e devemos utilizar estas bênçãos de modo sábio, ajuizado e construtivo. Siga à sabedoria Divina. Quando passarmos à próxima dimensão, não poderemos levar nada, senão os tesouros da sabedoria, verdade e beleza. Ficam todos os rótulos da casca. Tudo o que plantou em sua mente subconsciente será sua bússola, o seu instrumento de contínua evolução. Quem sabe o que planta não teme a colheita. Sua fé, confiança e verdade na bondade de Deus é força e verdadeira riqueza, verdadeiro tesouro do céu, ou seja, a sua mente que é eterna. As estrelas no céu, o orvalho da manhã e o nascer e o pôr-do-sol, são bênçãos, com suave perfume, que alimentam toda a humanidade. Na Casa de nosso Pai há muitas moradas. O amor tudo cura. E assim finalizou com gratidão eterna. Aos poucos, com a caravana, seguimos todos, voltando para outras esferas, com mais um trabalho Socorrista.

Amados e queridos leitores. Sinta que, a natureza é generosa, farta e extravagante. Esta atual encarnação é fonte e vontade de Deus. É mais uma oportunidade para ser leve e viver pleno e feliz. As Leis de Deus são perfeitas. A beleza é Ordem e simetria, proporção infinita e indescritível do Infinito. Caminhe pela Luz e livremente pela Vida. A beleza é Luz em Deus. Conheça os recursos ilimitados nas profundezas de sua mente. Explore as riquezas de seu subconsciente. É certo que onde não houver visão, as pessoas perecem. Deixe as ilusões da mente, e mantenha a visão ampla, para saber mais, a respeito de Deus e Sua maneira de agir. O passado já passou e o futuro é o presente manifestado. Seja grato pela saúde perfeita, fonte de harmonia e paz. O Espírito Infinito lhe conduz e dirige em todos os sentidos. Creia no poder de Deus que atende à sua Oração. Vigiar e Orar. Toda a imagem mental à qual permanece fiel, será desenvolvida, em sua mente subconsciente e aparecerá na tela do espaço. Mantenha este hábito diário e ação sempre virtuosa. Pensar-sentir-agir. O que imaginar para você, imagine para todos os seus semelhantes. Seu eco, sua bússola. Dê consciência ao seu Inconsciente. Tudo é maravilhoso com Deus. Sendo esta a sua realidade, assim será. Finalizamos estas linhas maravilhosas refletindo com Allan Kardec - "Você receberá de retorno tudo o que der aos outros, segundo a lei que rege os destinos", "Os homens semeiam na terra o que colherão na vida espiritual, os frutos de sua coragem ou de sua fraqueza", "Não basta não fazer o mal, é preciso fazer o bem" e "Todo efeito tem uma causa. Todo efeito inteligente tem uma causa inteligente. O poder da causa inteligente está na razão da grandeza do efeito". Permaneci refletindo e emocionado. O primeiro passo é vencer a si mesmo. A saudade afeta os dois Mundos. Este é o nosso legado. E com a amada, querida e estimada Alma gêmea, nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

Divulgação
Homem é preso por Patrulha Maria da Penha após descumprir medida protetiva mais de seis vezes

Lei Maria da Penha

GCM e DDM prendem homem que descumpriu medida protetiva

Uma operação conjunta entre a Guarda Civil Municipal (GCM) e a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) conseguiu localizar e prender um homem após ele descumprir ao menos seis vezes a medida protetiva da ex-companheira. O mandado de prisão preventiva foi cumprido após a Patrulha Maria da Penha conseguir rastrear o veículo do suspeito. Ele foi capturado e levado para a DDM.

O caso é acompanhado pela Patrulha Maria da Penha desde dezembro de 2023. Na última segunda-feira (8), a excompanheira dele acionou o aplicativo SOS Mulher porque o suspeito estava descumprindo novamente a medida protetiva.

Na manhã de quinta-feira (11), ao ter conhecimento do mandado de prisão em aberto contra o agressor, a equipe da Patrulha com o investigador da DDM verificaram possíveis locais nos quais o procurado poderia estar, e por meio do Sistema de Câmeras Inteligentes, conseguiram rastrear a última localização do veículo do agressor, que mora no mesmo bairro que a vítima.

A equipe da Patrulha ficou no local próximo ao horário em que a mulher retorna do trabalho, e alguns minutos depois, o carro do suspeito foi visto nas proximidades. O homem foi detido e levado para a Delegacia de Defesa da Mulher, onde ficou à disposição da Justiça.

PSICOPONTOCOM

Pedro Gobett
pedrogobett@yahoo.com.br

O que é TDAH?

O TDAH é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que permanece por toda a vida do indivíduo. Desatenção, inquietude e impulsividade são os sintomas mais comuns.

Segundo o Dr. Paulo Mattos, psiquiatra e presidente da Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) não se constitui como traço de personalidade, mas sim como uma doença genética e ambiental com efeitos altamente prejudiciais ao seu portador.

Pais biológicos apresentam 3 vezes mais TDAH que pais adotivos, reforçando a tese genética; a incidência de divórcios em portadores TDAH é de 3 a 5 vezes maior que pessoas não TDAH.

Enquanto os meninos apresentam-se mais inquietos e agitados, conturbando o ambiente escolar as meninas mostram-se mais desatentas e dispersas, sem incomodar a aula, mas ambos apresentam mal desempenho escolar.

Há maiores índices de abuso e dependência de drogas, desistência escolar, desemprego e acidentes mais graves (até 50% a mais em internações emergenciais). Isso se evidencia nos portadores que atingem a fase adulta, podendo dobrar essa incidência no adulto se comparado ao adolescente. Quando tratado, o portador TDAH reduz o risco de abuso de drogas em até 30%, entre outros índices.

Todos têm alguma desatenção, mas no TDAH ela é constante. O TDAH deve ser encarado como um problema que carece de cuidados específicos, mas que dispensa qualquer tipo de preconceito.

Fonte: *http://www.tdah.org.br/*

Interativo

Com contas vencidas, dívidas e problemas de saúde penso em desistir da faculdade. Tudo isso prejudicou meus estudos. É um sonho, mas estou sem forças e tudo dá errado, estamos no "fundo do poço". Somos uma família humilde, mas essa é a pior crise de todas. Estamos vivemos com a ajuda de outros, tenho vontade de chorar, não agüento mais! Tudo que tento dá errado, ninguém consegue emprego, e a revolta vai aumentando. Às vezes fico andando sem rumo até a hora da aula, devaneando!
José, 18

É nítido em sua queixa que problemas financeiros e físicos colocaram um sonho seu em xeque. Embora coloque como primeiro plano as dificuldades decorrentes do capital, sua vida emocional aparece como pano de fundo. Vale lembrar que outras pessoas enfrentam problemas semelhantes senão piores, e suportam as dificuldades sem se afetarem tanto.

Não estou dizendo para se conformar. Em hipótese alguma seria isso, mas que nossa vida é um complexo de coisas acontecendo e temos de desenvolver a habilidade para sabermos levar todas essas questões de uma maneira menos 'atordoante', digamos assim.

Talvez o que esteja agora sendo visto como um sonho naufragando seja apenas uma pausa para ser retomado posteriormente. Que metas estão definidas do momento? Como planeja atingilas? Estão ao alcance de seus recursos? Há tantos sonhos que deixamos de realizar por estarmos aquém dos recursos necessários!

CITAÇÃO!

Despejar lixos em correntes fluviais ou amontoá-los simplesmente em grandes aterros já provaram ser medidas irresponsáveis e danosas para a vida futura de nosso planeta.

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: http://pedrogobett.blogspot.com/
FACEBOOK: fb.com/psicopontocom
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

Zera Fila

Prefeitura amplia programa com a ação Pira+Visão

Serão realizados procedimentos oftalmológicos com foco na preparação cerca de 1.500 pacientes que integrarão um Mutirão de Catarata na Estação da Paulista

A partir da próxima segunda-feira (15), a Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Saúde, amplia as ações do Programa Zera Fila com a oferta de procedimentos oftalmológicos por meio da ação Pira+Visão Mutirão de Catarata. Inicialmente, as consultas e exames serão ofertados em consultórios instalados na Estação da Paulista, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. A expectativa é realizar 2.800 procedimentos e atender cerca de 1.500 pacientes piracicabanos até julho/24 por meio da parceria com o Cismetro (Consórcio Intermunicipal de Saúde).

O secretário de Saúde, Augusto Muzilli Júnior, explicou que a ação vem atender uma demanda solicitada há muito tempo pela população. "Desde 2021, quando assumimos a gestão, existe este pedido para uma campanha massiva de atendimentos em oftalmologia. Vamos começar com o Mutirão de Catarata, convocando todos os pacientes que estão há mais de dois anos aguardando o procedimento".

Nos primeiros dias, os pacientes prioritários que ainda não passaram por consultas ou exames utilizarão a moderna estrutura de consultórios instalados na Estação da Paulista para consulta com médico especialista e realização dos exames pré-operatórios necessários para a cirurgia de catarata. "Neste primeiro momento, o atendimento será feito por agendamento pelas equipes da Clínica de Olhos da Secretaria de Saúde e foco nos pacientes prioritários. Após a realização dos procedimentos, e o paciente estando apto, a cirurgia já será agendada para acontecer a partir do dia 22/04 em local que vamos anunciar em breve", completou Muzilli.

ZERA FILA – O novo Programa Municipal é voltada para área da Saúde e consiste na contratação de serviços em diversas especialidades para encerrar com a lista de espera para consultas, exames e demais procedimentos represados durante os últimos anos, principalmente em decorrência da pandemia da Covid-19.

Duas ações já começaram e devem beneficiar cerca de 54 mil pessoas. O atendimento em Telemedicina já está funcionando e acontece com o conceito de ofertar mais comodidade e segurança aos pacientes, que podem cuidar da saúde sem precisar sair de casa e com menos tempo de espera. A consulta pode ser realizada pelo site https://portal.piracicaba.sissonline.com.br/ – recomenda-se a utilização do navegador Google Chrome – ou pelo aplicativo do cartão Pira Cidadão de segunda a sexta-feira, das 17h às 8h, e aos sábados, domingos e feriados, 24h por dia. Os serviços de atendimento médico são via internet, por videoconferência e orientação médica realizada por clínico geral e pediatra para baixa complexidade.

Divulgação
Equipamentos para consultas e exames pré-operatórios já estão sendo instalados

A Secretaria Municipal de Saúde esclarece que é necessário que o paciente garanta que o dispositivo utilizado para a realização de sua teleconsulta médica possua acesso à internet em condições e qualidade suficientes para sua realização.

Outra ação é a ação itinerante Ônibus de Saúde Móvel da Mulher, atendeu 704 pacientes em sua primeira ação realizada na Estação da Paulista. Nesta unidade são ofertados procedimentos exclusivos para mulheres como mamografia de rastreio, ultrassom de mama bilateral e ultrassom transvaginal. Nesta semana, o ônibus estacionou em frente à nova Unidade Básica de Saúde (UBS) do Parque Piracicaba (Balbo) para atender as pacientes da região Norte da cidade, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, pelos próximos 15 dias.

Semuttran

Vereador pede urgência no atendimento de demandas antigas

Reivindicações feitas pela população e levadas pelo vereador Wagner Oliveira (PSD), o Wagnão, ao conhecimento da Semuttran (Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Trânsito e Transportes) seguem sem ser atendidas pela pasta. As demandas incluem, por exemplo, a instalação de dispositivos para a segurança de pedestres, em pedidos encaminhados pelo parlamentar ainda em 2021, primeiro ano do governo Luciano Almeida (PP).

Em reunião na sede da Semuttran na terça-feira (10), Wagnão conversou com a titular da pasta, Jane Oliveira, o atendimento das melhorias que ele encaminhou a partir de solicitações de moradores de bairros como Paulista, Glebas Califórnia, Vila Sônia e Vila Cristina. A secretária apresentou justificativas ao parlamentar, relacionadas a limitações existentes em contratos para a execução de obras.

A falta de encaminhamentos práticos, durante a reunião, para a solução dos problemas reiterados por Wagnão foi classificada pelo vereador como "absurda". "Fui para tratar de demandas para a sociedade, por ser um vereador, fiscal do Executivo e eleito pelo povo. Fui para cobrar as demandas que venho passando para a Semuttran que, desde 2021, estão lá e ainda não foram atendidas", disse o parlamentar, que lamentou o desfecho da reunião.

Wagnão disse que a secretária apontou como razão para o não atendimento das demandas o fato de a Semuttran elaborar os estudos e autorizar a realização das melhorias viárias, mas a instalação de tais dispositivos, como redutores de velocidade, ficar a cargo da Secretaria Municipal de Obras e Zeladoria. "E, se a Semozel não executa, ela disse que não tem culpa", relatou Wagnão.

"Eu disse à Jane que isso não se justifica, pois o povo tem que ser atendido e, para mim, não existe nenhuma justificativa nem desculpa para não realizarem essas melhorias. Fiquei abismado, porque é uma Secretaria que tem um orçamento grande e que trata da mobilidade urbana, e isso envolve a preservação de vidas. Achei um absurdo ir lá e não ter uma resposta positiva em nada", lamentou.

As solicitações encaminhadas por Wagnão à Semuttran estão documentadas em ofícios e indicações. Fazem parte da lista os pedidos por colocação de lombada em frente ao número 894 da rua Carlos Zanotta, na Paulista, feito em 2021; por instalação de lombada próximo ao número 1.345 da rua Nilo Peçanha, na Vila Sônia, de 2022; e pela instalação de lombada ou lombofaixa na altura do número 180 da rua Íris Ast, no Jardim Camargo, e de lombada próximo ao número 111 da rua Giocondo Bandeira, na Vila Cristina, ambos pedidos de 2023.

Assessoria Parlamentar
"Não existe desculpa para não atender o pedido dos contribuintes. O Orçamento do município foi aprovado e os recursos têm que ser usados para o bem do povo", disse Wagnão

O vereador comentou que, apesar de 2024 ter eleições, o pleito ocorre "somente no final do ano" e a administração "não pode parar". "Estamos ainda em abril e há muito a ser feito na cidade. Não existe desculpa para não atender o pedido dos contribuintes. O Orçamento do município foi aprovado pela Câmara e os recursos têm que ser usados para o bem do povo", cobrou Wagnão.

Homenagem

Piracicabano recebe moção por conquista no kickboxing

O atleta piracicabano Matheus Franco dos Santos, de 17 anos, recebeu moção de aplausos pela conquista da medalha de ouro na modalidade Kicklight-57KG no 5º Open de Tatame, realizado em fevereiro de 2022 em Cambé (PR).

A entrega da moção foi realizada na noite desta quinta-feira (11), durante a 19ª Reunião Ordinária de 2024, pelo vereador Cássio Luiz Barbosa, o Cássio Fala Pira (PL), autor da moção 26/2024.

"É gratificante saber que um jovem de apenas 17 anos, originário de Piracicaba, uma cidade não tão conhecida, está conquistando não apenas em nosso país, mas também internacionalmente, destacando-se não apenas como vice-campeão brasileiro de kickboxing, mas também como campeão na categoria dele no Paraná. Isso é motivo de orgulho para todos nós", elogiou o vereador.

Matheus Franco dos Santos pratica kickboxing há quatro anos e vem acumulando premiações. O esportista tem participado de eventos estaduais e nacionais e encontra-se atualmente filiado à CBKB (Confederação Brasileira de Kickboxing). Ele conquistou o 3º lugar no ranking do Brasil no Kicklight e o 5º lugar no Lightcontact.

"Eu queria agradecer a todos, porque querendo ou não, levar o nome de Piracicaba para outras cidades e futuramente outros países é muito difícil. Temos uma certa dedicação e querendo não é muito trabalhoso chegar até lá, representar o nome, conseguir a vaga para disputar grandes campeonatos é muito difícil", declarou o atleta homenageado ao receber a moção.

Divulgação
Atleta de 17 anos conquistou medalha de ouro no 5º Open de Tatame em Cambé (PR)

'PREFEITURA EMPREENDEDORA'

Piracicaba participa do 12º Prêmio Sebrae

Dois projetos da Semdettur foram avaliados pela comissão do prêmio, Prefeitura Sem Papel e o Programa de Desenvolvimento do Trade de Turismo de Piracicaba

A Prefeitura de Piracicaba participou na quinta-feira (11) da 12ª edição do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. A iniciativa do Sebrae busca identificar e valorizar conquistas locais das prefeituras de todo o Brasil que contribuem para um cenário nacional mais próspero, inclusivo e resiliente. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (Semdettur) apresentou dois projetos e o prefeito Luciano Almeida recebeu o certificado de participação durante a cerimônia realizada ontem em São Paulo (SP).

Na categoria Simplificação & Fomento ao Empreendedorismo, foi apresentado o Programa Prefeitura Sem Papel, implantado pelo Executivo em agosto do ano passado, que permitiu à população acessar os serviços públicos por meio de uma plataforma digital, eliminou o uso impresso de papel nos processos administrativos, permitiu aos servidores públicos acessar, de forma simultânea, processos integrados entre as Secretarias, além da significativa melhora na tramitação dos processos administrativos, atualmente realizados de forma digital.

Na categoria Turismo & Identidade Territorial, foi apresentado o Programa de Desenvolvimento do Trade de Turismo de Piracicaba, que teve a articulação de uma série de ações que incluem a titulação como Município de Interesse Turístico, mapeamento de demandas dos eixos turísticos do município e capacitação da comunidade e empresariado local.

"A mudança da cultura analógica para a digital era uma das principais demandas do meu plano de governo, o que trouxe mais transparência e segurança nos serviços públicos, sem contar a economia significativa de recursos financeiros. Isso só mostra que nós estamos no caminho certo", declarou o prefeito.

"A participação de Piracicaba foi muito importante pelo reconhecimento dos esforços feitos pela atual Administração e seus funcionários para a criação destes ambientes que proporcionarão aos munícipes agilidade e transparência nos ambientes de negócios da Prefeitura", disse o secretário da Semdettur, Euclides Libardi.

"O resultado mostra o trabalho que a gestão do prefeito Luciano Almeida tem feito não só para os pequenos negócios, mas para as pessoas em geral. Quando se investe em simplificação, turismo, você beneficia todos as pessoas da cidade e de fora. E por conta disso, o Sebrae reconhece os benefícios que ações como essa podem proporcionar para todos, o investimento feito nas vocações de Piracicaba. O Prêmio reconhece essa movimentação de quem de fato faz acontecer", comentou o gerente do Sebrae regional, Fabio Gerlach.

PRÊMIO - O Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (PSPE) é um instrumento de reconhecimento, valorização e difusão de iniciativas inovadoras, protagonizadas por governos municipais (prefeitos, prefeitas, administradores e administradoras regionais) com vistas à melhoria do ambiente de negócios, ao fomento do empreendedorismo e ao desenvolvimento territorial.

Além de premiar boas práticas municipais, o PSPE tem o objetivo de estimular a inovação no Setor Público, contribuir para a ampliação das capacidades municipais, promover a aprendizagem e inspirar novos projetos e ideias, reforçando o papel do Sebrae de parceiro dos municípios.

Divulgação

Gerente do Sebrae regional, Fabio Gerlach, prefeito Luciano Almeida e o secretário da Semdettur, Euclides Libardi

A etapa estadual da 12ª edição do Prêmio teve a participação de mais de 200 prefeituras do Estado de São Paulo. Além de Piracicaba, outras oito cidades entre 17 da regional do Sebrae apresentaram projetos de participação no Prêmio.

FUSSP

Voluntárias recebem treinamento da Sociedade Vegetariana Brasileira

Voluntárias do ReCriando Sabores, projeto de iniciativa do Fundo Social de Solidariedade (Fussp), receberam quinta-feira (11) um treinamento realizado pela Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) em parceria com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsea). A capacitação foi realizada na ETEC Coronel Fernando Febeliano da Costa e contou com cerca de 20 participantes, incluindo estudantes do curso de Nutrição e Dietética da Escola Técnica.

De acordo com Andréa Almeida, presidente do Fussp, o objetivo do treinamento é assegurar a qualidade nutricional das refeições distribuídas por meio do ReCriando Sabores. "A SVB é uma organização sem fins lucrativos que tem o papel de orientar a rede pública sobre as possibilidades de receitas com alimentos à base de vegetais. Então, este treinamento é de suma importância para as voluntárias do nosso projeto, que estão sempre usando a criatividade em novas combinações, garantindo a segurança alimentar da população mais vulnerável", destacou.

Para Michelle Letran, gerente de campanhas da SVB, a intenção é incentivar o aumento do consumo de frutas, verduras, grãos e leguminosas, com grande foco na proteína vegetal. "Estamos felizes com essa parceria com a Prefeitura de Piracicaba. É gratificante observar que nosso trabalho está agregando ao ReCriando Sabores na prática", disse.

O treinamento se iniciou com uma fase teórica, no qual a nutricionista da SVB, Tatiana Consoli, reforçou a importância de resgatar hábitos alimentares saudáveis. "Conversamos sobre os benefícios que temos ao aderir à alimentação vegetariana, como o menor risco de desenvolver doenças cardiovasculares e diabetes, por exemplo. É importante mostrar que, ao dar prioridade a essa dieta, não estamos restringindo a qualidade nutricional, e sim adicionando vitaminas ainda mais benéficas ao nosso organismo", comentou."

Divulgação

Voluntárias do Fussp recebem treinamento da Sociedade Vegetariana Brasileira

Na sequência, os participantes receberam kits com materiais informativos e um caderno de receitas para acompanhar a aula ministrada por Myllena Salles, capacitadora de gastronomia da SVB, que preparou receitas com ingredientes de origem vegetal. "Hoje, ensinei a fazer um escondidinho de proteína de soja, e uma panqueca feita por uma massa que não vai ovo, leite, nem manteiga, também recheada com proteína de soja. Aproveitamos o mesmo recheio para fazer o famoso buraco quente. Para a sobremesa, fizemos um cookie de banana com aveia, e utilizamos a casca da banana para fazer uma 'carne louca'. São pratos comuns e saborosos, mas feitos de uma forma diferente", explicou.

Segundo a voluntária Valéria Almeida Favarin, a capacitação é importante para ampliar o cardápio das instituições beneficiadas pelo projeto. "Faço parte da equipe do ReCriando Sabores desde o início e uma das nossas dificuldades é ampliar o repertório de receitas feitas sem a proteína animal. Dessa forma, vemos que a alimentação vegetariana é também muito abrangente e saborosa, além de nutritiva", disse.

"Foi um treinamento interessante tanto para a vida pessoal, porque aprendemos receitas novas para o nosso dia a dia, e também porque podemos compartilhar essas novidades com a comunidade, por meio do Recriando Sabores. São receitas fáceis e baratas, e a capacitação nos mostra que é possível comer bem por um preço acessível", destacou Cassia Deltio, assistente social do Banco de Alimentos de Piracicaba.

Para Tatiane Stella, presidente do Comsea de Piracicaba, é importante que as voluntárias estejam em constante aprendizado. "Viabilizamos essas oficinas para que as participantes adquiram ainda mais conhecimento para oferecer pratos mais nutritivos à população que atendemos. Estamos sempre melhorando nossa entrega de acordo com as demandas que chegam até nós", comentou.

RECRIANDO SABORES — O projeto tem por objetivo estimular a alimentação saudável e levar orientações sobre a importância do consumo de alimentos naturais, além de reforçar os benefícios de evitar ultraprocessados. Para se voluntariar, basta se cadastrar na plataforma Pira Solidária - https://pirasolidaria.com.br/ -, portal de iniciativa do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba que conecta interessados em ajudar uma causa social às organizações comprometidas com a mudança.

LONDRINA

Hyundai inaugura nova concessionária no PR

Divulgação

Localizada na Avenida Tiradentes, 2525, no Rodocentro, a Hyundai HMB Lovat é de fácil acesso para os moradores de Londrina e região

A Hyundai Motor Brasil (HMB) e o Grupo Provence inauguraram nesta quinta-feira (11) sua nova loja no coração da cidade de Londrina (PR), a Hyundai HMB Lovat. A unidade nasce como uma promessa de qualidade e excelência no mercado de veículos na região e conta com área construída de 5.000 m², incluindo showroom de 1.000 m².

Localizada na Avenida Tiradentes, 2525, no Rodocentro, a Hyundai HMB Lovat é de fácil acesso para os moradores de Londrina e região. O endereço estratégico proporciona conveniência aos clientes, e torna a revenda o destino ideal para quem busca qualidade e comodidade na compra de um veículo Hyundai.

"A Hyundai está muito feliz com a nova loja que estamos inaugurando com o Grupo Provence, um grande parceiro que não mediu esforços e investimentos para trazer aquilo que há de mais moderno no que diz respeito a proporcionar uma completa e imersiva experiência no universo Hyundai, focado em um atendimento personalizado aos clientes de Londrina e região. Estamos certos de que aqui nosso cliente contará com toda qualidade em produtos e serviços que é característica de nossa marca", comenta Airton Cousseau, presidente e CEO da Hyundai Motor Brasil e Hyundai Motor Américas Central e do Sul.

A Hyundai HMB Lovat está comprometida em fornecer uma experiência completa para toda a família, e disponibiliza Espaço Kids já em funcionamento e uma área pet friendly em desenvolvimento.

A concessionária conta com design moderno, alinhado aos novos conceitos da montadora, que se traduzem também na preocupação com o meio ambiente. A Hyundai HMB Lovat dispõe de sistema de gerenciamento de resíduos e está com obras avançadas para captação de energia solar e água de reuso.

"Com a nova loja, localizada em uma das vias mais importantes e de maior fluxo da cidade, estaremos mais próximos de nossos clientes. A loja conta com estrutura completa e moderna de vendas e pós-vendas, para que possamos atender ainda melhor nossos clientes, sempre buscando a expansão da marca Hyundai na região", destaca Edson Akira Nagazava, sócio-diretor do Grupo Provence.

O Grupo Provence, presente também em Maringá (PR) e responsável pela Hyundai HMB Lovat, possui uma história de 17 anos de parceria com a montadora, e foi recentemente premiada pelo programa Excellent Dealer Club Hyundai, um reconhecimento do compromisso do grupo com a excelência e a satisfação do cliente.

PAULO GUSTAVO

Câmara autoriza crédito de R$ 5,4 milhões da lei

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na 19ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (11), em segundo turno de votação, o projeto de lei nº 40/2024, de autoria do Poder Executivo, que tramitou em regime de urgência e autorizou a abertura de crédito adicional no orçamento do município para o recebimento de R$ 5,4 milhões através das leis complementares federais nº 195/2022 (Lei Paulo Gustavo) e nº 14.399/2022 (Lei Aldir Blanc 2), para projetos culturais na cidade. A verba já está disponibilizada para o município pelo Ministério da Cultura.

A vereadora Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, ao declarar voto, lembrou que esta é a segunda vez que Piracicaba recebe os recursos. "Esta lei foi uma luta dos artistas na época da pandemia. Piracicaba está recebendo esses recursos, conseguiu trabalhar direitinho e apresentar documentação necessária que o Ministério da Cultura exige. Quem ganha é a cidade e são os artistas porque cultura é vida", afirmou.

Assessoria Parlamentar

Comissão quer reunião com secretário para debater planejamento para distribuição de material

EDUCAÇÃO

Comissão cobra plano para aquisição de material didático

A Comissão de Educação da Câmara Municipal de Piracicaba vai convidar o secretário municipal de Educação, Bruno Roza, para prestar esclarecimentos sobre os atrasos na distribuição do material didático para as escolas municipais, que tem se repetido nos últimos três anos. O tema foi levado à comissão pelo gabinete do vereador Paulo Camolesi (PSB), durante a reunião da comissão, que é composta pelos vereadores Rai de Almeida (PT), presidente, Antonio Sérgio Rosa de Oliveira (PRD), o Sérgio da Van, relator e Fabrício Polezi (PL), membro, nesta sexta-feira (12).

De acordo com o gabinete de Camolesi, os livros didáticos chegaram no segundo bimestre, no início do ano passado, e somente em março, neste ano. A preocupação é com os prejuízos ao planejamento do ano letivo pelos professores. A informação é que, até a chegada do material, uma escola improvisou o conteúdo em folhas de sulfite distribuídas aos alunos.

Sérgio da Van confirmou que o problema realmente ocorreu e destacou que, apesar do ano eleitoral, é preciso que a atual composição da Secretaria da Educação tome providências para fazer o planejamento da entrega para o início do próximo ano letivo, que será seguido pelo governo que vencer a eleição.

Polezi lembrou as dificuldades para as aquisições inerentes ao serviço público em função dos problemas burocráticos que envolvem as licitações e questionamentos judiciais, que levam ao atraso dos certames.

Para Rai de Almeida, existe um problema de planejamento da secretaria. "Muitos professores tiveram que tirar xerox do livro para começar a dar as aulas. Se não tem material, não tem como o professor trabalhar com as crianças e isso é um prejuízo para a formação", avaliou. "A gente precisa fazer o apontamento para que em dezembro esse material já esteja disponibilizado. O poder público tem que se antecipar considerando que podem acontecer esses problemas".

A comissão decidiu convidar o secretário para prestar esclarecimentos sobre o que ocorreu este ano, fazer a avaliação dos impactos causados pelo atraso do material e apresentar as estratégias de planejamento para a distribuição para o próximo ano letivo.

REDE MUNICIPAL

Parceria leva música e cultura para quase 10 mil estudantes

Em 2024, são quatro projetos em andamento que movimentam as escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental e mobilizam os alunos, professores e músicos

Divulgação

O contato com a música pode proporcionar valores como motivação, autoestima, superação de limites e disciplina, e ainda desenvolve habilidades de raciocínio lógico e abstrato

O contato com a música pode proporcionar valores como motivação, autoestima, superação de limites e disciplina, e ainda desenvolve habilidades de raciocínio lógico e abstrato. A parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Orquestra Sinfônica de Piracicaba tem sido uma ferramenta valiosa para proporcionar acesso à música e à cultura para mais de 9.100 alunos, de 121 escolas da Rede Municipal de Educação.

No total, são quatro projetos - Fanfarras, ABC do Do Ré Mi, Música nas Escolas e Pequena Grande Orquestra - que movimentam as escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental e mobilizam os alunos, professores e músicos.

O secretário de Educação, Bruno Roza, destacou que os projetos com a OSP são uma maneira de reconhecer a importância da exposição à arte e à cultura desde a infância. "A educação não deve se restringir apenas aos livros didáticos e às salas de aula. Ao integrar a cultura em nosso currículo, estamos capacitando nossos alunos a se tornarem cidadãos conscientes. Estamos construindo uma base sólida para o desenvolvimento humano, onde o conhecimento se entrelaça com a apreciação pela arte e pela expressão cultural."

Os projetos socioeducativos começaram a ser desenhados pela OSP no ano de 2015, quando aconteceu a reestruturação da orquestra pelo maestro Jamil Maluf, atual maestro emérito do conjunto sinfônico. "É de criança que se criam hábitos, como o consumo do produto cultural. Não se gosta do que não se conhece, por isso, vamos ao encontro do público infantil para transmitir uma mensagem musical fascinante", disse.

Pela OSP, o a coordenação dos quatro projetos é de Heloísa Guerrini, e pela SME, os projetos são coordenados pelas supervisoras Eloísa de Toledo Cruz e Aline Rossini.

FANFARRAS - O projeto das fanfarras é o mais recente da parceria entre SME e OSP, e tem como objetivo preparar os alunos das escolas municipais Maria Benedicta Penezzi, Ilda Jenny Stolf Nogueira, Prof. Luis Claudio Alves, Joaquim Carlos Alexandrino de Souza, Elizabeth Consolmagno Cruz e João Batista Nogueira para o desfile cívico de 7 de setembro.

Os ensaios começaram em março e são professores do projeto os instrumentistas da OSP Ismael Brandão, Emerson Teixeira e Sérgio Luis Camilo Teixeira.

ABC DO DÓ, RÉ, MI - O 'showcerto' ABC do Dó, Ré, Mi proporciona às crianças o contato com a música de concerto. No palco do Teatro Erotídes de Campos, o Teatro do Engenho, ficam 18 instrumentistas, o ator Washington Poppi, que dá vida ao palhaço Zé da Batuta, e o violonista Luis Fernando Fisher Dutra, intérprete do maestro.

São realizadas duas sessões por mês com a participação, em cada apresentação, de até 10 escolas da rede. Neste projeto, os músicos apresentam os grupos de instrumentos (cordas, madeiras, metais e percussão) e suas sonoridades aos alunos.

Atualmente, o diretor artístico e regente titular da OSP é o maestro alemão Knut Andreas, que em março esteve no Teatro do Engenho para acompanhar a primeira apresentação do projeto. Na ocasião, ele deixou uma mensagem de entusiasmo às crianças. "A cultura exerce influência sobre diversos aspectos do desenvolvimento das crianças. Estudos demonstram que o fortalecimento cultural pode melhorar o aprendizado e o desenvolvimento das crianças pequenas, da mesma forma que a saúde mental e física", explicou na ocasião.

MÚSICA NAS ESCOLAS - Já o projeto Música nas Escolas consiste na visita de quintetos de cordas e quartetos de madeiras e metais em quatro escolas municipais por mês. Eles demonstram, na prática, como a música erudita faz parte das rotinas das crianças. Os alunos ouvem músicas temas de filmes ou desenhos, além de canções célebres do repertório clássico, e também recebem explicações didáticas sobre o funcionamento dos instrumentos.

Ao todo, 24 escolas municipais estão sendo contempladas pelo projeto, sendo 12 de educação infantil e as outras 12 de ensino fundamental. As apresentações seguem até o mês de setembro.

PEQUENA GRANDE ORQUESTRA - O projeto Pequena Grande Orquestra é desenvolvido nas escolas municipais Professora Olívia Caprânico, e Professor João Batista Nogueira. Ele foi concebido em 2017, como forma de incluir social e culturalmente alunos da rede municipal através do ensino de violino. Na escola João Batista Nogueira são 63 alunos, com o professor Luís Fernando Dutra. Na escola Olívia Capranico são 30 alunos, com a professora Jackeline Oliveira.

A iniciativa busca estimular o desenvolvimento musical, a criatividade, o pensamento crítico e, ao mesmo tempo, proporcionar oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal.

Os violinos do projeto foram adquiridos por meio de contribuições voluntárias dos músicos da OSP e de pessoas sensíveis à iniciativa. O projeto é viabilizado pelo patrocínio prata das empresas Drogal, Hyundai e Phinia e por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Foto-Legenda

Divulgação/Fumep

FUMEP

A comunidade acadêmica da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (Fumep) participou em peso do Seminário Internacional Nosso Futuro com Hidrogênio, realizado pela Prefeitura de Piracicaba nos dias 08 e 09/04 no Engenho Central. Na foto, os professores Anderson Rossi, Marcelo Zambon, Renato de Albuquerque Ferreira e Fernando de Lima Camargo.

JOGOS DA JUVENTUDE

Piracicaba garante classificação na fase estadual do basquetebol

Divulgação

Basquetebol de Piracicaba, classificado à fase estadual dos Jogos da Juventude

A equipe de basquetebol masculino do The River Basquetebol, representante de Piracicaba na 39ª edição dos Jogos da Juventude, venceu o confronto diante de Santa Bárbara d´Oeste por 34 a 50 (15 a 20 no primeiro tempo) em partida válida pela fase sub-regional da modalidade, disputada na noite de quinta-feira (11) no Complexo Esportivo Mirzinho Daniel, em Santa Bárbara d'Oeste. Com a vitória diante dos donos da casa, o elenco piracicabano, que conta com a participação de atletas de 15 a 18 anos, garantiu a vaga para a fase regional dos Jogos da Juventude, que ainda não tem data nem local para ser realizado.

FORMAÇÃO

Pedro Kawai destaca apresenta balanço da Escola do Legislativo

Ao ocupar a tribuna, durante a reunião ordinária desta quinta-feira (11), o vereador Pedro Kawai (PSDB) destacou a importância da Escola do Legislativo, onde todos os contribuintes, incluindo palestrantes, professores e técnicos, são voluntários.

Ele agradeceu à equipe responsável pelo funcionamento da escola e compartilhou os números recentes de participação, visualizações e engajamento em cursos e atividades da escola.

"Em março, tivemos 209 inscritos e mais de 404 participantes em diversos cursos, com a emissão de 267 certificados. Nas redes sociais, registramos 2.198 visualizações, totalizando 291 horas de exibição, com 45 novos inscritos, 86 engajamentos e 844 contas alcançadas, resultando em 44 novos seguidores", relatou.

Kawai enfatizou o papel fundamental da Escola do Legislativo na promoção da participação popular e na discussão de questões importantes. "E nós também estamos trazendo a questão da saúde para a escola, numa discussão importante, políticas públicas de saúde, prevenções à saúde e também de garantir direitos à criança e adolescente", afirmou.

SAÚDE

Acácio Godoy cobra destino para antigo prédio da UPA

O vereador Acácio Godoy (Avante) usou a Tribuna, durante a 19ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (11), para cobrar do Poder Executivo a definição de um destino para o antigo prédio da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) da Vila Cristina. "Vários vereadores já levaram propostas ao Executivo para ocupação do prédio, mas não houve engajamento de nenhum projeto e o prédio se tornou um problema, abriga pessoas que ocupam para roubar fios, depredar, trazer sujeira, o que incomoda a vizinhança, trazendo sensação de insegurança", afirmou.

Ele acredita que o prédio ainda pode ser recuperado para servir a população, através da implantação de serviços como pronto-atendimento infantil, policlínica ou saúde mental, por exemplo, que já foram sugeridos ao Poder Executivo. "Só não dá para aceitar projeto nenhum. Nosso pedido é que se dê funcionalidade ao prédio. Daqui a pouco vai ficar tão caro recuperar, que vai ser mais fácil construir outro", lamentou.

Editor: Érico San Juan | Humor com sotaque universal

Artistas desta edição

Hippertt
@ahippertt.art

Lucas Leibholz
@lucasleibholz

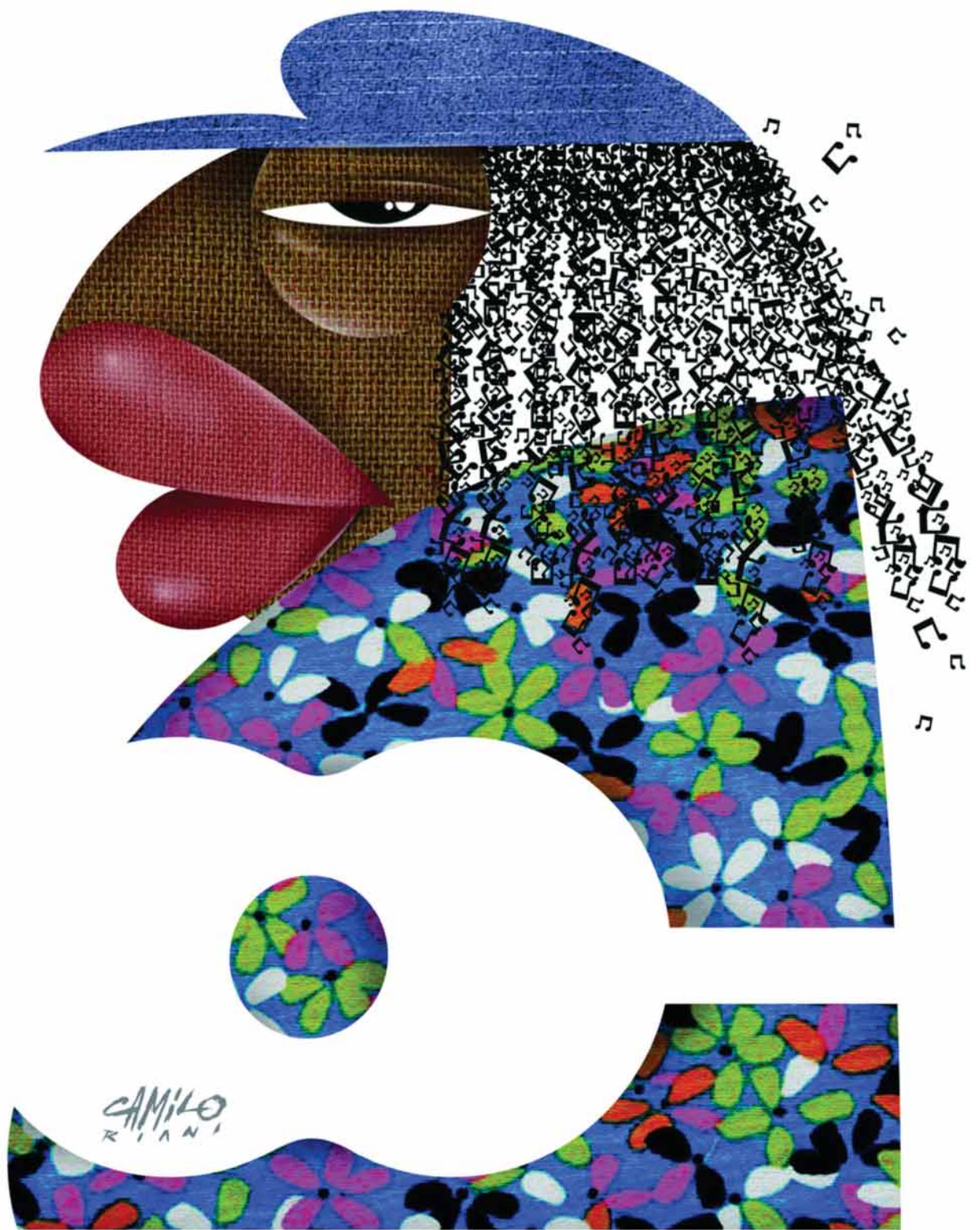
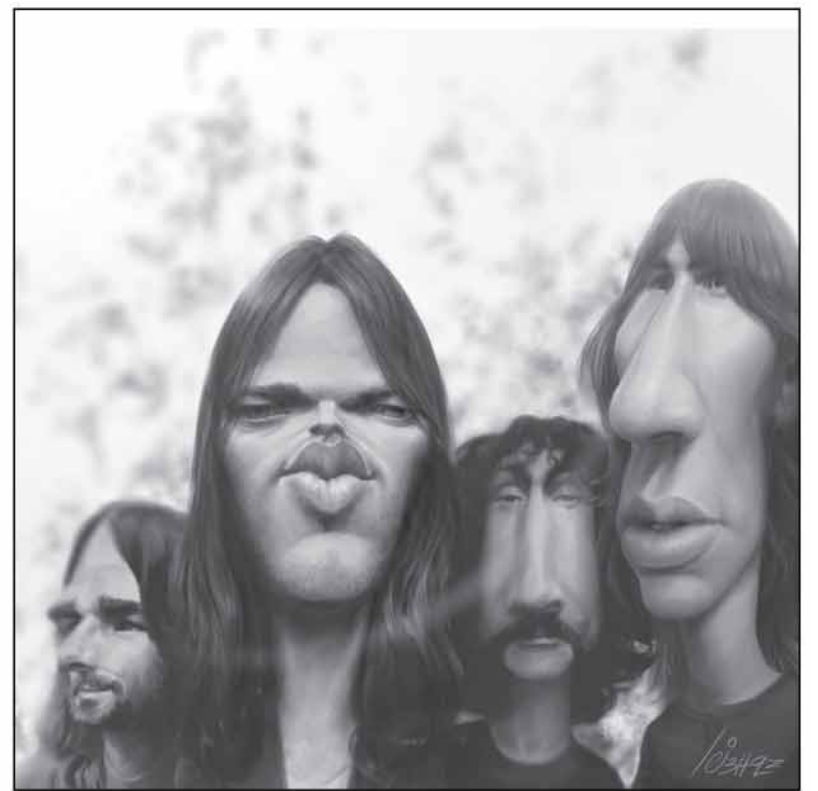
William Medeiros
@williamedeiros

Érico San Juan
@ericosanjuan

Camilo Riani
@camilo.riani

@capiau.humor

Desafio da caricatura

Os caricaturistas colaboradores desta página CAPIAU apresentam aqui ícones da música, do humor e do teatro. Você, que lê a nossa página, saberia identificar esses ícones sem dar aquela olhada marota no celular?

QUEM SÃO MESMO OS CARICATURADOS DESTA PÁGINA?

PABLO PICASSO por Hippertt, PINK FLOYD por Lucas Leibholz, JÔ SOARES por William Medeiros, SAMUEL BECKETT por Érico San Juan e MILTON NASCIMENTO por Camilo Riani

Einstein Conecta

Unimed Piracicaba apresenta o Pronto Atendimento Virtual

Esta semana, a diretoria da Unimed Piracicaba reuniu representantes de Recursos Humanos de empresas parceiras para apresentar o Pronto Atendimento Virtual do Einstein, benefício exclusivo para clientes da cooperativa médica. O encontro foi conduzido pelo presidente da Instituição, Carlos Joussef, e pelos médicos gestores da telemedicina do Albert Einstein Carlos Pedrotti e Flávio Tocci. (Fotos: Filipe Paes/Studio47)

Juliano Padovani, Gilberto Galletta, Flávio Tocci, Carlos Pedrotti, Carlos Joussef e João Paulo Mainardi

Leny Archilla, Thaís Brunheira, Daniela Cuevas, Paulo Pitanga, Evelise Quintino, Bruna Santos e Kátia Carneiro

Juliana Henrique, Natália Zanardo, Patrícia Moraes, Geraldo Silva e Jaqueline Silva

Gustavo Macedo, Vanessa Nunes e Márcia Mendes

Raphael Flenhã, Julia Campos e Karina Christofoletti

Taciana Fernandes, Laís Silva, Maryse Storel e Marcela Facco

Alessandro Silva, Arthur Rosolen, Thalita Fermino e Rodrigo Capato

Ricardo e Itamar Gonçalves Junior, Ricardo Garcia e Eduardo Alves

Carolina Dantas, Jefferson Nascimento e Mara Favero

Vitor Mendes, Michel Ambrogi e Dayana Zinsly

Priscila Coletti e Suelen Bossi

Rodrigo Moreto e Juliana Barros

Samuel Cardoso e Jisleine Meirelles

ÁGUA

Helinho Zanatta aponta soluções para problema

Helinho quer solução do problema para não comprometer o futuro de Piracicaba; ele explica que, em São Pedro, quando assumiu, enfrentou situação idêntica

O deputado estadual Helinho Zanatta (PSD), pré-candidato a prefeito de Piracicaba, vem mostrando preocupação com a constante falta de água nos bairros de Piracicaba. Para ele, essa falta de água é um dos maiores problemas da cidade. Para Helinho, que já governou duas cidades (São Pedro e Charqueada), o problema precisa ser enfrentado com um planejamento sério, aliado a fortes investimentos do poder Público.

Segundo Helinho, esse problema não começou hoje, vem se arrastando há anos, devido à falta de investimentos de gestões que passaram pela cidade. "Não há mágica. Não há solução simples. É necessário enfrentar o problema, analisar as questões técnicas, sair do plano das ideias e partir para as ações. Quando assumi São Pedro o quadro era caótico, mas enfrentamos o problema. Fizemos o plano de saneamento básico, plano de perda, troca de quilômetros de redes, melhorias de armazenamento e captação e resolvemos a questão. Claro, as cidades têm tamanhos diferentes, mas também t&e circ;m orçamentos diferentes. Aqui, em Piracicaba, os investimentos podem ser ainda maiores, bem planejados e fazer a gestão", disse.

Essa não é a primeira vez que o deputado mostra preocupação com a falta de água na cidade. Helinho no lançamento de sua pré-candidatura, há um mês, destacou como um dos temas centrais de seu plano de governo será enfrentamento à falta de água, além de saúde, educação, obras estruturais, assistência social, cultura, lazer, esporte, geração de empregos, enfrentamento à violência doméstica entre outras prioridades.

Divulgação

Deputado Helinho Zanatta (nos estúdios da Rádio Educadora) afirma que, quando assumiu a Prefeitura de São Pedro, o problema da água era idêntico

Para Helinho, que já disse que o problema era antigo, neste ano, também, tende a se agravar com a falta de chuvas e a baixa vazão dos rios Corumbataí e Piracicaba, que são os principais fornecedores de água para o abastecimento de cidade. Ele entende que é preciso, com certa urgência, pensar no abastecimento da cidade, para parar de prejudicar a população e o desenvolvimento da cidade, pois sem água nada é possível.

Além disso, o deputado mostra muita preocupação com o percentual de perdas físicas, que compromete em muito o abastecimento da cidade. Helinho disse que essas perdas estão entre 40% e 50%, ou seja, de cada 100 mil litros de água tratada, existe uma perda entre 40 e 50 mil litros. "Isso sim compromete que água tratada chegue às torneiras dos moradores e moradoras", disse e acrescentou que "já enfrentamos esse problema e sabemos como resolver a questão, que melhoraria significativamente a quantidade de água disponível para a população".

Como alternativa, Helinho entende que, emergencialmente, seja preciso combater essas perdas físicas com muito planejamento e investimentos, a curto, médio e longo prazos, além de outras ações que o poder Público precisa e deve fazer para enfrentar a questão hídrica, já pensando nas próximas décadas para Piracicaba que nunca para de crescer. Helinho teme que essa incerteza hídrica posso prejudicar a vinda de novos investimentos para o município, que geram emprego e renda. Ele enfatizou que "o empreendedor quando começa a prospectar seus investimentos neste ou naquele município faz estudos detalhados sobre diferentes questões, mas a água te m um peso especial".

PAVIMENTAÇÃO

Previsão de laudo técnico volta à pauta da Câmara

A previsão em lei de que empresas responsáveis pelos serviços de pavimentação, recapeamentos e operações tapa-buracos no município apresentem laudo técnico, assinado por profissional da área, garantindo a durabilidade e a qualidade do material e da execução dos serviços, deve ser analisada pelos vereadores na noite da próxima segunda-feira (15).

De autoria da vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, o projeto de lei 47/2024 é uma das 17 proposituras que compõem a Pauta da Ordem do Dia da 20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba.

O projeto prevê a divulgação dos laudos e relatórios da análise qualitativa nos sítios eletrônicos dos órgãos competentes e, também, traz que poderão ser celebrados Termos de Cooperação Técnica com instituições de ensino para a realização dos laudos.

Propositura com teor semelhante (projeto de lei 53/2023) chegou a ser aprovada em primeira discussão no ano passado mas, quando de sua votação em segundo turno, foi rejeitada.

O projeto de lei 47/2024 também traz em seu artigo 4º que "o material proveniente das operações de fresagem quando dos recapeamentos, mesmo que executado por terceiros, é de propriedade do município e a este deve ser restituído para reciclagem" e que, sempre que possível, considerada a natureza da obra, "será utilizado material ecológico e/ou reaproveitado".

Silvia Morales, na justificativa, defende que "é de suma importância que o controle seja realizado para garantir a segurança e qualidade do pavimento aplicado, considerando que a massa de pavimento não deve apresentar temperatura inferior a 115°C no momento de sua aplicação, entre outros".

Ele ainda aponta que os resíduos de fresagem "caracterizam um material de grande valor monetário, devendo ser restituído ao município, considerando ser de sua propriedade mediante contratação. Isso possibilitará que o município destine o melhor uso para o material, que é 85% reciclável".

"Disque Racismo" e "Saúde Integral da População Negra" - Os parlamentares devem também analisar na segunda-feira os requerimentos 425/2024 e 427/2024, ambos de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT), que respectivamente buscam informações sobre o funcionamento do "Disque Racismo", implementado pelo canal 156, e sobre a Política Municipal de Saúde Integral da População Negra.

Sobre o "Disque Racismo", a vereadora busca saber quantas ocorrências foram registradas desde o início de sua operação, em 2014, e busca detalhamentos sobre o perfil dos registros e das providências adotadas.

Por meio do requerimento 427/2024, Rai de Almeida questiona se o município "aderiu e implementou a Política Municipal de Saúde Integral da População Negra, conforme premissas definidas desde 2010 pelo Ministério da Saúde" e, também, busca detalhes sobre estratégias e recursos destinados à implementação da Política, sobre parcerias e sobre atendimentos realizados.

Fim da proibição do uso de celulares em agências bancárias - Os vereadores ainda devem apreciar em segunda discussão o projeto de lei 3/2024, de autoria de Thiago Ribeiro (PRD), que revoga expressamente a Lei nº 8.238/15 que dispõe sobre a proibição do uso de aparelhos de telefonia móvel no interior das instituições bancárias no Município.

Além da votação em plenário, o projeto deve ser abordado em discurso na tribuna popular pelo ex-vereador José Antonio Fernandes Paiva, autor da lei que o projeto pretende revogar.

Haverá, ainda, suspensão do expediente para a entrega da moção 187/23, de autoria de Rai de Almeida, de aplausos a Bruno Fernandes Chamochumbi pelo lançamento do livro "Cheio de Ideias - a história de resiliência e empreendedorismo de um protagonista criativo e apaixonado".

Os trabalhos legislativos podem ser acompanhados, presencialmente, a partir das 19 horas, na galeria do Plenário "Francisco Antonio Coelho", com entrada pela rua Alferes José Caetano, 834, centro. As reuniões ordinárias são também transmitidas pela TV Câmara, ao vivo, pelos canais 11.3 do sinal aberto digital, 4 da Net/Claro e 9 da Vivo e pelos canais da Casa no YouTube e Facebook. A Rádio Educativa FM (105,9) também transmite as sessões legislativas, ao vivo, a partir das 20 horas.

Filipe Paes/Studio47

Os cardiologistas Davi Pelai, Ulisses Gomes, Gabriela Giordano e Daniel Lemos integram a equipe da Unidade do Coração

UNIMED PIRACICABA

Unidade do Coração comemora cinco anos

A Unimed Piracicaba celebra mais um marco em sua história: os cinco anos da Unidade do Coração, que funciona no complexo hospitalar da Cooperativa. O projeto, idealizado pelo presidente Carlos Joussef, materializou um antigo sonho e se tornou referência não apenas na cidade, mas em toda a região, reforçando a posição da Instituição como uma marca de excelência em serviços de saúde.

"A trajetória deste espaço tem sido extraordinária. Desde a sua concepção, em 2019, não medimos esforços nem investimentos para oferecer o que há de melhor para nossos mais de 200 mil beneficiários, além de um corpo clínico e uma equipe multiprofissional altamente especializados", enfatizou Joussef, destacando o compromisso da Instituição com a qualidade e inovação.

Inicialmente composta por um laboratório de Hemodinâmica, uma UTI Cardiológica com dez leitos e um Pronto Atendimento Cardiológico com três leitos, a Unidade do Coração logo se destacou e passou por expansões. Hoje, o atendimento de urgência e emergência conta com seis leitos, além de salas equipadas para diversos exames cardiológicos e consultórios para assistência ambulatorial especializada. Os espaços ganharam também decoração humanizada, com desenhos da fauna e flora brasileira, e ampliação da recepção.

Os números da Unidade do Coração demonstram seu impacto na saúde da região. "Nos últimos cinco anos, foram realizados aproximadamente 83 mil exames cardiológicos e mais de 37 mil consultas especializadas com cardiologistas. Além disso, foram realizados cerca de 7 mil procedimentos e cirurgias de hemodinâmica, incluindo aproximadamente 200 cirurgias cardíacas", revelou o dirigente.

Um dos pontos altos do setor é a oferta de serviços na cidade e região: angiotomografia de coronárias, ressonância cardíaca, testes ergométrico e ergoespirométrico, ecocardiogramas transtorácico, transesofágico – incluindo o 3D, de estresse físico na bicicleta ergométrica e farmacológico, holter, mapa, eletrocardiograma, eletrofisiologia, marca-passo, trombectomia mecânica para tratamento de AVC (Acidente Vascular Cerebral) e cirurgias complexas estruturais, como o implante valvular aórtico percutâneo (TAVI), técnica minimamente invasiva, realizada em mais de 70 pacientes.

Olhando para o futuro, a Unimed Piracicaba planeja investimentos significativos na Unidade do Coração. "Para este ano, está prevista a ampliação da sala de ecocardiograma, a aquisição de uma segunda máquina de hemodinâmica e a construção de novos consultórios para o ambulatório cardiológico. Além disso, projetos de ampliação da UTI cardiológica e a criação de um centro de reabilitação para pacientes com Insuficiência Cardíaca e Síndrome Coronariana Aguda estão em andamento", revelou Joussef.

SIMPÓSIO — Para marcar o quinto aniversário da Unidade do Coração, acontece hoje(13), no auditório do Centro Administrativo da Unimed Piracicaba, o 2º Simpósio de Cardiologia, em parceria com a Universidade Corporativa da Instituição. O evento contará com palestras de cardiologistas renomados do Estado de São Paulo, discutindo temas relevantes para a prática clínica diária.

"Oferecer o que há de melhor para nossos beneficiários é uma preocupação constante da nossa Cooperativa. Garantir assistência completa, com tecnologia de ponta e de forma humanizada, é o nosso compromisso", concluiu o dirigente, reforçando o comprometimento da Unimed Piracicaba com a qualidade e a excelência no cuidado com a saúde.

DEMANDA

Sérgio da Van pede melhorias em ginásio em Santa Teresinha

Ao ocupar a tribuna, durante a reunião ordinária desta quinta-feira (11), o vereador Antonio Sérgio Rosa de Oliveira, o Sérgio da Van (PRD) abordou problemas em instalações esportivas e educacionais em Santa Teresinha. O vereador exibiu slides com fotos de infiltrações, azulejos quebrados, problemas no telhado e banheiros sem condições de uso. Ele ainda citou a falta de manutenção da iluminação, frisando que, e apesar das promessas de trocar para lâmpadas de LED, isso ainda não foi feito. Além disso, Sérgio da Van também aborda a situação da Escola João Otávio de Melo Ferraz, onde seus netos estudam. Ele relata que as calçadas da escola estão danificadas e que não há manutenção adequada.

CLÁSSICO

Biblioteca recebe sessão gratuita com filme de Charles Chaplin

O anfiteatro da Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, equipamento mantido pela Prefeitura, por meio da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), exibe nesta segunda-feira (15), às 13h30, o clássico filme do cinema mudo O Vagabundo, de 1916, escrito, produzido, dirigido e protagonizado por Charles Chaplin. A entrada é gratuita.

A exibição acontece por meio do projeto Cineteca, uma parceria entre a Biblioteca e o Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (Misp), mantidos pela Semac, com apoio do MIS-SP e do projeto Pontos MIS.

Um vagabundo pretende ajudar uma moça contra um grupo de bandidos que a tinha roubado. Para recuperar o dinheiro, ele acaba trabalhando na fazenda do pai da moça. Ele se apaixona por ela, mas quando o noivo dela chega, ele resolve seguir o seu caminho sozinho.

Divulgação

Um vagabundo pretende ajudar uma moça contra um grupo de bandidos que a tinha roubado

Em sua autobiografia, Chaplin explica a criação espontânea do personagem: "Não tinha ideia de que maquiagem usar. Não gostei do meu visual como repórter em Carlitos Repórter (Making a Living, 1914, primeiro filme com Chaplin). Porém, no caminho para o figurino pensei em usar calças largas, sapatos grandes, uma bengala e um chapéu formal".

SERVIÇO
Filmes O Vagabundo. Segunda-feira (15), às 13h30, no anfiteatro da Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto. Entrada gratuita. Na rua Saldanha Marinho, 333. Informações (19) 3433-3674.

Raquel Saes

No último dia 10 de março, o time Caipiras Flag Football organizou o torneio amistoso 'Pamonha Bowl'

APFA

Caipiras Flag Football estreia no Campeonato Paulista 2024

Campeãs de conferência em 2023, a equipe Caipiras Flag Football – representante de Piracicaba na modalidade feminina do flag football — estreia neste domingo (14) no Campeonato Paulista 2024, organizado pela APFA (Associação Pró-Futebol Americano). A rodada dupla acontece em São José do Rio Preto e será contra o time de São Carlos Bulldogs e, logo na primeira rodada, acontece uma reedição da final de conferência com o Rio Preto Weilers.

Os preparativos da Caipiras Flag Football começaram desde o início do ano. No último dia 10 de março, aconteceu a primeira edição do Pamonha Bowl, realizada na sede da Associação Educando Pelo Esporte, no Bairro Verde, em Piracicaba, que reuniu quatro times paulistas para um torneio amistoso.

CAMPEONATO PAULISTA - Neste domingo (14), a equipe do Caipiras Flag Football inicia uma verdadeira jornada, que seguirá até o final de ano. Além da rodada de estreia, já estão agendadas as disputas da fase classificatória do Campeonato Paulista 2024 no dia 5 de maio, na cidade de Piedade; no dia 30 de junho, em Engenheiro Coelho; e em 15 de setembro, em Piracicaba.

O Campeonato Paulista da APFA é disputado em duas conferências: a "Caipira", que reúne as equipes do interior do Estado, e a "Metrópole", com os times da cidade de São Paulo. No ano passado, com apenas uma derrota na fase classificatória, a equipe de Piracicaba venceu a final contra o Weilers por 19 x 0.

Com a vitória, o time piracicabano se habilitou para jogar o SampaBowl – um jogo final que reúne as vencedoras das conferências. Na disputa contra a equipe do Vasco da Gama, o Caipiras Flag Football perdeu por 15 x 6, ficando com o vice-campeonato na classificação geral do Campeonato Paulista 2024.

Em 2024, com o retorno de algumas jogadoras que estavam inscritas com outras equipes e a inscrição de novas atletas, o objetivo é chegar no degrau mais alto do flag football feminino do Estado de São Paulo.

Artes Visuais

Espetáculo Berg atrai 500 pessoas em estreia mundial no Engenho

Divulgação

Teatro do Engenho foi o palco escolhido para a estreia mundial de Berg

O Pequeno Pátio do Engenho Central, em frente ao palco externo do Teatro Erotides de Campos, ficou lotado na noite de quarta-feira (10) para conferir a estreia mundial do espetáculo Berg – Poema Sinfônico Multimídia. Com entrada gratuita, o evento reuniu cerca de 500 pessoas de todas as idades. A apresentação foi uma realização do Cinepiano, do Sesc Piracicaba e da Prefeitura, por meio da Semac (Secretaria Municipal de Ação Cultural).

Berg, que agora segue para uma temporada na Europa, é uma experiência de live cinema, em que a história é contada por meio dos desenhos do artista visual italiano Alessio Trillini, o Alt, em compasso com a trilha musical do compositor e pianista Tony Berchmans, tudo feito ao vivo e projetado em tela grande, ao ar livre.

"É uma jornada épica que apresenta protagonistas fortes e corajosas, que enfrentam uma série de desafios", explicou Berchmans. Berg narra a história de três gerações de mulheres, começando com Angela, uma imigrante italiana que chegou ao Brasil ainda adolescente no século 19. A narrativa continua com sua filha Natalina e sua neta Berg, até os dias atuais.

Uma das protagonistas, Berg, que é a mãe de Tony Berchmans, esteve presente na estreia do espetáculo no Engenho Central e recebeu os aplausos do público ao término da apresentação, que durou cerca de uma hora. Emocionada, ela contou que completaria hoje, sexta-feira, 12/04, 91 anos, e agradeceu a Deus pelas coisas boas que fez em sua vida.

"Foi uma experiência particular emocionante e mais especial por uma das protagonistas estar aqui presente, a minha mãe. O Teatro do Engenho e o público piracicabano ajudou a tornar tudo ainda mais único", disse Tony.

IDENTIFICAÇÃO - Augusto Souto, 43 anos, destacou a associação da música com a imagem ao vivo e comemorou a quantidade de pessoas que foram até o Engenho para ver o espetáculo. "Ainda identifiquei-me com Berg porque tem semelhança com a família da minha mãe, que veio da Itália, provavelmente nas mesmas condições", disse.

Quem também acompanhou a estreia mundial do espetáculo foi a sobrinha da protagonista Berg, Marli Caetano Cerozoli, de 59 anos. "É uma linda homenagem a minha tia. Tem muitos momentos marcantes da vida dela ali".

Ivanilde Kraide, 64 anos, também sobrinha de Berg, disse que foi uma noite maravilhosa. "O espetáculo é muito criativo e o Tony deu um show ao piano e o artista visual italiano também impressionou. A tia Berg merece todas as homenagens do mundo".

Para saber mais sobre Berg – Poema Sinfônico Multimídia: https://www.instagram.com/cinepiano/

Atuação

Bebel barra corte de verbas na educação e tem seis projetos aprovados na Alesp

Semana foi de vitórias da deputada piracicabana na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp); obstrução foi possível contra PEC 09/23

Atuante, a semana da deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT) na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) foi de vitórias, mostrando a sua dedicação e lideranças no principal parlamento paulista. Na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Bebel conseguiu obstruir a votação da PEC 09/2023, do governador Tarcísio de Freitas, que reduz de 30% para 25% o orçamento da Secretaria Estadual da Educação, o que representa o corte de R$ 10 bilhões anuais da pasta, enquanto que na Comissão de Administração Pública e Trabalho, a deputada Professora Bebel teve seis projetos de lei de sua autoria aprovados e que agora seguem para outras comissões da Casa, sinalizando que deverão ir em breve para plenário.

Divulgação

Na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Bebel demonstra que não estão sobrando recursos na educação, como alega o governador Tarcísio de Freitas

Na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Alesp, a tática da deputada piracicabana para adiar votação do parecer à PEC 09 tem sido a de leitura do seu parecer contrário à proposta do governador, que contêm 147 páginas e é recheado de ilustrações, demonstrando o quanto é prejudicial à sua aprovação à educação pública, do ensino fundamental à pós-graduação. "Temos tido o apoio da sociedade, que tem comparecido na Assembleia Legislativa, também se posicionando contrário à esta nefasta proposta. O nosso trabalho não é só de obstrução, mas de expor com muita clareza que não estão sobrando recursos como alega o governador Tarcísio. Com isso, esperamos ganhar apoio para impedirmos a sua aprovação", destaca Bebel.

Já na Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho, Bebel conseguiu a aprovação do Projeto de lei 1051/2023, que autoriza a redução da jornada de trabalho dos servidores públicos estaduais que sejam pais ou responsáveis por crianças portadoras de Transtornos do Espectro Autista (TEA). Também teve aprovado o Projeto de lei 1062/2023 que disciplina sobre as consignações em folha de pagamento de servidores públicos civis e militares, ativos e inativos, reformados e de pensionistas, da administração direta e autárquica.

A Comissão aprovou ainda o Projeto de lei 1064/2023 da deputada Professora Bebel que disciplina sobre as ausências dos funcionários da Educação aos seus locais de trabalho em virtude de manifestações, paralisações ou greve, assim com o Projeto de lei 1070/2023 que considera contribuintes facultativos do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual do Estado de São Paulo - IAMSPE, desde que contribuam mensalmente para o Instituto, os servidores públicos do Estado admitidos nos termos da Lei Complementar n° 1093, de 16 de julho de 2009.

Foi aprovado ainda na Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho o Projeto de lei 1086/2023 da deputada Professora Bebel que estabelece direitos aos professores da rede pública e oficial de ensino do Estado e o Projeto de lei 1149/2023 que institui Mesa Permanente de Negociação Coletiva, composta por membros indicados pelo Governo do Estado e pelos sindicatos e entidades de classe dos servidores públicos, nas negociações das campanhas salariais.

Reunião Ordinária

No dia mundial, conscientização sobre Parkinson é destaque na Câmara de Vereadores

"O parkisoniano deve tirar o luto e ir à luta", essa foi a mensagem deixada por uma das representantes da Associação Brasil Parkinson – Núcleo Piracicaba, a Associação Colibri, Silvia Helena Rigoldi Simões. Ela e outra diretora da entidade, Nilda Sancetti Modolo, participaram da 19ª Reunião Ordinária para abordar o tema, no Dia Mundial da Doença de Parkinson, celebrado nesta quinta-feira (11). O expediente da reunião foi suspenso por 30 minutos, conforme requerimento 37/2024, de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB), para discutir a enfermidade.

"Temos a honra de discutir esse assunto todos os anos para conscientizar a todos sobre a doença", disse o vereador, ao lembrar que são cerca de quatro milhões de pessoas com Parkinson no mundo. "Às vezes o paciente fica relutante em se ver como parkisoniano. E a Associação Colibri está aí para conscientizar esses pacientes de que o Parkinson é uma etapa da vida e não o final".

Ao usar a palavra, Sílvia Simões explicou que a data foi escolhida para a conscientização sobre a doença por ser a data de nascimento do médico James Parkinson, que revelou a enfermidade em 1817. "O diagnóstico assusta, mas a ignorância gera agravantes e a pessoa tem mais dificuldades de aceitação do diagnóstico e pode não se beneficiar de tratamentos e recursos disponíveis", explicou. "A Colibri existe para conscientizar os pacientes que quanto mais cedo começarem o tratamento, mas benefícios terão. Os tratamentos podem aliviar ou adiar sintomas".

Ela destacou que a associação existe para suprir a falta de políticas públicas para os parkisonianos, através das atividades voltadas para esse público, apoio para tratamentos e medicamentos e busca por parcerias, que possibilitaram, por exemplo, a disponibilização de uma área para a construção da sede própria da entidade, já aprovada pela Câmara.

Na apresentação, as representantes da Colibri também exibiram um vídeo com o médico neurologista Werner Souza, que falou sobre os sintomas da doença, que se caracterizam pelo tremor, rigidez dos movimentos e instabilidade postural, por exemplo. Falou também sobre como é afetada a qualidade de vida dos pacientes, dos fatores de risco e dos tratamentos disponíveis para minimizar os efeitos da doença.

Já Nilda Sancetti Modolo contou sobre a história da Colibri, fundada em 1992 e sobre as atividades desenvolvidas, como fisioterapia, musicoterapia, hidroterapia, tênis de mesa, coral, interação social e de lazer, caligrafia, palestras com profissionais de várias áreas, apoio a pesquisas em parceria com universidades, entre outras. A apresentação terminou com a exibição do coral "Tremendas Vozes", que entoou o hino da associação.

Vários vereadores parabenizaram o trabalho desenvolvido pela Colibri, como Josef Borges (PP), que falou sobre as dificuldades enfrentadas pelos voluntários e a necessidade de apoio do poder público. André Bandeira (PSDB) questionou sobre o atraso na distribuição de medicamentos e Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, colocou o gabinete à disposição. Paulo Camolesi (PSB) e Laércio Trevisan Jr. (PL) destacaram a importância do trabalho voluntário.

'Câmera escura'

Oficina de criação reúne público da Estação Idoso

Divulgação

Emiliano Capozoli explica sobre as técnicas de iluminação e sombras

Com a participação de frequentadores da Estação Idoso e público de outras faixas etárias, a oficina Criação de uma Câmera Escura, do Projeto Ponto Mis (Museu da Imagem e do Som de São Paulo), foi realizada na quinta-feira (11), como uma atividade diferenciada. A iniciativa foi da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural) e Misp (Museu da Imagem e do Som de Piracicaba), em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads).

A atividade, ministrada pelo fotojornalista Emiliano Capozoli envolveu pessoas idosas, jovens e crianças na introdução ao mundo da fotografia e os conceitos básicos da câmera escura. Foram abordadas técnicas de iluminação e sombras, com apresentação de imagens, utilização de rebatedores para efeitos e até cenas de filmes para compreensão de luzes nas gravações.

João Ferreira da Silva, 81 anos, frequentador das atividades na Estação Idoso, falou sobre a sua participação na oficina. "Sempre tive curiosidade sobre fotografia e me interessei pela oficina, no intuito de obter conhecimento geral. Eu achava que sabia alguma coisa sobre foto, mas hoje percebi que tenho muito a aprender, principalmente a enxergar formas de ler uma imagem".

Ao final da atividade, os participantes interagiram na construção de câmeras escuras produzidas a partir de papelão, com um orifício e paredes opacas onde se consegue enxergar um pequeno objeto luminoso ou iluminado em frente a câmera, podendo observar a imagem formada na parede oposta ao orifício – uma imagem real e invertida.

Emiliano Capozoli, contou que foi uma experiência interessante. "Geralmente essa oficina é voltada a crianças e adolescentes entre 07 e 18 anos e a participação, em grande parte, de pessoas idosas foi inovadora. Eles interagiram o tempo todo e pude trabalhar com o imaginário deles", disse.

A Estação Idoso é um serviço realizado pela Smads, que atende pessoas idosas por meio de atividades esportivas, ginástica cerebral, yoga, artesanato, entre outras que promovem qualidade de vida, bem-estar, convivência e troca de experiências. O acesso ao serviço é por encaminhamento dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras).

VISITAS

Deputado Alex Madureira visita obras de nova escola

Deputado também visitou outras escolas de Piracicaba que necessitam de melhorias; o parlamentar esteve na Escola Estadual do Conjunto Habitacional Vila Nova

Aldo Guimarães

Visita aconteceu na última quinta (11)

Na quinta-feira (11), o deputado estadual Alex Madureira visitou as obras da mais nova Escola Estadual de Piracicaba, próximo ao conjunto habitacional no Vida Nova, no bairro Vale do Sol. O deputado esteve acompanhado de Jean Pierre Neto, presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), que está realizando a obra por meio de convênio com a Secretaria de Estado da Educação.

"Além da Fundação para o Desenvolvimento da Educação, preciso agradecer imensamente o governador Tarcísio de Freitas e o Secretário da Educação do Estado de São Paulo, Renato Feder, por mais essa obra tão aguardada e importante para o município", afirmou Alex Madureira.

Com 80% da obra já concluiu e a previsão de finalização para maio deste ano, a nova escola irá atender mais de 450 alunos. Localizada na Estrada Elias Gabriel da Silva, sua construção teve investimento de 11 milhões de reais em um projeto que inclui 12 salas de aula, refeitório, quadra poliesportiva e acessibilidade.

"Segurança pública, saúde e educação são prioridades do meu mandato e quero continuar trabalhando para oferecer exatamente isso para Piracicaba, que é o que mais a população mais carece", afirmou o deputado estadual e corregedor da Alesp.

OUTRAS — Durante a passagem do presidente da FDE pela cidade, Jean Pierre Neto e Alex Madureira também visitaram outros estabelecimentos de ensino, como as Escolas Estaduuais Eduir Benedicto Scarpari, Sud Mennucci e Prof. Jethro Vaz de Toledo, onde foi anunciado o investimento de R$ 2,5 milhões para obras de melhorias.

Já na Escola Estadual Prof. Dr. João Chiarini, onde pais de alunos e professores estão sofrendo com o calor em dias de altas temperaturas, afetando a qualidade de aprendizagem. "Cientes do nosso compromisso com a qualidade da educação, fomos procurados para buscar apoio para a instalação de ar-condicionado nas salas de aula dessa importante escola", informou Alex Madureira.

Na Escola Estadual Comendador Mário Dedini foi celebrar a revitalização da quadra de esportes, mais uma conquista concretizada, por reivindicação do parlamentar piracicabano, onde as obras de revitalização não apenas restauraram o aspecto físico da quadra, mas também renovaram as oportunidades para que os estudantes pratiquem esportes, promovendo saúde, integração e bem-estar.

A visita se encerrou na Escola Estadual José Martins de Toledo, no distrito de Artemis, onde Alex Madureira estudou e, acompanhado de sua minha mãe, Maria do Posto, conferiu as melhorias realizadas com R$ 400 mil conquistados por meio de emendas do mandato do deputado estadual.

"As reformas nas salas de aula, refeitório, pátio, muros e banheiros, resultando em melhorias significativas na infraestrutura para proporcionar maior conforto aos alunos e professores", completou Alex Madureira.

GLEBAS CALIFÓRNIA

Trevisan Jr. questiona sobre zeladoria e falta d´água

O vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) usou a Tribuna, durante a 19ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (11) para cobrar a execução de serviços de zeladoria, como limpeza e corte de mato alto. Exibiu ainda um problema na rua Araxá, no Glebas Califórnia, com um terreno repleto de pneus acondicionados a céu aberto, ao lado de uma casa abandonada.

"Só nesta rua são sete casos de pessoas contaminadas por dengue. Não toma providências, não tem fiscalização. Vai lá, limpa e coloca na dívida ativa", afirmou. O vereador também exibiu imagens de buracos nas ruas que não são consertados.

E comentou sobre a falta d´água no condomínio Del Giardino 3, no Bosque da Água Branca. Em vídeo, os moradores apontam a pressão de ar nas torneiras e até mesmo no sistema de bombeamento da caixa d´água do condomínio. Confira, no vídeo, o discurso completo do vereador.

SANTA CASA

Laringe eletrônica beneficia pacientes com câncer de laringe

Fotos: Divulgação

Médica especialista em cabeça e pescoço da Santa Casa, Letícia de Franceschi

Paciente Giovanilson Gargione ao lado da equipe multiprofissional da Santa Casa

Na batalha contra o câncer de laringe, cada progresso traz uma nova esperança. A Santa Casa de Piracicaba, sob os cuidados da médica especialista em cabeça e pescoço, Letícia de Franceschi alcançou um marco significativo ao proporcionar a primeira aplicação da laringe eletrônica, um dispositivo que resgata não apenas a comunicação, mas também a qualidade de vida dos pacientes.

O câncer de laringe que, segundo Letícia, representa aproximadamente um quarto dos tumores de cabeça e pescoço, tem sido uma preocupação predominante, principalmente entre os homens, devido à sua forte associação com o tabagismo e o consumo de álcool. No entanto, avanços no diagnóstico precoce e tratamento abrem novos horizontes para quem passa quem recebe o diagnóstico dessa doença.

"A laringe desempenha um papel vital não apenas na produção da voz, mas também na proteção dos pulmões durante a deglutição. No entanto, em casos mais graves de câncer de laringe, a remoção parcial ou total do órgão pode ser necessária, resultando em alterações permanentes na respiração e na voz", explica a médica.

É aqui, nos casos mais extremos, que esse aparelho entra em cena. A laringe eletrônica, um dispositivo alimentado por bateria é uma solução para os desafios enfrentados pelos pacientes submetidos à laringectomia total. "Colocado externamente, próximo à garganta do paciente, este dispositivo utiliza outros músculos do pescoço e da garganta para produzir uma voz, proporcionando uma ferramenta importante para a comunicação e integração social", salienta Letícia.

Disponível para pacientes SUS (Sistema Único de Saúde) desde 2021, a aplicação da laringe eletrônica na Santa Casa de Piracicaba e que contou com a atuação importante do Serviço Social do Hospital, é um marco não apenas para a instituição, mas também para o paciente pioneiro, Giovanilson Gargione "Graças esse aparelho, Giovanilson recuperou não apenas sua capacidade de comunicação, mas também sua independência. Voltando ao trabalho e reconectando-se com a vida, ele é um exemplo vivo do impacto transformador da tecnologia médica", ressalta Letícia.

"À medida que avançamos no campo da medicina, é essencial reconhecer não apenas os desafios, mas também as oportunidades que surgem. Com uma taxa de cura de mais de 80%, quando detectado precocemente e tratado de forma abrangente, o câncer de laringe está longe de ser uma sentença de vida limitada. Por meio de tratamentos como a laringe eletrônica, por exemplo, e o compromisso contínuo com a excelência médica, estamos pavimentando o caminho para um futuro próspero para aqueles que enfrentam essa doença", finaliza a médica.

PAC do Saneamento

Governo deve anunciar os municípios selecionados

A Agência Reguladora Ares-PCJ ao lado da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae) Regional São Paulo, promoveram, quinta-feira (11), na sede da Agência em Americana (SP), encontro sobre "Atualizações do Setor de Saneamento Básico", com a presença de representes de serviços de abastecimento das Regiões do PCJ, Sorocaba, Ribeirão Preto, Araraquara, Mogi das Cruzes e São José do Rio Preto. A ocasião contou com a participação da secretária substituta, Patrícia Areal, da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, que confirmou que o Governo Federal deve anunciar na próxima semana os primeiros aprovados a receber recursos do Novo PAC na área de saneamento rural.

Areal ainda confirmou que em até 15 dias serão anunciados os municípios que receberão recursos para projetos de saneamento (água e esgoto). A promessa é que o Governo Federal irá destinar R$22 Bilhões, porém, levantamento da Assemae mostra que foram cadastrados projetos do Brasil todo que somam investimentos necessários na casa dos R$107 Bilhões.

O evento contou com a presença de 170 pessoas e compuseram a mesa de abertura as autoridades: o presidente Nacional da Assemae, Rodopiano Marques Evangelista, o presidente da Regional São Paulo da Assemae e superintendente do SAAE de Barretos (SP), Marcelo da Cunha Borges, o presidente da SANASA - Campinas e vice-presidente da Assemae, Manuelito Pereira Magalhães Júnior; o superintendente da Secretaria de Água e Esgotos de Ribeirão Preto, Antônio Carlos de Oliveira Júnio, e diretor técnico operacional da Ares-PCJ, Carlos Roberto Belani Gravina.

Nas falas iniciais, todos os integrantes destacaram a importância da união dos setores para a universalização do saneamento, o papel da regulação no atingimento das metas e resultados, e a necessidade de investimentos no setor.

O presidente da Assemae pontuou sobre o fortalecimento do trabalho dos serviços municipais de abastecimento e resíduos. "A experiência e o êxito para atingirmos a universalização do saneamento está presente aqui nessa sala, com todos se ajudando na cooperação técnica, respeitando a titularidade dos municípios na área", atentou Rodopiano.

Durante o evento, o diretor administrativo e financeiro da Ares-PCJ, Carlos Roberto de Oliveira, fez um breve histórico da agência e sobre sua atuação e resultados. A Agência Reguladora, que nasceu a partir das Bacias PCJ, em 2011, hoje atua em regiões além do PCJ, como Sorocaba, Ribeirão Preto, Araraquara, Mogi das Cruzes e São José do Rio Preto, totalizando 73 municípios regulados e uma população atendida de 9.922.715 habitantes.

Oliveira destacou as vantagens de os municípios aderirem à agência reguladora regional, como redução de custos de implantação e gerenciamento, além de tarifas de regulação mais convidativas. Quando a Ares-PCJ foi fundada, essa tarifa era de 0,50% das receitas dos serviços de saneamento, em 2014 esse valor caiu para 0,40% e desde 2015 é de 0,25%. "Consideramos a agência um case de sucesso, pois, prestamos um serviço de qualidade a vários municípios, com uma taxa de regulação bem baixa, uma das menores do Brasil", comentou.

A Ares-PCJ edita normas técnicas e regras através de resoluções sobre temas e assuntos que normatizam os serviços prestados pelas empresas de saneamento, como tarifas, controle social, condições para prestação de serviços de resíduos sólidos, contratos de concessão de PPP (Parceria Público Privada), entre outros. O principal papel da agência é normativo, ou seja, criar regras e fiscalizar.

Os usuários dos serviços de abastecimento possuem um canal direto de contato com a Agência, por meio da Ouvidoria, quando suas reclamações ou solicitações junto aos serviços de água não são atendidos. A Ares-PCJ recebe cerca de 12 mil ligações por ano em sua Ouvidoria.

O presidente da Assemae, Rodopiano Marques Evangelista, atentou que 73% dos municípios brasileiros são menores que 50 mil habitantes, e que não possuem recursos para criarem sua própria agência reguladora. "Nesses casos, o melhor é se articulares e formarem consórcios públicos, como a Ares-PCJ, para constituírem agências reguladores que ganhem escala e reduza custos de operação", comentou Rodopiano.

Os municípios que não tiverem uma agência para regular e fiscalizar os serviços de saneamento não podem acessar recursos federais para investimentos.

Achados do Arquivo

Flúor na água (com moderação): questão de higiene e saúde pública

Considerada como medida preventiva, política pública busca prevenir e controlar a cárie dentária, sobretudo em crianças

Piracicaba. Abril de 1964. Dez dias após a instauração do regime militar no País. Naquele tempo, quem estava no comando da cidade era Luciano Guidotti, responsável por obras como a canalização do córrego do Itapeva (atual avenida Armando de Salles Oliveira), o Teatro Municipal, quatro pontes, entre outras grandes obras, com elas, Piracicaba foi eleita por três anos consecutivos como a cidade "mais progressista" do Brasil.

É desse tempo que outro grande progresso se enveredou nos rumos da Noiva da Colina: a fluoretação na rede de abastecimento público de água na cidade. Tal ação, trata-se de uma medida simples, econômica, segura e eficaz. Aqui, foi instituída, por meio da Lei 1.229 de 10 de abril de 1964, aprovada pela Câmara e sancionada por Guidotti. Logo em seu 1º artigo, ela dispõe:

"Fica a Prefeitura Municipal obrigada a proceder a fluoretação das águas de Piracicaba, de acordo com técnica usual, para consumo público, a partir da data da publicação desta lei".

Cabe destacar o trecho "com a técnica usual para consumo público". Se não aplicada a técnica, ou seja, a ciência, o que poderia ser benéfico, pode se transformar em maléfico para a população piracicabana. O uso excessivo de flúor acarreta a chamada fluorose dentária, que é uma alteração do esmalte dentário relacionado ao excesso de ingestão do flúor na fase de calcificação dos dentes.

O Manual de Fluoretação de Água para Consumo Humano (2012) explica que tais constatações ocorreram inicialmente em 1911, por meio do cirurgião dentista estadunidense Frederick McKay, quando observou que as crianças, sobretudo os bebês, residentes em Colorado Springs (EUA), possuíam dentes manchados, ao contrário das cidades vizinhas.

Somente em 1928, Mckay sugeriu que a substância presente na água – o flúor – era responsável pela causa das manchas nos dentes, mas que também seria capaz de reduzir a cárie dentária. Em 1938, após estudos de Henry Trendley Dean, que mais teria seu nome atrelado ao Índice Dean, divulgou que em cidades onde as águas continham um teor de flúor natural acima de 1ppm (partes por milhão), o número de crianças isentas de cárie era duas vezes maior que o das que residiam em cidades com teores abaixo de 0,6 ppm.

Por volta de 1945, foi registrado o primeiro caso de fluoretação da água distribuída à população. O fato ocorreu na cidade de Grand Rapids (EUA), seguida de Newburg, ainda nos EUA, e Brantford no Canadá.

Já no Brasil, a primeira cidade a incluir o flúor na rede de abastecimento de água foi Baixo Guandu, no Espírito Santo, em 31 de outubro de 1953, pelo Serviço Especial de Saúde Pública, hoje Fundação Nacional de Saúde (Funasa). A escolha deste município foi precedida de inquérito odontológico que acusou um elevado índice de cárie naquela população. O composto utilizado foi o Fluossilicato de Sódio. Após 14 anos da implantação foi constatado que houve 65% de redução de cárie dental em crianças de 6 a 12 anos.

Em âmbito nacional, a exigência ocorreu a partir de 1974 por meio da Lei Federal 6.050, de 24 de maio de 1974, que foi regulamentada em 1975, pelo Decreto 76.872. Já as normas e padrões na execução da fluoretação se deu pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria 635/1975.

Em Piracicaba, apesar da Lei de 1964, a implantação desta política pública só ocorreu em 1971, na administração do ex-prefeito Cassio Paschoal Padovani, conforme detalha o dentista, ex-vereador e ex-presidente da Câmara, Antônio Oswaldo Storel. Com o passar dos anos, a efetividade desta política foi constatada, sobretudo pelos estudos desenvolvidos por Roberta Tarkany Basting, Antonio Carlos Pereira e Marcelo de Castro Meneghim, em 1997, na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp), onde indicaram que houve redução de 79% do índice de cárie dentária no município. O estudo reuniu dados de um período que abarca os anos de 1971 a 1996.

É uma porcentagem muito significativa, alcançada por meio de uma política pública, preventiva e eficaz, decorrente de uma lei promulgada há 60 anos.

ACHADOS DO ARQUIVO - A série "Achados do Arquivo" reúne publicações de documentos do acervo do Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, criada pelo setor de Documentação, em parceria com o Departamento de Comunicação Social, com publicações no site da Câmara como forma de tornar acessível ao público as informações do acervo da Casa de Leis. **(Texto e Pesquisa: Dayane Soldan, arquivista do Setor de Gestão de Documentação e Arquivo da Câmara Municipal de Piracicaba)**

Davi Negri

Reservatório Marechal Deodoro, aberto para visitação em 2022, teve a construção iniciada em 1886 e é considerado um dos marcos na infraestrutura de saneamento de Piracicaba. Atualmente, recebe águas tratadas (e com flúor) das estações Capim Fino e Luiz de Queiroz

Evento

16ª Semana da Dança começa com oficinas na Estação

Piracicaba sedia, entre os dias 14/04 e 28/04, a 16ª Semana da Dança, que assim como nas edições anteriores, traz uma programação gratuita de oficinas e apresentações de dança em diversos equipamentos da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), que realiza o evento com a Adapi (Associação de Dança de Piracicaba). Todas as atividades são gratuitas.

A Semana da Dança é instituída pela Lei Municipal 5.8549/2006 e visa estimular todas as vertentes do segmento a aprimorar os conhecimentos, sob vários aspectos e modalidades artísticas.

O primeiro dia da 16ª edição acontece neste domingo (14), no Armazém Maria Dirce de Camargo, na Estação da Paulista, com oficinas de dança gratuitas, das 10h às 17h30.

Wally Khalifa abre a programação no domingo com a oficina de danças urbanas, das 10h às 11h30, na qual irá trabalhar bases e, em seguida, ensinará uma coreografia mostrando algumas das modalidades que são praticadas dentro do universo de danças urbanas.

Na sequência, das 11h às 13h, a professora Marcinha apresenta a oficina de dança afro. O trabalho é baseado na técnica de vivências das danças negras regional, caipiracicabana e afro-brasileira, e suas transformações em reviver a trajetória dos ancestrais, realizada a partir da tradição oral.

À tarde, das 14h às 15h30, o primeiro dia da 16ª Semana da Dança traz a oficina de Tik Tok com o dançarino e influencer com mais de 1 milhão de seguidores em redes sociais, Giovanni Lucanno. Ex-aluno da Cedan (Companhia Estável de Dança de Piracicaba), que é mantida pela Semac, vai ensinar passos de dança e como se posicionar nas redes digitais por meio da arte.

Para encerrar o primeiro dia, das 16h às 17h30, a 16ª Semana da Dança apresenta oficina com Baque Caipira, um grupo percussivo piracicabano que tem como referência o Maracatu de Baque Virado. Nesta atividade, alguns dos integrantes vão falar e mostrar a linguagem própria que desenvolveram em mais de 10 anos de atividades.

DEMAIS ATIVIDADES – As apresentações de escolas de dança da cidade acontecem entre os dias 19 e 20/04, sempre às 20h, no Teatro Municipal Erotides de Campos, com entrada gratuita. Cada escola ou academia participará com uma coreografia de, no máximo, cinco minutos de duração. A programação completa será divulgada pela Adapi e Semac no início da próxima semana.

A 16ª Semana da Dança se encerra no dia 20/08, um domingo, com mais uma rodada de oficinas gratuitas no Armazém Maria Dirce de Camargo, na Estação da Paulista, das 9h às 18h. Terá oficina de Ballet Clássico, com Alan Marques, oficina de Jazz, com Lucas Martinelli, oficina de Dança Contemporânea, com Arilton Assunção, oficina de Sapateado, com Filipe Sampaio, e oficina de Dança do Ventre, com Giselle Bellas.

Divulgação

Baque Caipira vai falar e mostrar a linguagem própria que desenvolveu ao longo dos mais de 10 anos

SERVIÇO
16ª Semana da Dança de Piracicaba. De 14/04 até 28/04, em diversos equipamentos da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural). Entrada gratuita. Informações: 3403-2600. https://www.instagram.com/semanadadancapiracicaba.

Louis Belafre + Reserva

TÊNIS ASTRAL
R$569,00

TÊNIS ASTRAL
R$569,00

TÊNIS KNIT
R$569,00

TÊNIS CARIOCA
R$389,00

SLIP ON
R$369,00

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista - (19) 3422.8071

LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende - (19) 3421.3739

louisbelafre.camisaria

Fotos: Divulgação

Arnaldo participa de Painel no Cana Summit

Comitiva AFOCAPI em Brasília

Comitiva visita pontos turísticos de Brasília

Comitiva visita senador Marcos Pontes (SP)

Comitiva no Cana Summit

Comitiva no Congresso Nacional

Cana Summit

Afocapi leva associados para Brasília

Cana Summit, evento inovador para o setor sucroenergético, foi realizado em Brasília dias 10 e 11 passados, destinado aos produtores de cana-de-açúcar

O Grupo Afocapi (Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba) levou uma comitiva de associados para participar do Cana Summit, evento realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília, que aconteceu nos dias 10 e 11 de abril, e desenvolvido para produtores de cana-de-açúcar. "É de fundamental importância estarmos presentes nesse evento para que o produtor sinta a força que ele tem em Brasília, lugar onde se decide o futuro do setor. Estamos em evidência, porque o etanol, o açúcar é uma cadeia energética que está dando lição para o mundo de descarbonização e a produção sustentável", disse o diretor da Afocapi, Arnaldo Bortoletto.

Durante o evento foi apresentado um Raio-X detalhado dos produtores de cana-de-açúcar do país. O levantamento trouxe dados sociais e econômicos do produtor de cana, informações sobre produção, uso de tecnologias e acesso a crédito. A pesquisa mostrou que mais de 80% dos produtores são vinculados à alguma associação ou cooperativa. "A Afocapi está cada vez mais próxima dos associados produtores de cana-de-açúcar e participar de um evento grandioso como esse foi uma oportunidade para discutirmos melhorias para o setor do agronegócio, trocar experiências e entender as demandas e expectativas do setor", disse a diretora do Grupo, Lucimeire Ravelli Peixoto

Deputados da cana e o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues participaram de um fórum e debateram várias pautas sobre a cana-de-açúcar. Também esteve no evento o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin que disse que o governo quer elevar a competitividade do etanol e o percentual de mistura na gasolina, dos atuais 27,5% para 30%. "A grade vantagem de estar junto de outros produtores é perceber que você não está sozinho no mundo. Que as suas dores e problemas não são únicos e que tem coisas que nós só conseguimos resolver juntos, porque não há soluções individuais para problemas gerais" disse o associado Rodrigo Brotero.

A Embrapa e a Orplana – Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil assinaram um protocolo de intenções para trabalhar juntas em projetos que visam o desenvolvimento de pesquisas e projetos em prol do avanço da produção de cana e do setor. "A gente só fica na roça trabalhando, no sítio e quando aparece uma oportunidade dessa é muito bom, uma experiência de vida", disse o associado Milton Berto.

No término do evento foi elaborada uma carta com as principais demandas para o setor.

VISITA — A comitiva também esteve presente no Gabinete do Senador Marcos Pontes, para agradecer a emenda parlamentar de R$ 1,5 milhão para o HFC Saúde, recurso usado para custeio do hospital no atendimento para o SUS – Sistema Único de Saúde. "Aproveitamos a oportunidade para levar o nosso Relatório ASG, um guia completo que pauta todas as ações realizadas pelo grupo Afocapi englobando os pilares ambiental, social e governança. Uma experiência única para conectar, aprender e inovar", disse a diretora do Grupo Afocapi, Lucimeire Ravelli Peixoto.

O presidente do HFC Saúde não pode estar presente nessa viagem por estar se recuperando de uma cirurgia, mas ficou feliz e agradecido pela oportunidade que os associados tiveram "É com grande satisfação que a entidade levou os associados para esse evento tão importante. Tenho certeza que os produtores trouxeram na bagagem mais experiência, conhecimento e além de tudo puderam ser voz para defender o setor da cana-de-açúcar", disse o presidente da Afocapi, José Coral.

Carta de Brasília

Agenda ao Setor Público Federal, Estadual e Municipal

1 – Equalizar o preço da gasolina com o preço internacional de mercado.

2 – Inclusão imediata dos produtores de cana no RenovaBio.

3 – Estímulo à Embrapa em programas específicos de cana-de-açúcar juntamente com outros institutos de pesquisas.

4 – Disseminação dos pagamentos por serviços ambientais já realizados e estímulo imediato à aplicação dentro das prefeituras.

5 – Ação conjunta de comunicação e marketing com os governos estaduais, incentivando o uso do etanol.

6 – Sensibilização aos governos estaduais com repasse dos créditos outorgados de ICMS ao produtor de cana.

7 – Manter e fortalecer a ligação entre cooperativas e associações na defesa e no desenvolvimento do produtor de cana.

8 – Buscar ser contemplado com incentivos e créditos fiscais repassados a unidades industriais que não têm alcançado os produtores.

9 – Incluir o produtor de matéria prima para Biocombustível em todas as políticas públicas voltadas ao setor.

10 – Lutar contra leis e ações que impedem e atrapalham o desenvolvimento sustentável da cadeia canavieira.

FALECIMENTOS

SR. JOÃO CORREA DE CAMPOS FILHO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 89 anos, filho dos finados Sr. João Correa de Campos e da Sra. Zulmira Correa de Campos, era viúvo da Sra. Lusia Nunes Correa de Campos; deixa os filhos: Dinael Correa de Campos; Dinailson Correa de Campos; Dioneia Correa de Campos Nascimento; Diovana Correa de Campos Lisbão e Ariovaldo Correa de Campos, já falecido. Deixa genro, nora, netos, bisnetos, tataranetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 da sala "A" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MILTON ROGERIO FORTI faleceu anteontem, nesta cidade, contava 61 anos, filho dos finados Sr. Oswaldo Forti e da Sra. Josephina Zulmira Stenico Forti. Deixa familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. EVA BARBOSA DOS SANTOS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 65 anos, filha dos finados Sr. Manoel Joaquim Barbosa dos Santos e da Sra. Ondina Barbosa dos Santos; deixa as filhas: Anali Nogueira da Silva, casada com o Sr. Eder Juliano Caldana; Analice Nogueira Pinto, casada com o Sr. Everton Millas Pinto e Adamares Nogueira da Silva, casada com o Sr. Marcelo de Carvalho. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ISABEL MARIA PENTEADO INFORSATO faleceu ontem, na cidade de Rio das Pedras/SP, contava 82 anos, filha dos finados Sr. Lazaro Silveira Penteado e da Sra. Maria Isabel de Almeida, era viúva do Sr. Luiz Inforsato; deixa os filhos: Maria Helena Inforsato, casada com o Sr. Vanderlei B. Lopes; Gilberto Carlos Inforsato; Ivete Aparecida Gomes Inforsato, casada com o Sr. Pedro da Silva Gomes; Reginaldo Luis Inforsato, casado com a Sra. Rosemeire da Silva Inforsato; Valeria R. I. de Souza, casada com o Sr. José de Souza; Daniel Ricardo Inforsato, casado com a Sra. Rosineia Passos Inforsato; Paulo Cesar Inforsato, casado com a Sra. Valquiria Torrezam; Raquel Inforsato Osti, casada com o Sr. Irineu Osti; Luis Abrahão Inforsato, casado com a Sra. Cristina da Silva Inforsato e Rute Cristiane Inforsato Barbosa, casada com o Sr. Denilson Barbosa. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório Municipal da cidade de Rio das Pedras/SP, para o Cemitério Municipal da cidade de Saltinho/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA INEZ DOS REIS BRITO faleceu ontem, nesta cidade, contava 94 anos, filha dos finados Sr. Jose Pertonia dos Reis e da Sra. Maria Candida de Jesus, era viúva do Sr. Luiz de Brito; deixa os filhos: Geraldo Luiz da Costa, já falecido, deixando viúva a Sra. Conceição Aparecida Pereira da Costa; Antonio Luiz da Costa, casado com a Sra. Gessi da Costa; Jose Luiz da Costa, viúvo da Sra. Ercilia; Luiz Carlos da Costa, casado com a Sra. Eliana da Costa; Aparecida Maria da Costa Ferreira, casada com o Sr. Davi Ferreira; Terezinha Maria da Costa Magrini, viúva do Sr. Jose Idacil Magrini e Maria Ines da Costa Diniz, casada com o Sr. Gilson Diniz. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SR. OSWALDO PARIZOTO faleceu anteontem na cidade de Piracicaba, aos 88 anos de idade e era viúvo da Sra. Maria Wilma Parizoto. Era filho do Sr. Pedro Parizoto e da Sra. Rosa Stefano, falecidos. Deixa a Filha: Sandra Aparecida Parizoto Bueno casada com Jose Hilario Franco Bueno. Deixa netos, bisnetos, demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se- ontem as 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório no Memorial Metropolitano de Piracicaba - Sala Diamante das 07:30hs até as 15:00hs, seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

JOVEM NILTON CESAR DE CASTRO faleceu anteontem na cidade de Piracicaba, aos 47 anos de idade. Era filho do finado Sr. Antonio Carlos de Castro e da Sra. Ana Batagello Macedo. Deixa os Irmãos: Celia Regina Moreli; Osvaldo Luis Moreli. Deixa ainda demais familiares. O seu sepultamento deu-se ontem as 16:00 horas, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - Sala 01, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSÉ EDMILSON TEOTONIO faleceu anteontem na cidade de Piracicaba, aos 60 anos de idade e era casado com a Sra. Rosangela Aparecida Camolesi Teotonio, era filho do Sr. Francisco Teotonio Filho e da Sra. Maria de Lourdes da Silva, falecidos. Deixou os filhos: Joelbson Teotonio e Joelma Teotonio. Deixa ainda netos e demais familiares. O sepultamento deu-se ontem as 16:30 horas, saindo a urna mortuária do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição – Sala C, seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ESTHER VITTI faleceu ontem na cidade de Piracicaba, aos 91 anos de idade e era filha do Sr. José Vitti e da Sra. Angelina Vitti, falecidos. Deixa irmãos, sobrinhos, demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se ontem as 15:30 horas, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - Sala B, seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

Doutor Legardeth Consolmagno, 100 anos

Aos 100 anos de idade, o médico oftalmologista Legardeth Consolmagno, que nasceu em Rio das Pedras, tem muita história para conta. E conta ao jornalista João Umberto Nassif

João Umberto Nassif

100 anos do Doutor Legardeth Consolmagno

Sempre sorridente, emana uma sensação de bem-estar, aos 100 anos de vida intensa, ainda pinta mandalas como forma de lazer, voz possante, memória prodigiosa, conviveu com figuras históricas, personalidades, realizou cirurgias de urgência em condições totalmente improvisadas e inóspitas, curou muitas pessoas da febre amarela e febre tifoide. Especializou-se em oftalmologia, sua vocação dentro da Medicina. Milhares de pacientes foram atendidos por ele. Como homenagem, alguns pacientes batizaram seus filhos com o nome Legardeth. Uma história de vida narrada com riqueza de detalhes, inspiradora. Legardeth Consolmagno nasceu em Rio das Pedras, a 19 de janeiro de 1924, filho de Olympio Consolmagno e Christina Caravita Consolmagno. Os três irmãos de Legardeth, também nasceram em Rio das Pedras. Com 7 anos de idade, sua família mudou-se para a cidade vizinha, Piracicaba. Estabelecendo-se no comércio nos segmentos de relojoaria, ótica e joalheria, situado na rua Governador Pedro de Toledo. Em sua juventude, Legardeth foi seminarista, o que lhe deu uma base educacional excelente. Legardeth seguiu sua inspiração, deixou o seminário, e mudou-se para Curitiba. Entrou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná, uma das mais conceituadas do Brasil. Durante a graduação casou-se com Dalvina (Dalva) de Oliveira Consolmagno a 10 de setembro de 1949. Terminando a faculdade foi para o norte do Paraná integrando a frente pioneira em 1950. Foi chamado inicialmente para debelar um surto de febre tifoide. Pouco depois transferiu-se com a esposa para a cidade de Campo Mourão, onde trabalhou arduamente para a fundação da Santa Casa daquela cidade. Atendeu muitos pacientes em seu consultório e nos lugares mais ermos, viajando as vezes por horas, em lombo de mula. A primeira filha do casal, Cristina, nasceu em Piracicaba, passado o resguardo, voltaram a Campo Mourão. Nos anos seguintes, Legardeth fez o parto dos outros dois filhos: Gina e Carlos. Com muito trabalho e sacrifício conseguiram reunir condições para Legardeth fazer sua especialização. Em 1957 mudaram-se para São Paulo, morando nas imediações da famosa loja Mappin. Sua especialização deu-se pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Sempre foi um homem profundamente ligado a família. Após a conclusão do Curso de Especialização, permaneceu em Piracicaba, onde estabeleceu sua clínica. Em Piracicaba o casal teve duas filhas: Estela e Lígia. Legardeth sempre foi um homem dinâmico e participativo. Fez da Medina um sacerdócio. Teve contatos com o célebre interventor do Estado do Paraná, cujo nome é lembrado por uma importante e extensa avenida de Curitiba: Manoel Ribas. Foi um dos fundadores da Unimed de Piracicaba. Fundou a Casa do Médico em Piracicaba. Teve participação importante no Conselho Regional de Medicina.

*****

Doutor Legardeth inicialmente eu tenho uma curiosidade, o senhor tem homônimo?

Tenho! Aqui em Piracicaba tem um. Na Vila Rezende, já é um adulto acredito ele é um homem de mais de 40 anos se eu não me engano o sobrenome dele é Matarazzo Tem um outro, o sobrenome dele é Grande, mora na zona rural da região de Rio das Pedras. O pai ficou doente com um problema bucal, depois de umas consultas e tratamento, ele disse-me: "-Vou ter que parar o tratamento, acabou o meu dinheiro! " Eu disse-lhe: "-Você vai continuar tratando até sarar. Se pagar apagou, se você não pagar fica para pagar depois". Depois do tratamento sarou, e após de alguns anos ele me contou que depois que sarou a esposa ficou grávida de um menino e ele deu meu nome em minha homenagem. E têm um outro que é de Lima Esse foi quando eu morava no Paraná no meu início de profissão e eu fiz o primeiro parto do primeiro neto que recebeu o nome de Legardeth de Lima. Depois eu vim para cá eles parecem que foram para o Rio Grande do Su \A cerca de uns 2 anos ele me telefonou de São Paulo, tinha me localizado, queria me visitar. Que eu sei de homônimos são esses!

Portanto, o senhor tem três homônimos!

Um deles foi o pai que me contou, o outro não conheço, só conheço o Legardeth de Lima!

Quem buscou a inspiração para o nome Legardeth?

Foi o meu pai! Ele contava a história da inspiração pelo nome. Segundo ele, a revista "Eu Sei Tudo" publicava em série um romance em capítulos, e tinha muitos romances bons, a noite as mulheres reuniam-se em casa para a minha mãe ler e era "aquele lacrimogênio! Eu chorava! De dia o meu pai lia o jornal, durante a revolução de 1930, a Revolução de 1932. No início da revolução. Eles se reuniam de tarde. O jornal "Estadão" chegava ao meio-dia em Rio das Pedras, eu ia pegar o jornal quando saia da escola. Ia pegar no correio. Chegava pela Estrada de Ferro Sorocabana. Meu pai lia o jornal com a turminha de amigos dele. E de noite as mulheres se reuniam e liam para chorar!

> **Tem coisas que você faz e não sabe que fez! Assim como faz para o bem, pode fazer para o mal também!**

Como aparece o Legardeth?

Meu contava, que em um desses romances da revista "Eu Sei Tudo" , havia um personagem com o nome de Legardeth; ele simpatizou com o personagem gostou do nome, e quando eu nasci,, ele achou que deveria dar esse nome para o filho. Eu procurei isso em muitas partes e não encontrei. Quando eu estava fazendo o curso Pré-Médico em Curitiba, o professor Mansur Guérios, filólogo, era nosso professor de português. Quando ele viu o meu nome, ele queria saber a origem. Eu disse que já havia pesquisado e não havia achado nada. Ele disse que iria achar. Em uma ocasião, eu já havia me formado, estava tomando café em Curitiba, na rua XV de Novembro, vi o professor, ele demorou um pouco para me reconhecer, até que disse: "Olha Legardeth, não achei nada a respeito da origem do seu nome! Mas o seu nome vai constar em meu dicionário de nomes próprios ". Há pouco tempo, tive a informação de que já foram publicadas três edições póstumas pelo filho do Mansur, mas o meu nome ainda é uma incógnita!

Poderia ter inspiração francesa?

O som leva a imaginar que sim. Naquele tempo tudo era francês!

Quando o senhor nasceu Rio das Pedras era uma cidade bucólica?

Havia duas ruas: a Rua Torta, onde eu nasci, bem no comecinho. Próximo aos armazéns da Estrada de Ferro Sorocabana. Em frente ao sobrado que existe até hoje, as casinhas estão lá, todas elas! Já eram velhas naquele tempo. Depois mudamos para a rua Prudente de Moraes,22. Permanecemos lá até 1933, quando terminou a Revolução, mudamos para Piracicaba.

A Universidade Federal do Paraná é uma das mais importantes universidades brasileiras?

Como Universidade é a mais antiga do Brasil! Fica bem no centro de Curitiba, na Praça Santos Andrade, 50. Logo a frente tem a Praça da Prefeitura, hoje Praça Generoso Marques. Muito bonita. Eu adoro Curitiba, tenho paixão por Curitiba. Eu não moro e não vivo lá porque é muito frio!

O senhor morava em que local em Curitiba?

Quando era estudante morei em muitos lugares! Naquele tempo não havia república, estudante morava em pensão! A gente pagava por mês, para lavar a roupa pessoal, roupa da pensão, café, almoço, jantar. Naquele tempo tinha que ter o colarinho engomado! Nem entrava na escola sem paletó e gravata! Lembro-me que na primeira aula, o Professor Marcio Barreto, sobrinho do Bispo de Campinas. Ele era professor de histologia. Era magrinho, pequenininho, fumava o tempo todo, andando de um lado para o outro. Falando sem parar! Naquele tempo todo mundo fumava! Professor e alunos! É incrível saber que um médico e seus alunos, futuros médicos, fumavam em sala de aula! No primeiro dia de aula, um colega nosso, um alemão enorme, vestindo uma camisa com tom amarelado, com uns cordões enfeitando e fechando-a. Ele estava sentado logo na frente. Ele foi o primeiro aluno da minha turma do começo ao fim! Falava mal o português, um sotaque forte de alemão, eram muitos estúdios. Sempre teve nota alta. Contrastava aquele gigante alemão e o professor pequenininho. Com o cigarro na boca, o professor parou em frente ao alemão e perguntou-lhe: "-Como é o nome do senhor? Com seu português arrastado ele disse seu nome " Hans, seguido do seu nome completo, Conde de... seguido do nome do local na Alemanha, onde ele era Conde! O professor perguntou-lhe se ele estava sentindo-se bem. Ele prontamente respondeu que sim, estava perfeito. O professor retrucou: "-Eu não estou me sentindo bem! Porque o senhor está sem respeito com as suas colegas! "Continuou o professor: " O senhor decomposto, assinado uma aula! " Eram 5 mulheres em 90 alunos. O aluno permaneceu mudo. O professor prosseguiu em sua preleção sobre a falta de postura do aluno. Até que o alemão lhe disse: "-Eu pensei que para estudar nesta escola precisava ter cabeça! ". Naquela época, se você estivesse em casa almoçando e alguém chamasse, tinha que colocar o paletó para atender a pessoa! Na nossa escola, tinha um professor de nome Antentenor Pamphilo dos Santos. Era um negro enorme, conta a história que ele era filho de um professor da escola e de uma cozinheira baiana. Em Curitiba foi professor dos cursos de Medicina, Odontologia e Farmácia. As aulas dele eram perfeitas. Ele falava um português que era necessário prestar muita atenção, tinha um palavreado rico. Se não tivesse prestando a atenção ia perder o sentido da conversa dele. Ele falava várias vezes: "-Um médico tem que ter três coisas, sem elas não será um bom profissional. O médico tem que ter: Educação. Educação. Educação.".

O senhor ficou quanto tempo em Curitiba?

Fiquei 8 anos. O tempo do curso mais o pré-médico. Na época era uma cidade de uns 200.000 habitantes. Em menor do que Piracicaba hoje. Tinha o bonde, o forte já era o ônibus. Eu morava perto da Catedral de Curitiba, o Largo da Ordem naquele tempo tinha só carroças. O pessoal do sítio vinha trazer seus produtos: mel, mandioca, batata, legumes, toda sorte de produto cultivado na região. Havia até um bebedouro de água para os animais que tracionavam as carroças. Ali ficavam as vendas que compravam os produtos que vinham dos sítios da região. Ali também situa-se a Igreja da Ordem.

Como era a Rua XV de Novembro (Rua das Flores) na época?

A Rua XV era o foco! Tudo era lá!

Já existia na época a "Boca Maldita"?

Não tinha esse nome, mas era ali que se dava todos os negócios, todas as brigas, todas as encrencas! Terminava ali a XV de Novembro e alargava era denominada João Pessoa. Já Existia a Praça General Osório. Na época na Rua XV havia cinco cinemas, a parte social e comercial era na Rua XV, política era na Boca Maldita. A Rua João Pessoa era continuação da Rua XV de Novembro, que era a principal. Tinha dois restaurantes famosos na XV, o Elite e o Cometa. Havia clubes que faziam currasco. Toda sexta feira tinha uma costela no Clube Água Verde. Voce entrava lá, pagava um preço e podia comer até morrer! Diziam que podia comer " Hasta La Muerte" ! E como era barata a vida naquele tempo! Muita comida boa e tratavam as pessoas muito bem. A cidade era muito limpa.

Após formar-se em medicina o senhor continuou em Curitiba?

Fui para a cidade de Mambofê. Foi lá a que eu comecei a minha vida profissional. Depois passei para Campo Mourão, lá nasceram dois filhos, o Carlos e a Gina.

E lá de início o senhor atendia clínica geral?

Era médico! Fazia tudo, desde cisco no olho até unha encravada! Grão de milho no ouvido, feijão no nariz, criança faz tudo isso. Era comum paciente que tomou coice de burro em alguma parte do corpo.

O senhor atendia a domicílio?

Dependia da distância. Em alguns lugares me chamavam pelo rádio de comunicação e o avião vinha me buscar. Era desses aviõezinhos que chamamos de tecoteco. O triste é que descia no aeroporto, que nada mais era do que uma abertura no meio da mata. Quando eu descia já tinha dois cavalos lá na frente: um era para mim e o outro era para quem ia me acompanhar! As vezes ali tinha algumas horas de viagem até chegar no lugar. Outras vezes tinha uma caminhonete ou um jipe esperando. Tinha lugar que nem com jipe não dava para ir. Tinha que seguir pela trilha a pé. Às vezes, tinha que remover o doente, era uma luta fazer a remoção. Fazia uma maca de taquara e pano, tirava o doente de lá para levar. Cirurgia ali era impraticável! Cirurgia aguda tinha que fazer, uma apendicite tinha que fazer!

Fazia ali mesmo?

Onde ia fazer? Um parto, cessária, o uso de fórceps é o último recurso, pode deixar sequelas para a vida toda. Usava todas as técnicas para evitar, o risco do uso de fórceps é muito grande. O paciente que tinha que ser operado era anestesiado com uma máscara com éter. Usava-se luvas cirúrgicas. Às vezes, o médico ficava mais anestesiado do que o paciente! Quando chegava em casa a roupa tinha um odor muito forte de éter.

O senhor chegou a pegar algum período de epidemia?

Peguei o período em que começou o primeiro surto de febre amarela silvestre no Brasil! Não sabíamos o que era! Eu mesmo tive uns sete ou oito pacientes que faleceram. E muitos outros que milagrosamente se salvaram. E foi na nossa equipe que conseguimos fazer o diagnóstico. Ninguém sabia o que era! Nenhum médico do Brasil conhecia a febre amarela! Tiveram que mandar amostras do fígado para três lugares. Manguinhos que deu o diagnóstico de febre amarela.

A febre amarela é transmitida de que forma?

Através da picada de pernilongos contaminados. Ela existe, mas pode ser evitada tomando a vacina que tem efeito por 10 anos. Dizem que uma única vacina é suficiente para a vida toda. Mas recomendam a cada 10 anos tomar a vacina. Quando enfrentei a febre amarela, tive que prestar atendimento médico sem ser vacinado, pois ainda não existia a vacina. Foi uma fase muito ruim. O povo chegou voltando para gente dizendo que estavam com a febre do macaco. Tinha muito macaco e eles sumiram. Começou a aparecer macacos mortos. Foram ver, eles tinham os olhos amarelos. Só que logo começou a acontecer isso com pessoas. A febre que era silvestre começou a pegar o pessoal da cidade também. Até então ela só existia no mato. Mas veio para a cidade, O pernilonguinho veio contaminado. De inicio, peguei um surto grande de febre tifoide. Me prendeu lá. Comecei tratando o pessoal, o médico, o Dr. Portella, era prefeito, não tinha tempo de atender, , ele me chamou, eu estava em Curitiba. Acabei me apaixonando pelo povo, fiquei seis anos em Campo Mourão.

Quem é o agente transmissor da febre tifoide?

É a água! Piracicaba teve muitos casos no passado. Atualmente a pessoa é vacinada. Em Campo Mourão, tivemos que cometer arbitrariedades, obrigando a pessoa a se vacinar. E foi o que salvou muita gente.

O senhor deve ter visto casos curiosos.

Vi, sim, em todos os aspectos! Convivi em lugares onde habitava um povo primitivo. A conversa é curta. Quem está desarmado está com dois revolveres. A pessoa não tem calça e nem tem sapato, mas tem um revolver de cada lado! Isso em Campo Mourão. A Dona Margarida, dona de um armazém grande, fumando um cigarro de palha e uma revolver exposto na sua cintura! Esse foi o meu começo!

Na realidade o senhor viu o nascimento de uma cidade?

Eu vi, peguei a terceira gestão de prefeito.

O senhor já era casado nessa época, o senhor conheceu a sua esposa em qual cidade?

Eu a conheci em Curitiba. Ela nasceu em Joinville, tinha uma irmã casada que morava em Curitiba, quando nos conhecemos ela tinha 15 anos e eu tinha 20 anos. Eu já estudava na Faculdade de Medicina. Quando nos casamos eu tinha 25 anos. Casamos em Joinville, a família dela era de lá. É uma cidade muito gostosa, uma alimentação muito variada e farta. Você precisa ir em um armazém em dia de pagamento. Cada família enchia dois ou três carrinhos de alimentos.

O senhor deve ter sido respeitadíssimo, havia poucos médicos, como uma agulha no palheiro?

Ainda hoje são poucos médicos para um país tão grande. Piracicaba tem um número mais elevado de médicos por ser um centro de uma região, tem bons médicos. Tem cidade que tem 4 ou 5 médicos. Se formos para o sertão, é bravo.

Uma pergunta um pouco delicada, algumas vezes o senhor não cobrava do paciente?

Eu nunca cobrei! Eu tenho uma teoria que é a seguinte: "O preço é isto, o paciente sabe quanto custa. Se ele tem como pagar ele paga, se não tem não paga. Eu também não cobro. Nunca cobrei. Se eu cobrar e ele não pagou é porque não tinha como pagar. Eu não acredito que alguém esquece, fiquei devendo isso para fulano, não esquece. Se ele não pagou ele não quer pagar, ele não pode pagar. Ou o costume dele é não pagar mesmo! É um habito não pagar! Ele acha que está fazendo um bom negócio ainda. E tem outro que é mau caráter. Portant0, se eu cobrar de quem não tem, estarei humilhan-

do a pessoa, se eu cobrar de quem é mau caráter, ele irá falar mal de mim, ele não vai falar que não pagou, irá falar outra coisa, contra mim! Por que vou criar essa situação? Se ele tiver que pagar, ele paga.

O senhor deve ter ganhado muitos presentes?
Nossa! Quando eu morava em Campo Mourão, eu não sei quantos deram leitoa, cabrito, os frangos nem chegavam em casa, iam direto para o hospital. Eu doava esses presentes para o hospital.

A sobrevivência e a manutenção de uma família tornam-se uma luta diária, sob esse aspecto?
A receita é viver com o que tem! Sempre ganhei o suficiente para dar uma vida digna à minha família. Deu para guardar um pouquinho.

O senhor foi convidado alguma vez para ocupar cargo político?
Fui! Nossa! Se eu fosse aceitar.... Esse foi um erro da minha parte. Deveria ter aceitado. Em uma ocasião fizeram uma campanha, eram 5 candidatos brigando entre eles.Nenhum deles tinha condições. Saiu um folhetim, citando o meu nome, alguém que sugeriu que eu poderia ser candidato. Fizeram uma reunião lá em casa. De início eu já disse que não queria me candidatar. Depois em outra reunião lá em casa, eu disse: "-Olha, o prefeito ganha o ordenado mais as verbas de representação dá tal valor. Somando tudo o resultado é este valor, e mostrei a eles. Eu tenho três empregadas aqui em casa, eu tenho um rancho, uma chácara, tem uma família lá. Tenho um sitiozinho de café, tem três famílias lá. Com esse dinheiro que vou receber no cargo de prefeito, como é que vou pagar essa gente? Eu não tenho condições de viver com que a prefeitura paga! O Portela era médico e foi prefeito, só que ele já tinha feito o seu pé-de-meia. A sua fazenda de café já estava produzindo. Não era o meu caso que estava tudo por fazer. O café queimou duas vezes em geadas.

Após cinco anos em Campo Mourão, o senhor decidiu mudar?
Na realidade foi um problema de saúde. Eu trabalhava demais, não dormia direito, não comia direito, comecei a ter pneumonia, uma atrás da outra, vim para São Paulo, me aconselharam a para um tempo. Deixei a família em Campo Mourão e passei a ser tratado clinicamente como tuberculoso. Queria preservar a minha família de uma possível transmissão da doença. Com o tratamento engordei, passei a pesar mais de 90 quilos! Voltei para Campo Mourão, uns dois meses depois, estava doente de novo! Eu gostaria de ser oftalmologista, a minha intenção era ganhar o suficiente para montar um consultório.

A vocação do senhor na área médica era voltada para a oftalmologia?
Era! Eu já nasci atrás do balcão de uma óptica! O meu pai era cóptico!
Fiz a especialização na Santa Casa de São Paulo, o Dr. Durval Prado, Serviço de Olhos da Santa Casa. Morei na rua Conselheiro Crispiniano, ao lado do Mappin. Bem em frente aonde eu morava ficava a famosa fábrica de calçados Vaccaro.

A cerca de uma quadra está a Praça Ramos, onde fica o Teatro Municipal, o senhor chegou a frequenta-lo?
Era pertinho, ia sim. Nessa época já estava bem de saúde e minha esposa e filhos tinham vindo de Campo Mourão. Só que os filhos estavam acostumados em Campo Mourão, tudo aberto, tudo livre. Chão, descalços. As crianças não se davam bem no apartamento, ficavam doentes lá. O recurso foi vir para Piracicaba, aluguei uma casa, trouxe minha família para cá. Eu vinha todo sábado para Piracicaba. Segunda feira de manhã eu ia embora. Naquele tempo quem fazia o transporte era o Gianetti, que mais tarde passou a ser a Viação Piracicabana. Em São Paulo ainda não havia a Estação Rodoviária, o ônibus para Piracicaba parava na Avenida Ipiranga, e em Piracicaba o ponto era ao lado da Catedral. Aqui também não havia estação rodoviária. Havia na época a taxidancing na Avenida Ipiranga, quem passava pela calçada via o pessoal dançando. (O taxidancing era muito comum em São Paulo e no Rio de Janeiro durante as décadas de 1940, 1950 e início da década de 1960). Era onde se aprendia a dançar! Era muito elegante. Respeitosa. Pagava-se para dançar. Naquele tempo todo mundo sabia dançar bem. Em São Paulo, moramos por dois anos. Depois eu ia uma vez por semana para atender pacientes. Eu quando cheguei em Piracicaba de volta, já montei a clínica, na Rua Governador Pedro de Toledo, no andar superior da Óptica Consolmagno.

O senhor tem um cálculo do número de pacientes que já atendeu?
Não. Mas que atendi mais da metade da população já atendi! Imagino que deva ter casos interessantes! Muitos! Um deles foi em um domingo, eu precisava de alguma coisa que estava no consultório. Parei o meu carro em frente ao consultório. Tinha um cidadão com a família, ele estava com o olho vermelho, desesperado, chorando. Quando eu desci do carro ele perguntou-me se eu sabia como localizar o médico oftalmologista daquele consultório. Disse-lhe: " Osenhor já encontrou esse médico! Sou eu! ". Subi com ele até o consultório. Quando vi a pálpebra, embaixo da pálpebra estava uma enorme casca de planta, toquei levemente nela, grudou no meu dedo, votou a pálpebra, ele ficou espantado com a rapidez com que voltou a normalidade. Pinguei um colírio, coloquei uma pomadinha. Perguntou-me: " Doutor, quanto eu devo?" Respondi-lhe: "O senhor não me deve nada, eu não vim aqui só para atender o senhor! ".

O pessoal demonstrava a gratidão ao senhor?
Muito! Não sabiam como agradecer!

O senhor sabe que é uma pessoa muito bem quista em Piracicaba?
Nunca fiz nada! (Risos). Se eu fiz, foi sem querer!

Aqui em Piracicaba o senhor criou a sua família, deu condições para que eles se desenvolvessem.
Formaram-se todos!

Voltando a parte técnica, como médico oftalmologista, qual é o seu parecer quanto a exposição intensa a telas de televisão, computador, celular?
Depende do uso da visão! Por exemplo, uma criança de 5 ou 6 anos, pegar 4 a 5 horas por dia, vai ter um problema sério no futuro. Isso porque esse olho está sendo excitado demais! Esse olho está trabalhando demais. Provavelmente ele vai ter até um crescimento. Outra consequência é a perda da sensibilidade, muito tempo exposto. Diminui o momento palpebral, lubrifica menos, a córnea seca mais tempo do que o necessário. Isso causa prejuízo no futuro. Tudo isso, somando, e considerando que a pessoa não está fazendo o uso correto. Se uma criança ficar uma hora, uma hora e meia, tudo bem. Mas quatro ou cinco horas! Isso é pernicioso. No futuro, não se sabe se daqui a 20 ou 30 anos, o excesso de uso tem consequências. A gente não pode precisar quando, mas que terá um futuro triste é certeza. A mesma coisa é a luminosidade, esse pessoal que trabalha com fornalha, tem catarata precoce. Sofre tanto os impactos luminosos que irá perder a transparência também. Ele irá ficando fosco. É como á água, demais faz mal! Os remédios também são venenosos, também são perniciosos. Se loje tem o uso da máquina, também tem um limite para o uso daquela máquina, para evitar consequências depois.

Acredito que muitas pessoas vão querer saber qual é a receita, para chegar aos 100 anos, com a lucidez que o senhor está, com a saúde que o senhor está, a disposição com qual o senhor está.
Sempre! Um senhor perdeu os cabelos, ele procurou vários técnicos especialistas, mas não deu nenhum resultado. Informaram-lhe que na França havia um determinado médico, caríssimo, era muito difícil marcar uma consulta com ele, mas era especialista em couro cabeludo. Talvez esse médico tivesse solução para o caso. Ele fez um sacrifício, foi até o médico, pagou o que não tinha, para fazer a tal consulta. Veio a primeira decepção, ao entrar para ser atendido encontrou um médico magrinho, pequenininho, totalmente calvo! Era o tal professor especialista. O médico o examinou detalhadamente, O paciente enquanto isso estava pensando: "Como posso ter vindo até um homem desse! Cobrando o que está cobrando, para fazer um serviço que ele não fez para ele! "terminada a consulta o médico disse-lhe: " Pois é! O senhor é calvo! A sua tendência é calvície mesmo! É congênita.". O paciente perguntou-lhe: "Sim, mas qual é o remédio? ". O médico disse-lhe: " O remédio é que o senhor deveria ter arrumado um pai cabeludo! ". Ou seja, a questão é a hereditariedade, fazer o que? Isso também não regula, o meu pai tinha bastante cabelo, quando ele faleceu, tinha mais cabelo do que eu! Tinha menos cabelo branco do que eu! Ninguém acreditava que era meu pai! Ele envelheceu nos últimos anos, quando já entrou no processo de esclerose. Até então todo mundo achava que éramos irmãos!

A família do senhor é longeva?
Aí é que está! Dos meus tios, os que tinham cabeleira branca, bonita. Eu entre 18 e 20 anos já estava iniciando a calvície. Os outros meus tios eram completamente "queijos", sem nada, totalmente calvos. Os meus irmãos viveram 82 anos, os dois. Outro faleceu antes, mas por motivo de doença, é outra história. O meu pai faleceu com 68 anos. A minha mãe faleceu com 94 anos. O que ela fez? Nada! Quando falam de comida gorda, dizem: "Comida gorda faz mal! ". Ela só comia gordura!

Comida gorda faz mal?
Lógico que faz! Pois ela comia bem a gordura, viveu 94 anos, nunca fez dieta de coisa nenhuma. Tinha a cabeça boa também. Guardava números que eu não guardo.

O senhor faz algum tipo de quebra-cabeça, palavras cruzadas?
Não. O que eu faço é pintar com lápis colorido. (Nesse momento é apeserentado um caderno, com o contorno de mandalas, autodidata, encontrou nas pinturas que realiza uma forma de manter-se ocupado).

Quanto tempo o senhor demora para realizar cada pintura?
Tem umas que faço bem rápido, outras demoram quatro ou cinco dias. As vezes estou com preguiça de trabalhar!

O senhor é Sócio Emérito do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.
O Elias Salum que foi bastante persistente para que fosse integrante do IHGP. Recebi até a medalha Prudente de Moraes. Eu dizia: "-Elias, eu não sou escritor! Nunca escrevi nenhum livro! ". Ele me respondia: "-Você é motivo para ser escrito um livro a seu respeito! "

O senhor tem também ´membro do Lions Clube de Piracicaba – Cento?
Tenho 50 e muitos anos de Lions!

Na área médica o senhor teve uma atividade intensa, em defesa da classe médica?
Sou um dos fundadores da Unimed de Piracicaba, que foi a terceira do Brasil, era para ser a segunda, mas por questões burocráticas Campinas foi a segunda. Sou da Associação Paulista de Medicina.

Senhor conheceu o Dr. Manoel Gomes Troia então.
O Troia era o presidente da Unimed na fundação. Trabalhamos juntos mais de 20 anos. Ele era um lutador e tinha muita personalidade. Fui Vice-presidente da Associação Paulista de Medicina-Regional Piracicaba, fui presidente da Associação Paulista de Medicina da Regional Piracicaba por três mandatos, fui do Conselho Regional de Medicina por 10 anos, dois mandatos. Fui eleito Médico do Ano pela Associação Paulista de Medicina em 2001 e, no ano seguinte, fui homenageado como "Cidadão Piracicabano" pela Câmara Municipal de Piracicaba.

Existem médicos vocacionados e os não muito vocacionados?
Tem. Infelizmente tem. Esses vão bem.

Até quando?
Eu não sei. Depois que está rico, nem se incomodam. São poucos. A maioria trabalha duro, tem uma vida voltada para o trabalho, são conscientes da imensa responsabilidade que carregam. Tem médicos que são incansáveis. Esses que na medicina trabalham pelo dinheiro, se estivessem fora fariam a mesma coisa.

E ainda exerce o direito do voto nas eleições?
Voto! (com uma fina ponta de ironia prossegue). Não consigo evitar ainda que entre aqueles que eu não quero! (Risos). Vou votar contra! O diabo é todos aqueles em que voto, não entram!

Não é um privilégio só do senhor! Tem muita gente que tem o privilégio de não eleger o candidato preferido.
Por sorte, posso dizer que não votei em nenhum para depois dizer: "-Por minha culpa! ".

Como o senhor vê o futuro do Brasil?
É preocupante. Quando eles dormem é uma beleza! O Brasil cresce!

O senhor conheceu Guido Ranzani?
O Guido foi uma pessoa por quem tive grande admiração. Ele teve uma passagem interessante em Curitiba. Quando ele se formou, ele foi trabalhar em uma escola de pratico em agricultura, equivalente a uma Escola Técnica Rural, formava técnicos para trabalhar na lavoura. A escola era um internato, nos arredores de Curitiba. O Guido era professor dessa escola. Naquele tempo, o interventor era Manoel Ribas. Ele foi interventor durante muitos anos.

O senhor conheceu Manoel Ribas?
Muito! Era um sujeito duro na administração, conhecia administração. Mas era meio grosseiro, bravo, irritava-se facilmente, mas um administrador fabuloso. O motorista dele era o Amazonas. Um dia ele disse: " Amazonas! Vamos para Ponta Grossa! Todos que escutavam procuravam avisar o pessoal de Ponta Grossa que Manoel Ribas estava indo para lá. Ele simplesmente ia para outro lado do Estado. Ele demitiu um agrônomo por ter olhado o mesmo, viu que não estava corado, com sinal de quem se expõe ao sol. Sua dedução era que se o agrônomo não tomava sol ele não trabalhava em campo. A seu ver, o agrônomo não trabalhava! Com o Guido Ranzani, foi o seguinte, em um sábado, ou domingo, ele estava fazendo o percurso sem avisar ninguém, só o motorista sabia aonde ele ia. E foi justamente nessa escola em que o Guido trabalhava. A primeira coisa que ele fazia em qualquer visita era olhar o banheiro. Em que condições estava. O Guido estava no andar superior, na janela, olhando os meninos jogando futebol. Manoel Ribas disse ao Guido Ranzani: "-Como é que esses meninos estão jogando sem uniforme? ". O Guido respondeu: "-Não sei! Sou professor aqui! ". O Manoel retrucou: "-Como mão sabe? ". O Guido disse-lhe: "-Eu disse para o senhor que não sou encarregado dessa área. Tem o encarregado dessa área, eu vou chama-lo para o senhor". Manoel Ribas disse-lhe: "Não precisa não! Eu sei quem é! Eu vou demitir o senhor! " O Guido disse-lhe: "-Muito obrigado. É o que o senhor deve fazer! ". O Manoel achou que o Guido tinha dado uma resposta atravessada, ele não aceitava. No dia seguinte, Manoel veio procurar o Guido, mandou chama-lo. Disse-lhe: "-Olha, eu vim pedir desculpas, eu estava errado, o senhor não tinha realmente nenhuma obrigação com relação ao uniforme daqueles meninos. Eu gostei do senhor, porque o senhor é um homem de personalidade! Não é porque eu sou o interventor que o senhor se rebaixou! Quero pedir desculpas, mais uma vez". O Guido disse-lhe: "Eu agradeço, mas já tomei a minha resolução, estou demitido mesmo! ". E naquele tempo ele estava iniciando a sua vida profissional, aquele emprego era a sua subsistência. Ele precisava daquele dinheiro. Depois. Mais tarde, Guido Ranzani veio a ser professor na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba, onde fez carreira tornando-se referência na área de Estudo de Solos.

O senhor toma vitaminas?
Tomo bastante remédio! Dou um lucro para a farmácia! Vitamina compro no mercado! Vitaminas de comprimidinhos eu não tomo.

Como é a alimentação do senhor?
Como de tudo! Nada me faz mal!

Inclusive torresmo?
Um pouco, porque faz mal, mas eu como bastante! (risos). Se eu for comer o que eu gosto e o quanto gosto...(rimos muito). O pior é que sei que faz mal! Até farofinha eu gosto!

O sono do senhor é normal!
Ah! Esse não! Por sorte tem esse serviço ai! (pintar mandalas). Esse é que me salva! Durmo pouco, muito pouco! Um soninho picado!

Mas durante o dia o senhor dorme?
Dormir não! Eu cochilo! Bastante! O pior é que me chamam!

Televisão o senhor assiste?
Assisto! Jornal das 4, gosto mesmo é de jornal. Ainda não comecei a gostar de novela, mas vai chegar o tempo!

Por muitos anos o senhor morou próximo ao Clube de Campo de Piracicaba?
Por 30 anos, moramos em frente ao Clube de Campo. Meus filhos se criaram ali. Os meus filhos pegavam o chinelo, a toalhinha e iam para o clube.

O senhor mantém contato com amigos por telefone?
Quando eu morava em Curitiba, tinha um amigo que perdi agora, há pouco tempo, nós passávamos a noite, ia até clarear o dia, conversando, chamava-se Isidoro Bertolli. É de Curitiba. Ele era dentista e depois se formou em Direito. Trabalhou como advogado.
Ensaio minha despedida, agradeço a recepção.

*****

Dr. Legardeth com sua amabilidade faz-me um convite: "Quando você não tiver com quem conversar, pode contar comigo. Para ouvir estou pronto! ". Digo-lhe que atualmente as pessoas não estão muito dispostas a ouvir e sim a falar. Ele revela mais uma faceta.

*****

Eu trabalhei no CVV – Centro de Valorização da Vida. Lá eu aprendi a ouvir. Eu me lembro muito bem que um dia uma senhora que consultou comigo várias vezes, eu conhecia muito bem o seu pai, sua mãe e uma irmã dela, eu tinha muita amizade com a irmã dela, não com ela. Um dia ela veio fazer uma consulta comigo. Disse-me: "-Doutor! Eu vim consultar com o senhor, mas eu precisaria falar alguma coisa. Disse-lhe: Você está na consulta, pode falar o que você quiser!" Ela prosseguiu: "-Eu quero lhe agradecer! O senhor salvou a minha vida! ". (Naquele tempo eu ainda não tinha trabalhado no CVV). "-O senhor lembra-se quando faleceu a minha mãe? ". Disse que lembrava. Ela prosseguiu: "Algum tempo após o falecimento da minha mãe, o meu pai resolveu casar novamente, achei que ele estava me boicotando, queria se ver livre de mim, resolvi me suicidar e deixar ele em paz, tranquilo. Mas eu vim para uma consulta de rotina com o senhor, não me lembro o que o senhor falou, mas conversamos muito, eu achei que não deveria cometer aquele ato." Eu não sei o que eu falei pra ela, mas a conversa tranquilizou-a, não sei porque. Eu não sabia de nada. E parece que ele se casou e ela se dava muito bem com a madrasta. Tem coisas que você faz e não sabe que fez! Assim como faz para o bem, pode fazer para o mal também!

PROGRAMA PIRACICABA HISTÓRIAS E MEMÓRIAS JOÃO UMBERTO NASSIF
Jornalista e Radialista - joaonassif@gmail.com
Entrevista: Publicada aos sábados no caderno de domingo da Tribuna Piracicabana; As entrevistas também podem ser acessadas através do seguinte endereço eletrônico: **https://historiasdenassif.com.br**

Eventos

Laranjal terá novos cursos através dos fundos sociais

Serão do Estado e do Município e as capacitações serão no setor de corte e costura, informática e beleza; Laranjal representado em dois eventos

Laranjal Paulista participou de dois eventos de grande importância para o Fundo Social de Solidariedade, na quinta-feira (11). O primeiro evento foi a assinatura de um convênio entre o Governo do Estado de São Paulo, 69 municípios e 83 organizações não governamentais (ONGs), visando oferecer 9 mil vagas de capacitação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Laranjal Paulista foi um dos municípios que irá oferecer oficinas de capacitação. "Essa iniciativa conjunta representa um compromisso sólido em promover oportunidades e fortalecer a rede de apoio social em nossa cidade", lembrou a primeira-dama e presidente do Fundo Social, Maria Lúcia Zugliani de Moura Campos. As capacitações que serão oferecidas no município são para o setor de corte e costura, informática e beleza.

ESTRATÉGIAS — No segundo evento, foram discutidas estratégias essenciais para o avanço do desenvolvimento social, incluindo a apresentação do novo conselho gestor estadual e os resultados obtidos pelo Fundo Social do Estado de São Paulo em 2023, que foram compilados em um relatório entregue aos municípios parceiros. Laranjal Paulista esteve representada pelo secretário de Promoção Social, Reinaldo Contó, e Juliana Braga, do setor administrativo do Fundo Social do município.

Divulgação

Assinatura do convênio foi dia 11, quinta-feira

Divulgação

DIA DO PREFEITO

Os alunos do 3º ano B da Escola Municipal "Profª Cecília Salto de Almeida", sob a orientação da professora Adriana, prestaram uma homenagem ao prefeito de Laranjal Paulista, Dr. Alcides de Moura Campos Junior, nesta quinta-feira (11). A celebração se deu devido ao Dia Nacional do Prefeito que é comemorado em 11 de abril. A data foi escolhida por ter sido em um 11 de abril que o primeiro cargo de prefeito foi criado no Brasil. A intenção das crianças era a de parabenizar o atual prefeito de Laranjal Paulista e destacar a importância deste cargo no funcionamento da cidade.

Saúde

UBSs farão Dia D de vacinação contra a gripe neste sábado

As UBSs Central, Vila Zalla, São Roque e Maristela estarão abertas neste sábado para imunizar a população contra o vírus da Influenza. O mutirão acontecerá das 9h às 13h. Serão vacinadas apenas pessoas pertencentes aos seguintes grupos prioritários: crianças menores de 6 anos, idosos, gestantes, puérperas, trabalhadores da saúde, professores, pessoas em situação de rua, profissionais das forças de segurança, salvamento e Forças Armadas, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, pessoas com deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores de transporte rodoviário coletivo, população privada de liberdade, funcionários do sistema de privação de liberdade. As pessoas que estiverem com a carteira de vacinação desatualizada também devem procurar os postos de saúde. Não esqueça de levar sua carteira de imunização e se proteja!

Copinha

Decisão será em Jumirim

A equipe Sejel Laranjal, na categoria sub-14, conquistou seu lugar na tão aguardada final da Copinha Se Joga, É Jumirim. A partida que definirá o campeão de 2024 está marcada para este sábado (13), às 10h. O confronto será entre a equipe laranjalense e a equipe do CAT Tietê e acontecerá no Complexo Esportivo "Valter Zauri Ramos", em Jumirim. Os jovens atletas de Laranjal Paulista estão prontos para enfrentar o desafio e buscar a vitória. As três equipes melhores colocadas de cada categoria receberão a premiação logo após o encerramento do campeonato.

Música & Arte

Banda Difusão apresenta-se hoje

Neste sábado (13), às 10h, a Banda Difusão se apresenta no Largo São João em mais uma apresentação especial do projeto Música & Arte no Coreto. A apresentação deste fim de semana é subsidiada pela Lei Paulo Gustavo que destina auxílio financeiro ao setor cultural, através do Governo Federal, por meio de edital publicado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA PIRACICABANA

tribuna@atribunapiracicabana.com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969

Domingo, 14 e segunda-feira, 15 de abril de 2024
Ano 50
nº 13.318
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP
R$ 2,00

ONCOLOGIA

Pesquisa indica desigualdade no acesso a exames de mamografia

Mulheres negras são as que mais recebem diagnósticos de câncer de mama em estágios avançados; pesquisa foi de 2015 a 2022

Entre 2015 e 2022, 52,4% das mamografias para rastreio de câncer de mama foram realizadas em mulheres brancas, enquanto 28,5% foram realizadas em mulheres pardas e apenas 5,8% em mulheres pretas. Mulheres amarelas representam 13,4% dos exames, já indígenas apenas 0,1%. Os dados foram levantados pelo Panorama do Câncer de Mama, estudo realizado pelo Instituto Avon em parceria com o Observatório de Oncologia com base em informações do DATASUS, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS).

A diferença entre a realização de mamografias, considerando características étnico-raciais, demonstra um desequilíbrio no acesso a exames de rastreamento da doença, pois é desproporcional ao cenário demográfico brasileiro, cuja população é formada em 55,5% por pessoas pretas e pardas de acordo com o IBGE.

Esse cenário também pode estar contribuindo para que a população feminina negra receba o diagnóstico de forma tardia, já que exames de rastreamento são a única forma de detectar a doença ainda no seu início e antes do aparecimento dos sintomas - garantindo 95% de chances de cura e melhorando a qualidade de vida da paciente durante o tratamento. Segundo o estudo, entre 2015 e 2021, 46,5% das mulheres pretas e 44,2% das mulheres pardas tiveram câncer de mama detectado em estadiamento 3 e 4 - os estágios mais avançados da doença - contra 35,5% das mulheres brancas.

O índice de diagnósticos precoces entre mulheres brancas também é maior em comparação a mulheres pardas e pretas, mas vem apresentando uma queda nos últimos anos: em 2015, 65,2% das mulheres descobriram a doença em estágios iniciais, enquanto em 2021 o índice foi de 59,7%. O mesmo está ocorrendo com as mulheres pretas, cujos percentuais caíram de 54,9% para 52,6% durante o mesmo período. Apenas os indicadores de detecção precoce da doença em mulheres pardas vêm apresentando uma melhoria, saindo de 54,8% para 58% entre 2015 e 2021.

"Os dados ressaltam não somente a importância da realização dos exames periodicamente como forma de aumentar as chances de detectar o câncer ainda em estágios iniciais, mas também a importância de considerarmos o contexto social em que essas mulheres estão inseridas e seus impactos no acesso à saúde, incluindo desigualdades socioeconômicas e étnico-raciais e o cenário pré e pós-pandêmico", explica Daniela Grelin, diretora executiva do Instituto Avon.

A pesquisa também mostrou que pacientes entre 50 e 69 anos - faixa etária indicada pelo Ministério da Saúde para início da realização de exames de rastreamento de câncer de mama - foram diagnosticadas em estágios avançados em 35,3% dos casos entre 2015 e 2021. O mesmo ocorreu com 39,6% das mulheres entre 40 e 49 anos e com 53,9% das que tinham entre 20 e 29 anos.

No total, foram realizados mais de 18 milhões de mamografias de rastreio em mulheres de 50 a 69 anos no SUS entre 2015 e 2022. No entanto, durante este período, a cobertura mamográfica caiu de 26,3% para 20,5% na rede pública, sendo que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde é de 70% de cobertura no país.

É possível observar um impacto ainda maior em 2020, pior período da pandemia. No período, tanto o estadiamento ao diagnóstico quanto a cobertura mamográfica apresentaram mudanças importantes na curva dos resultados - o que pode indicar a conexão entre a redução de exames de rastreamento e o aumento de diagnósticos avançados.

Apenas em 2022, o câncer de mama levou a óbito mais de 19 mil pessoas no Brasil - um aumento de 5,5% em relação a 2021. Em contrapartida, 2022 apresentou um aumento no número de mamografias de quase 500 mil exames em relação ao ano anterior, o que pode demonstrar uma reorganização do sistema de saúde para atender mulheres que tiveram seus exames represados nos anos de maior impacto da pandemia de Covid-19.

"Nosso objetivo com a criação dessa plataforma é facilitar o acesso e a análise de indicadores como esses. Isso permitirá gestores públicos de saúde, organizações sociais, jornalistas e demais públicos de interesse compreenderem mais profundamente o cenário da doença no Brasil, influenciando positivamente em tomadas de decisões, investimentos, políticas públicas e projetos voltados para a atenção ao câncer de mama, tornando-os mais eficientes para melhorar a realidade de milhares de brasileiras", complementa Daniela.

Tempo para início de tratamento após o diagnóstico é quase três vezes maior do que o previsto na legislação brasileira.

O Panorama do Câncer de Mama também identificou que o tempo médio para início do tratamento de mulheres diagnosticadas com câncer de mama foi cerca de 179 dias entre 2015 e 2021 - quase o triplo do período indicado pela Lei dos 60 Dias (Lei nº 12.732/2012), que garante que pacientes com câncer tenham direito ao tratamento em até, no máximo, 60 dias após terem a doença detectada pela biópsia. O ano com o maior tempo médio para início dos cuidados dentro do período analisado foi 2021, chegando a 218 dias.

Segundo o estudo, pelo menos 62% dos casos ultrapassaram o tempo máximo previsto na legislação brasileira. No recorte étnico-racial, 65,5% das mulheres pretas iniciaram o tratamento após 60 dias. O mesmo ocorreu com 60,8% das mulheres brancas.

"Estes dados apontam falhas sociais e estruturais em nosso sistema de saúde. Eles deixam claro que a cor da pele ainda dita quem irá ter mais acesso à educação, informação, diagnóstico em tempo oportuno e tratamento. E diante de tantos avanços que temos presenciado, sobretudo na ciência, isso não faz sentido algum. Precisamos urgentemente mudar este cenário e o trabalho em conjunto, entre sociedade, organizações especializadas no tema e governo, se faz urgente", afirma Catherine Moura, médica sanitarista e líder no Observatório de Oncologia.

Além disso, quanto maior a faixa etária da paciente, maior o período para início do tratamento. Enquanto mulheres diagnosticadas com câncer de mama entre 20 e 29 anos levaram, em média, 110 dias para iniciarem o tratamento, pacientes entre 50 e 59 anos levaram 182 dias. Já para as que se encontravam na faixa dos 60 e 69 anos, o tempo médio foi 201 dias.

Casos mais graves também não estão sendo priorizados pelo sistema público de saúde. Para os casos de câncer de mama em estadiamento 1, a média entre a detecção e o início de tratamento foi 144 dias, seguida de 151 para pacientes em estadiamento 2, 174 para estadiamento 3 e 313 dias para estadiamento 4.

O Panorama, no entanto, não pôde avaliar se a Lei dos 30 Dias (Lei º 13.896/2019), que prevê 30 dias para o recebimento do diagnóstico de câncer, está sendo cumprida, já que em 69% dos casos de câncer de mama entre 2015 e 2021 não houve preenchimento dos dados necessários para monitorar a atuação do sistema público de saúde brasileiro nesse sentido. Em 2021, o ano com o maior índice de preenchimento desses dados (63,5%), o tempo médio para recebimento do diagnóstico foi de 50 dias - 20 dias acima do que prevê a lei que está em vigor desde 2019.

PESQUISA - Para a construção do Panorama do Câncer de Mama, foi realizado um estudo observacional transversal com informações públicas dos Sistemas de Informação Ambulatorial (SIA), Hospitalar (SIH) e Mortalidade (SIM) do DATASUS e de Registros Hospitalares de Câncer (RHC) do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Originalmente lançada em 2022, a plataforma agora conta com dados atualizados e melhor funcionalidade. Além disso, ela deve ser alimentada anualmente com novas informações fornecidas pelo Ministério da Saúde.

Sobre o Instituto Avon

O Instituto Avon é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua na defesa de direitos fundamentais das mulheres, promovendo iniciativas em atenção ao câncer de mama e enfrentamento às violências contra as meninas e mulheres. Por meio de ações próprias e parcerias com instituições da sociedade civil, setor privado e poder público, o Instituto Avon se concentra na produção de conhecimento e no desenvolvimento de projetos que mobilizem todos os setores da sociedade para o avanço das causas. Desde a sua fundação, em 2003, o braço social da Avon no Brasil já investiu R? 193 milhões em mais de 400 projetos, beneficiando mais de 5,3 milhões de pessoas e engajando mais de 130 empresas em suas iniciativas.

Sobre o Observatório de Oncologia

Uma iniciativa do Movimento Todos Juntos Contra o Câncer, o Observatório de Oncologia é uma plataforma online e dinâmica de monitoramento de dados abertos e compartilhamento de informações relevantes da área de oncologia do Brasil e visa influir na tomada de decisão e no planejamento de políticas de saúde baseadas em evidências. Com metodologia descritiva, os estudos do Observatório de Oncologia buscam determinar a distribuição da doença e condições relacionadas à saúde. Todos os estudos utilizam dados governamentais abertos (DGA) e abrangem quatro dimensões: demográfica, epidemiológica, procedimentos de assistência à saúde e estrutura da rede assistencial. A produção de informação está baseada em atendimentos ambulatoriais, internações hospitalares, incidência e mortalidade do câncer.

A insegurança da propriedade imobiliária

Rui Cassavia Filho

Quando você adquire um "lote", além de suas dimensões ou tamanho, isto é, frente, fundos e medidas laterais; deve observar as condições do direito de construir ou daquilo que já está construído; observando a matrícula, seus registros e averbações.

Todos os usos são permitidos no município, com exceção daqueles situados, especialmente, em Zona Urbana de Proteção à Paisagem - ZUPA , onde as restrições particulares de vizinhança estão explicitas no "Contrato Padrão" do empreendimento de parcelamento do solo ou loteamento, e as restrições ambientais, que são legais e legitimadas pelas legislações pertinentes.

Observando o art.º 54º da Lei nº 13.097/2015 temos: "Os negócios jurídicos que tenham por fim constituir, transferir ou modificar direitos reais sobre imóveis são eficazes em relação a atos jurídicos precedentes, nas hipóteses em que não tenham sido registradas ou averbadas na matrícula do imóvel as seguintes informações:

I - registro de citação de ações reais ou pessoais reipersecutórias;

II - averbação, por solicitação do interessado, de constrição judicial, do ajuizamento de ação de execução ou de fase de cumprimento de sentença, procedendo-se nos termos previstos do art. 615-A da Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973 - Código de Processo Civil ;

III - averbação de restrição administrativa ou convencional ao gozo de direitos registrados, de indisponibilidade ou de outros ônus quando previstos em lei; e

IV - averbação, mediante decisão judicial, da existência de outro tipo de ação cujos resultados ou responsabilidade patrimonial possam reduzir seu proprietário à insolvência, nos termos do inciso II do art. 593 da Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973 - Código de Processo Civil.

Parágrafo único. Não poderão ser opostas situações jurídicas não constantes da matrícula no Registro de Imóveis, inclusive para fins de evicção, ao terceiro de boa-fé que adquirir ou receber em garantia direitos reais sobre o imóvel, ressalvados o disposto nos arts. 129 e 130 da Lei no 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, e as hipóteses de aquisição e extinção da propriedade que independam de registro de título de imóvel". (grifo nosso)

É necessário que o adquirente do imóvel tenha total conhecimento da propriedade que está comprando, de modo que não haja surpresa quando do uso e ocupação do solo urbano.

O documento hábil, a matrícula atualizada, deverá conter todas as informações como estabelecido pela Lei 13.097/2015 que permitirá garantir que o imóvel objeto da transação imobiliária seja aquele da compra e venda.

Havendo a compra e venda por força de escritura pública esta deverá conter todas as informações que serão registadas na futura matrícula e que possa garantir ao adquirente o direito real da propriedade.

Especialmente deverá ser observada as restrições convencionais, aquelas do contrato padrão registrado no cartório de imóveis, que condicionam o direito de construir, isto é, da ocupação do solo, e,da instalação de comércio, serviços ou, exclusivamente, de residência no que se refere ao seu uso.

Se a restrição do seu lote ou loteamento prevê apenas o uso e ocupação do solo de residências, cuide-se da instalação de seu vizinho ser um "bar" ou "restaurante" e outro comércio qualquer com alvará de construção e licença de uso da Prefeitura Municipal.

As políticas públicas, em caráter de supremacia do interesse público, podem alterar o "uso e ocupação do solo" em detrimento das restrições convencionais, porém não pode autorizar seu vizinho a incomodar o seu sono, sossego, ou ainda, a incomodar com fluxo de tráfego que lhe polua o ambiente pelo ar, água ou pelo "barulho".

> **A especulação imobiliária, que se origina no mercado imobiliário, pode vir acompanhada pela articulação criminosa de "milicia" de grupos de interesses escusos**

Exigir o estudo de impacto de vizinhança. o estudo de impacto ambiental acompanhado do estudo de tráfego do local é necessário para quem vai viver no mesmo local por mais de cinquenta anos. Estes incômodos desvalorizam o imóvel de forma que o "dano causado", pela aventura do desenvolvimento desenfreado, é irreparável e mensurado.

Havendo as restrições convencionais registradas em cartório, como determina a Lei 6.766/79, entende-se que o loteamento aprovado pela Prefeitura Municipal, e cumpre sua função social, bem como da propriedade, o lote, como da cidade, do interesse público, como estabelece a Constituição Federal.

Assim, havendo "uso e ocupação do solo" desconforme com um uso inadequado do imóvel, fere o artigo 2º inciso VI do Estatuto da Cidade, bem como "a proximidade de usos incompatíveis ou inconvenientes do solo, o parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivo ou inadequado em relação à infraestrutura urbana, a instalação de empreendimentos ou atividades que funcionem como polos geradores de tráfego sem a previsão de infraestrutura correspondente para este atendimento".

A especulação imobiliária, que se origina no mercado imobiliário, pode vir acompanhada pela articulação criminosa de "milicia" de grupos de interesses escusos, além daqueles que promovem empreendimentos imobiliários irregulares ou não para a "lavagem" e "limpeza" de atos alheios à ordem urbana.

Cuide-se em não perder o que lhe custou caro.

Rui Cassavia Filho, Gestor da Propriedade Imobiliária-URBS

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570 Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

Ó Pátria Amada Brasil, 13 de Abril!!!

Artesã, designer e estilista, Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar o dia do hino nacional Brasileiro.

13 de abril é comemorado como o dia do Hino Nacional Brasileiro. Em 1831, a música do nosso hino foi tocada publicamente pela primeira vez no Rio Janeiro

Olá querido leitor (a) sou a Karol Mathos, paulistana, residindo hoje na linda cidade de Piracicaba, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre o hino nacional, a composição foi chamada de Hino ao Sete de Abril e Marcha Triunfal. Somente anos mais tarde a criação ficou conhecida como sendo o hino nacional.

O Dia 13 de abril é comemorado como o dia do Hino Nacional Brasileiro, a escolha dessa data deve-se ao fato de que, na noite do dia 13 de abril de 1831, a música do nosso hino foi tocada publicamente pela primeira vez, no Teatro São Pedro de Alcântara, na cidade do Rio de Janeiro. O Hino que conhecemos atualmente, tem uma diferença de 75 anos entre a composição musical e a criação da letra oficial. A parte instrumental foi composta pelo maestro Francisco Manuel da Silva, em 1831, enquanto a letra foi escrita pelo professor e poeta Joaquim Osório Duque Estrada, em 1906.

Antes de abril de 1831, o hino considerado "Nacional" era o composto por D. Pedro I após a Independência do Brasil em 1822, que hoje é intitulado de "Hino da Independência". Com a Proclamação da República em 1889, alguns dos membros do novo governo solicitaram a composição de um novo hino nacional, que tivesse a ver com o novo contexto político do país. Aconteceu que, do concurso realizado para eleger o novo hino, a música vencedora desagradou o então presidente Marechal Deodoro da Fonseca, que abandonou a ideia e preservou a música de Francisco Manuel da Silva como Hino Nacional.

O hino permaneceu por algum tempo sem uma nova letra, até que, em 1906, um outro maestro chamado Alberto Nepomuceno, membro do Instituto Nacional de Música, propôs ao presidente da República Afonso Pena, uma reforma do Hino Nacional Brasileiro. Essa reforma alteraria alguns elementos da parte instrumental e acrescentaria também uma nova letra.A nova versão do hino, que prevalece ainda nos nossos dias, só foi oficializada em 1922, no centenário da Independência, após muitas discussões políticas e intelectuais acaloradas. Antes de ficar conhecido como o hino nacional, a composição foi chamada de Hino ao Sete de Abril e Marcha Triunfal. Somente anos mais tarde a criação ficou conhecida como sendo o hino nacional.

Em novembro de 1889, o governo realizou um concurso público para escolher o hino nacional. Concorreram 29 composições. O resultado foi conhecido no dia 20 de janeiro de 1890, no Teatro Lírico, no Rio de Janeiro. A canção vencedora, porém, não agradou o marechal Deodoro da Fonseca e a composição de Francisco Manuel da Silva continuou a ser tocada, ainda sem letra. A poesia do hino ganhou duas versões de letra antes de ser consagrada com os versos de Joaquim Osório Duque Estrada. As duas primeiras versões eram tão aprimoradas que só podiam ser entoadas por cantores líricos.

A primeira letra foi composta em 1831 pelo poeta e juiz Ovídio Saraiva de Carvalho. Essa versão foi abandonada em 1841. A segunda versão teve pouco sucesso e foi composta por um autor desconhecido. Em 1909 foi feito um novo concurso, dessa vez para se escolher a letra. Quem venceu foi Joaquim Osório Duque Estrada. O poeta ainda chegou a fazer algumas modificações no seu trabalho original. A última atualização do hino foi feita por motivos ortográficos e realizada em 1971 em conformidade com a Lei nº 5.765.

O autor da música do hino nacional foi Francisco Manuel da Silva. Nascido no Rio de Janeiro, em 21 de fevereiro de 1795, Francisco dedicou a sua vida à carreira musical. Ainda jovem estudou com o Padre José Maurício Nunes Garcia, conhecido como um dos grandes nomes da música colonial brasileira. Participou do coro da Capela Real, foi timbaleiro e violoncelista da orquestra da Capela Imperial. Ocupou cargos políticos como a presidência da Sociedade Musical de Beneficência, autorizou a criação de um Conservatório de música, foi mestre da Capela Imperial e diretor do Conservatório de Música. Francisco Manuel da Silva, faleceu no Rio de Janeiro no dia 18 de dezembro de 1865.

Parte I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria nesse instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!
Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.
Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Parte II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra, mais garrida,
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida" no teu seio "mais amores.
Ó Pátria amada, idolatrada
Idolatrada
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
Paz no futuro e glória no passado."
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil.

O autor do poema foi Joaquim Osório Duque Estrada. Nascido no dia 29 de abril de 1870, em Paty de Alferes (interior do Rio de Janeiro), Duque-Estrada formou-se bacharel em Letras pelo Colégio Pedro II. Publicou o seu primeiro livro de poemas intitulado Alvéolos aos dezesseis anos, em 1886. A partir de então começou a colaborar na imprensa com ensaios em jornais, entre eles o Cidade do Rio e o Correio da Manhã. Foi um abolicionista e ajudou José do Patrocínio em sua campanha. Atuou também como diplomata, bibliotecário, professor de francês e história.

Em 1909, venceu um concurso nacional para a escolha da letra do hino. Recebeu 5 contos de réis pela vitória e teve seu nome imortalizado como criador da letra do hino nacional. Foi eleito para a cadeira número 17 da Academia Brasileira de Letras em 25 de novembro de 1915. Tô Aqui observando que uma boa parte do Hino Nacional ressalta a grandeza e as belezas naturais que o Brasil possui. O poeta exalta o tamanho de nosso país, o quinto maior do mundo. Na segunda frase, ele pontua isso novamente, ao usar a palavra colosso para se referir ao Brasil, nossa terra abençoada por Deus. Amo viver no meu país rico e hospitaleiro.

O Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Dia do hino nacional Brasileiro". No próximo domingo estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham no rádio, através do site: www.radiofunchalfm.com, aos amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: www.boneCaskm.com, pelo whatsapp +551197822-3809, e-mail: bonecaskm@gmail.com e com muitas novidades no instagram, www.instagram.com/bonecas_km. "Dia 13 de abril celebramos um dos mais belos símbolos de nosso país, o Hino Nacional Brasileiro que representa musicalmente todo o orgulho e patriotismo de cada cidadão brasileiro" Desejo a todos uma óti-

Darwin, o fundador da biologia moderna

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Charles Darwin (1809-1882) foi um naturalista inglês, autor do livro "A Origem das Espécies". Formulou a teoria da evolução das espécies, anteviu os mecanismos genéticos e fundou a biologia moderna. É considerado o pai da "Teoria da Evolução das Espécies".

Charles Robert Darwin nasceu em Shrewsbury, Inglaterra, no dia 12 de fevereiro de 1809. Filho de médico e neto de poeta, médico e filósofo, desde a infância revelou-se inteligente e observador e procurava compreender tudo que lhe ensinavam.

Aos 16 anos, concluído o curso secundário em sua cidade natal ele foi para a Universidade de Edimburgo, para estudar medicina. Gostava de História Natural e fazia coleção de pedras, conchas, moedas, plantas, flores silvestres e ovos de pássaros.

Sem interesse em muitas aulas ele acabou dedicando seu tempo a reuniões com outros estudantes, na Plinian Society onde se discutia Ciências Naturais. Em 1826 apresentou ao grupo pequenas descobertas suas no campo da História Natural.

Em 1828 com pretensões de se tornar um religioso, Darwin deixou a medicina pela carreira eclesiástica. Foi para Cambridge, onde se matriculou no Christ's College. Depois de três anos conclui o bacharelado em Artes e continuou seus estudos para ser pastor da Igreja Anglicana.

Em Cambridge, Darwin travou amizade com o clérigo, geólogo e botânico John Stevens Henslow. Graças à influência de Henslow, Darwin acompanhou o geólogo Adam Sedgwick em uma expedição geológica ao Norte do País de Gales.

Em seguida, Darwin foi convidado por Henslow para participar, como naturalista, de uma expedição exploratória ao redor do mundo a bordo do "Beagle" - navio enviado pela Coroa britânica para mapear e estudar as espécies do Hemisfério Sul.

No dia 27 de dezembro de 1831, com 22 anos, Darwin embarcou no veleiro de 27 metros para fazer companhia ao capitão Robert Fitzroy, que deixou o porto de Devonport seguindo para o arquipélago de Cabo Verde.

Quando o navio chegou à costa do Brasil, aportou na Bahia e depois no Rio de Janeiro, quando Darwin fez algumas incursões pelo interior. Em seguida, foi para o sul quando visitou a Patagônia, as Ilhas Malvinas e a Terra do Fogo.

A expedição percorreu toda a costa ocidental da América do Sul, do Chile ao Peru. Esteve também nas ilhas Galápagos, na Nova Zelândia e na Austrália. Visitou as ilhas Keeling, Maurício e Santa Helena.

De cada porto onde o Beagle atracava, Darwin despachava para o botânico Henslow todo o material que recolhia, tendo o cuidado de preservá-lo devidamente para posterior estudo.

Ao aportar no litoral da Bahia em fevereiro de 1832, Darwin ficou encantado com a vegetação à sua frente. Anotou em seu diário de viagem: "É uma visão das mil e uma noites, com a diferença de que é tudo verdade". Era a primeira vez que o naturalista pisava em uma floresta tropical.

Darwin esteve no Brasil por duas vezes, nos trajetos de ida e de volta de sua viagem. Ao todo, ele permaneceu cinco meses e meio no país. Esteve no Rio de Janeiro, então capital do Império, andou pela Floresta da Tijuca, foi ao Jardim Botânico e ao Pão de Açúcar e coletou centenas de plantas e insetos.

No dia 5 de outubro de 1836, depois de quatro anos e nove meses de viagem, desembarcaram em Falmouth, Inglaterra. Darwin permaneceu durante alguns meses em Cambridge organizando a coleção de espécies recolhidas na expedição.

> **Darwin esteve no Brasil por duas vezes, nos trajetos de ida e de volta de sua viagem**

Em 1837 seguiu para Londres onde trabalhou ativamente ao lado de notáveis cientistas. Em 1838 foi nomeado secretário da Geological Society, cargo que ocupou até 1841.

Em 1839 lançou seu primeiro livro, Pesquisa Sobre a Geologia e a História Natural nos Vários Países Visitados pelo H.M.S. Beagle, 1832-1836, no qual resumiu as descobertas que fez na viagem.

Em 29 de janeiro de 1839, Darwin casou-se com sua prima, Emma Darwin. Juntos tiveram 10 filhos, dos quais sete sobreviveram. Em 1842 mudou-se para Down, pois sua saúde debilitada exigia que fosse morar no campo.

Em 1859, depois de 20 anos, Darwin lançou A Origem das Espécies, o primeiro de seus livros que explica a teoria da evolução. O livro teve sua primeira edição esgotada em um dia. A obra destituiu a vida humana de qualquer superioridade em relação aos animais e enterrou o conceito de divindade, abrindo caminho para a ciência moderna.

De acordo com a teoria de Darwin, as formas de vida evoluem lenta, mas continuamente através dos tempos. A anatomia comparada auxilia no estabelecimento da teoria da evolução.

Os membros de todos os vertebrados correspondem, osso por osso, que só a suposição da descendência de um ancestral comum explica tal semelhança. No exemplo a seguir, o braço do homem, a pata do cão, a asa da ave e a nadadeira da baleia têm basicamente estruturas semelhantes:

O aparecimento da Origem das Espécies desencadeou uma série de intermináveis polêmicas. Darwin continuou estudando os diversos aspectos da evolução, criando novos elementos para confirmação de sua teoria.

As ideias gerais de sua teoria foram sendo pouco a pouco modificadas, porém as bases do evolucionismo estabelecidas pelo naturalista subsistem até hoje.

Só para divagar sobre evolução:

A repetição do mecanismo de herança e adaptação ao ambiente no decorrer da várias gerações leva a mudanças graduais num grupo de indivíduos da espécie, até que esse grupo fica tão diferente do original que surge uma nova espécie.

Charles Darwin morreu de ataque cardíaco, em Down, no condado de Kent, Inglaterra, no dia 19 de abril de 1882. Seu corpo foi sepultado na Abadia de Westminster, em Londres.

Outras obras de Darwin

A Estrutura e Distribuição dos Recifes de Coral (1842)

A Variação de Animais e Plantas na Domesticação (1868)

A Descendência do Homem (1871)

As Diversas Formas de Flores e Plantas da Mesma Espécie (1877)

A Formação do Mofo Vegetal Pela Ação de Vermes (1881)

Curiosidades:

Se Darwin tivesse levado a bordo do Beagle a grande quantidade de produtos de todas as caçadas e coleções que fez, provavelmente a pequena embarcação teria ido a pique.

Ao presenciar a escravidão no Brasil e a punição a que eram submetidos os escravos, escreveu em seu diário de bordo: "Que eu jamais visite de novo uma nação escravocrata".

Charles Darwin sofria de dores abdominais, náuseas e vômitos. A análise de seu recente histórico médico revelou que o mais provável é que ele tenha contraído a doença de Chagas durante sua viagem pela América do Sul.

Para Tesla foi o homem mais inteligente do mundo... Bom dia.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico

Percepção de deficiências

Governo de SP sanciona lei que institui cordão de girassol

Uso do cordão permite a rápida identificação de indivíduos com deficiências que não apresentam sinais físicos evidentes ao público

O governador Tarcísio de Freitas sancionou a lei estadual 17.897/2024, que institui o cordão de girassol como facilitador da identificação de pessoas com deficiências não visíveis, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O uso do acessório é opcional, e o exercício dos direitos dessas pessoas não está condicionado à apresentação do cordão.

A norma também exige que serviços públicos e privados treinem profissionais para reconhecer e prestar o atendimento adequado às pessoas com o cordão.

Deficiências não visíveis são aquelas que podem não ser percebidas de imediato, como deficiências auditivas, visuais e intelectuais. Quando a pessoa com deficiência não é reconhecida rapidamente em locais de acesso público, ela e seus familiares ficam suscetíveis a situações de constrangimento ao reivindicar acesso prioritário em filas ou vagas em estacionamentos.

"Indivíduos que possuem deficiências não aparentes muitas vezes veem sua situação desacreditada, já que não são perceptíveis de imediato. Essa falta de reconhecimento pode levar à minimização ou mesmo à dúvida sobre a existência da deficiência, criando obstáculos e constrangimentos para acesso a serviços e direitos", explica o secretário estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa.

A norma estadual complementa a lei federal 14.624/2023, que igualmente promove o cordão de girassol como símbolo já estabelecido internacionalmente para facilitar o reconhecimento de pessoas com deficiências não visíveis.

Censo mostra falta de senso na gestão do lixo

João Gianesi Netto/Luiz Gonzaga Alves Pereira

É inaceitável o fato revelado pelo Censo de 2022 do IBGE de que 18,4 milhões de brasileiros residem em áreas sem serviços de coleta de resíduos sólidos, tendo de queimar o lixo no imóvel, despejá-lo em terrenos baldios e locais públicos, enterrá-lo em sua propriedade ou, ainda, jogar nos corpos hídricos. Além dos danos à saúde pública, os dados são ainda mais graves quando escancarados à realidade de algumas cidades brasileiras nas quais esses dejetos representam de 10% a 20% das emissões de carbono, gerando volume expressivo de gases de efeito estufa.

Quais seriam esses municípios "cúmplices" das mudanças climáticas. A resposta é óbvia: aqueles nos quais, à revelia dos interesses maiores da sociedade, das leis e dos preceitos ambientais, são mantidos os famigerados lixões. Estes são disseminadores de doenças, dentre elas a dengue, que assola o País este ano, contaminadores do solo e mananciais hídricos, caldos de cultura para a proliferação de mosquitos e roedores, fontes de odores e causa de muito desconforto humano. Somando-se as localidades sem coleta, apontadas pelo IBGE, com aquelas onde os resíduos recolhidos vão para esses depósitos ilegais a céu aberto, o número de brasileiros expostos à ameaça ambiental atrelada à gestão equivocada dos resíduos urbanos supera 50 milhões de habitantes, conforme é possível aquilatar por meio do cruzamento de dados de entidades do setor.

O Censo 2022 indica os estados com piores índices de recolhimento de resíduos. O Maranhão lidera o ranking, com apenas 69,8% dos seus habitantes contemplados com o direito à coleta de lixo, inerente à cidadania. Seguem: Piauí (73,4%), Acre (75,9%), Pará (75,9% aliás, palco da COP-30), Roraima (77,7%), Rondônia (79,2%), Amazonas (79,6%), Bahia (82,7%), Paraíba (84,1%) e Pernambuco (84,7%). São Paulo apresenta as melhores condições, atendendo 99% da população.

Há, portanto, um duplo e premente desafio em nosso país, ou seja, tornar a coleta de resíduos sólidos universal e extinguir os lixões. Trata-se de pauta prioritária para os gestores públicos. A resposta encontra-se no Novo Marco do Saneamento (Lei 14.026/2020), sancionado em julho de 2020, que parece um tanto esquecido. Cabe lembrar que ele instituiu melhores condições para a gestão correta do lixo urbano, ao estabelecer livre licitação para o manejo dos resíduos sólidos urbanos, com estímulo a investimentos privados e criação de empregos.

> **Cabe ao Governo Federal exigir o cumprimento da lei e aplicar as devidas sanções legais aos transgressores**

Além das livres licitações, o Marco do Saneamento proporcionou às autoridades municipais a possibilidade de estabelecerem a sustentabilidade econômico-financeira dos serviços. Mas, é baixo o número de municípios que instituíram, no espírito da lei, alguma tarifa para esse fim. Muitos informam cobrar uma taxa de lixo que, a rigor, mostra-se insuficiente, pois na maioria dos casos os recursos vão para o caixa comum das prefeituras e sua utilização invariavelmente é dirigida a outras atividades.

O Marco do Saneamento foi conceitualmente o complemento legal adequado para que finalmente se cumprisse a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), de agosto de 2010. Esta havia estabelecido a extinção dos lixões até 2014. Entretanto, o que se viu foi uma romaria de executivos municipais em direção ao Parlamento, com o propósito de postergar as medidas e deixar de cumprir a legislação. Conseguiram... É lamentável constatar que os novos prazos estabelecidos pela Lei 14.026/2020 também passaram a ser descumpridos. O resultado é que ainda os lixões são o grande desafio a ser vencido neste país.

Algo precisa ser feito com urgência. Cabe ao Governo Federal exigir o cumprimento da lei e aplicar as devidas sanções legais aos transgressores. Mais do que isso, considerando-se os princípios federativos, União, estados (especialmente aqueles que têm ICM ecológico) e prefeituras precisam entender-se e adotar medidas eficazes em favor do meio ambiente e da saúde dos brasileiros. Há toda uma legislação eficaz para a solução dos problemas, por meio da realização de licitações que universalizem a coleta e acabem de uma vez por todas com essa excrecência ecológica chamada lixão.

João Gianesi Netto é o presidente e Luiz Gonzaga Alves Pereira, vice-presidente, ambos do instituto Valoriza Resíduos by ablp.

Conjuntura Política por Francys Almeida

Avaliação do Governo Lula e as pesquisas em Piracicaba

As pesquisas mostram uma queda significativa a aprovação do Atual Governo Federal, e a articulação política de Lula não percebeu alguns erros:

1. Pauta identitária não dá voto, pode criminalizar, equiparar ao que quiser, o tema "defesa da família" soa no imaginário popular;

2. O Governo Lula, principalmente através da primeira dama, faz um governo contra evangélicos, caminho contrário aos seus dois mandatos;

3. Queira o Governo, ou não, os evangélicos são muito fortes politicamente, querem argumentos ou massa popular, é uma onda difícil de conter;

4. Criticar Israel é um erro, pois no imaginário gospel, Israel é o povo de Deus, O que na verdade Jesus refutou essa tese, pois a Igreja é o povo de Deus e os judeus mataram Jesus.

5. Lula deveria criticar as guerras, o governo Netanyahu, mas jamais Israel, e deixo claro que Lula nunca defendeu Hamas, e a morte de civis é um genocídio, sim;

6. Coincidentemente a sua reprovação aumentou após essas análises do contexto global;

7. Faltam, no governo, pontes para dialogar e defender Lula onde ele sempre foi querido e hoje foi demonizado, o meio evangélico;

8. Essa falta de articulação reflete ainda em Piracicaba, onde Lula obteve quase 80 mil votos, e ainda assim, furar a bolha evangélica não tem sido tarefa fácil.

Há de se considerar que, de 2003 para 2024, são muitas circunstâncias e situações adversas, onde o cenário mudou completamente.

> **Não subestimem a nobre deputada Professora Bebel**

Porém, não podemos subestimar a força estratégica do Partido dos Trabalhadores (PT), e ainda mais a deputada estadual Professora Bebel (PT), que, de aproximadamente 80 mil em 2018, saltou para quase 160 mil nas urnas em 2022.

O governo Lula, corrigindo "essa narrativa" aumenta exponencialmente as chances da deputada Professora Bebel chegar ao segundo turno em Piracicaba.

E se ela chegar... É outra história! Não subestimem a nobre deputada Professora Bebel.

Francys Almeida, advogado, articulista

ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA E REGIÃO – HFC SAÚDE, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (C.N.P.J.-M.F.) sob n.º: 15.022.430/0001-81, registrada nos termos da Lei nº 6839/80, no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo sob n.º 954033, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (A.N.S.) sob o n.º 41.873-1 e classificada nesta como Medicina de Grupo, com sede a Rua Rafael Aloisi, n.º 51 – Jardim Monumento, na cidade de Piracicaba, no Estado de São Paulo, vem NOTIFICAR, devido a impossibilidade de comprovar o recebimento da notificação postal via AR dos Correios, seus consumidores abaixo mencionados sobre o cancelamento do contrato do plano de saúde devido inadimplemento superior ao prazo de 60 (sessenta) dias consecutivos no ano contratual, de acordo com o artigo 13, parágrafo único, inciso II da Lei 9656/98.

078.841.988-** - N° 1.02487.00001.00.1 de Inscrição como Cliente da Operadora Contratada – Título 62729
58.753.575/0001-** - N° 2.03324.00001.00.0 de Inscrição como Cliente da Operadora Contratada – Título 63172
376.192.108-** - N° 1.02748.00001.00.2 de Inscrição como Cliente da Operadora Contratada – Título 62738
341.783.618-** - N° 2.02760.00008.00.3 de Inscrição como Cliente da Operadora Contratada – Título 63128
417.064.628-** - N° 1.03325.00001.00.8 de Inscrição como Cliente da Operadora Contratada – Título 62791

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmempilotto2@gmail.com

Carmen M.S.F Pilotto
Ano XXV - Nº 1216
Ivana Maria França de Negri

- PROSA -

O QUARTO SINAL DO ATOR

Marcelo Pereira da Silva

O ator saiu de casa angustiado, com tantos problemas acumulados ao longo de uma semana agitada. Daqueles tempos em que reclamar parecia mais inútil que de costume: reclamar era relembrar, e, relembrar, era reviver. Viver, bastava.

Chamou o Uber, pois seu carro estava na oficina. Correia dentada banguela, com todo respeito. O motorista, William Ariano, tentou uma conversa amigável. Se deparou com o silêncio, não da falta de educação, mas da motivação para qualquer assunto. Ouviu apenas "Boa tarde" e "obrigado", um mais baixo que o outro. Foi embora intrigado com aquela figura cabisbaixa.

Chegou ao camarim. Pintou o rosto com tons coloridos. Delineou traços que precisavam ser acentuados. Preparou sua voz, procurando eliminar a rouquidão do desesperançoso silêncio. Posicionou-se atrás das cortinas, olhando, por uma fresta, a movimentação da sala. Cheia. Ouviu o primeiro sinal, e os "shius" que se projetaram após ele. Respirou fundo, ainda mais depois dos outros dois sinais que se sucederam. As cortinas se abriram, e o personagem, tal como em todas as demais noites, precisava renascer. O ator, então, deu à luz a ele. Luz de ribalta.

Como uma locomotiva, a energia foi sendo gerada, canalizada, apesar de todos os pesares da vida real. Os movimentos foram articulados. As expressões e voz, amplificadas para chegar até a última velhinha da última fileira, surda do ouvido esquerdo, como indicado por seu primeiro professor de teatro. E, de repente, aquele lugar se encheu de uma vida que era impossível resistir, até mesmo aos enlutados pelas mortes dos sonhos. Todos, ali, acreditaram, inclusive o ator.

O espetáculo acabou e vieram os aplausos. Aquela plateia iluminada revelava rostos extasiados, com olhares brilhando, em direção àquele ser de seres. Quase quando a cortina tocou o palco, naquela última visão, uma menina pequena parou de aplaudir para enviar, diretamente ao ator, um coração coreano, naqueles dedos minúsculos. O ator pegou no ar e guardou no peito, sorrindo não mais pelo personagem, mas pela pessoa.

Saiu do teatro diferente. Chamou o Uber. Coincidentemente, o mesmo motorista que o havia trazido. Quando William Ariano viu quem era, já se preparou para uma corrida fúnebre. Porém, foi surpreendido por um novo ser: falante, animado, entusiasmado com a vida, apesar de seus percalços. Contou com riqueza de detalhes como fora a apresentação, e do coração que ganhara daquela pequena espectadora. Aquela catarse que só os que se põem em frente à cegueira das luzes conseguem sentir, tão logo recobrem a visão.

William levou-o até sua casa. Saiu agradecendo e dançando em meio à calçada, não se importando com os demais. Sumiu portão adentro.

William olhou pelo retrovisor, curioso e confuso. Para se conformar de algum modo com a situação inusitada, recorreu a uma frase de suas músicas preferidas:

- Pois é. "Festa estranha, gente esquisita".

E foi à outra corrida.

O MUNDO DO FAZ DE CONTA

Leda Coletti

Vamos viver por instantes o mundo do faz de conta?

Na verdade todos nós tivemos (será que ainda não o temos?) um real e outro da nossa imaginação, ou talvez, o do desejo de não ser apenas espectador, mas sim participante.

Assim, quando crianças, fazíamos de conta que éramos adultos, brincando de enfeitar com cacos de louça nossas casas, (que nessa hora eram casas de verdade) representávamos papéis de mãe, filha, comadre, vizinha etc.

Quantas vezes contrariávamos nossos pais e nossos bons anjos da guarda, subindo em árvores altas balançando em seus galhos, só para ter o gosto de imaginar que éramos como os passarinhos. Nem ligávamos para os arranhões que ganhávamos, nem para as manchas roxas que marcavam partes expostas do corpo, em consequência dos tombos.

Como era gostoso acompanhar a galinha que chocava os ovos no capão do mato! Quando encontrávamos o ninho, parecia-nos ter encontrado um rico tesouro.

Deixando um pouco de lado as saudosas lembranças, falemos um pouco dos nossos sonhos atuais, os quais poderiam ser reais, se não houvesse o faz de conta, que predomina única e exclusivamente, porque grande parcela da humanidade assim o quer.

Seria tão bom se as crianças marginalizadas tivessem um lar harmonioso, onde seus pais lhe dessem amor e o essencial, para terem uma vida decente e digna.

Seria maravilhoso se as nações não se digladiassem; que os orientais convivessem como irmãos com os ocidentais e vice-versa; que os irmãos de sangue exercitassem a lição do amor e do perdão...

Enfim, se a ganância, a sede pelo poder cedesse o lugar para a concórdia e a paz, como o mundo seria feliz!

- VERSO -

TIA-AVÓ

Ziraldo (1932-2024)

A minha mãe tinha uma tia-avó
e, para mim, mamãe sempre dizia:
a tia-avó é muito mais que avó
e, certamente, é muito mais que tia.
A tia é tia. E basta: é tia só.
E mesmo a avozinha é só avó.
Se ser titia é bom, esta avozinha
multiplica por três tal alegria;
pois além de ser tia da tal sobrinha
é tia de uma mãe ou de uma tia.
Se o verdadeiro amor de uma avó
é bem maior que toda fantasia
de quem pensa que ama; e se o xodó
maior que tem no mundo é o da tia,
de que tamanho será que teria
de ser o coração - me digam só -
daquela avó que é avó e tia,
daquela tia que é tia-avó?

EM SILÊNCIO COM A DOR

Raquel Delvaje

Essa dor que me dói todos os dias
Que está nas profundezas de meu ser
Que vem trazendo às bordas, a agonia
E me ensina na lide o que é doer.

Qualquer coisa na vida é o que eu faria
Para essa dor parar de me envolver;
Sonho com o momento que alumia
E toda a luz me tire o escurecer.

Em todo o brilho sinto-me perder
E minha alma mergulha no palor
E a languidez me faz desfalecer.

Oh! Coração magoado e tão contrito
Vou ficando em silêncio com a dor
Até que ela se torne em mim um mito.

LEGADOS

Milton de Medeiros

Na vastidão do tempo
Descreve uma história
Tanta luta ao batente
Força que anuncia
Nascendo um combatente.

Juntando as migalhas
Mesa farta que espelha
Servindo a muita gente
Caso contado identifica
Trajetória de um guerreiro.

Momentos de alegrias
Do suor, o competente
Inexistentes regalias
Suporta até dor de dente.

Sempre perseverante
No seu dicionário
Esmorecer não existe
Sim, digno operário
Dos desafios jamais desiste.

Dos quesitos no dicionário
Aprendizado edificante
Construído cenário
De amor ao semelhante.

Numa cadeira de balanço
Ouvindo o som dos ponteiros
Tomado ao cansaço
Sempre ordeiro
Estampada face
Explanado exemplo.

As futuras gerações
Reflexões ao livre arbítrio
Trilhem nas boas ações
Formando um trio
Deus, Amor e Orações!!!

POEMA DA QUARTA II

Cecília Figueiredo

uma quarta rasa
como toda quarta
se as bromélias se fartam
se os bois pastam
se chove ou não vai chover
nada transmuta o
o nosso sentimento de passagem
- lento e venenoso,
mas em contínuo passo -
às vezes a vida avisa,
- aquele aviso crítico e indelével -
poucos de nós temos olhos
para a carreata do amanhã.
Acorda, que ainda é dia,
e lá mais tarde, só as pedras
repousarão sobre as pedras.

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti. Visite o Bloguinho Infantil

Visite o Bloguinho Infantil
http://bloguinho-infantil.blogspot.com/
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis
Siga no Instagram: Projeto Livro com Pezinhos

Assim como você, de Guido Van Genechten, mostra que as crianças e os animais têm muitos motivos para se amar.
Se observarmos atentamente os animais, descobrimos coisas surpreendentes sobre eles. Foi assim que muitos cientistas conheceram, estudaram e organizaram boa parte do que sabemos sobre a natureza.

Todos os animais se parecem com muito a gente, têm sede, têm fome, gostam de brincar, de correr e de pular. Adoram carinho, a casa e a família. Depois de ler esse livro, você vai descobrir que é mais parecido com seu cachorro do que você pensa. Um livro para ser saboreado do começo ao fim! Recomendamos!

Faixa etária: 01 a 08 anos

Encontramos essa linda história contada em: https://youtu.be/q2vuDg-qnXg?feature=shared

- NOTÍCIAS -

No próximo dia 15 de abril, lançamento do livro do médico e escritor Cássio Camilo Almeida de Negri, às 20 horas, na sede da Loja Maçônica Piracicaba (rua Rangel Pestana, 80). Entrada gratuita, e a renda da venda dos livros será revertida para obras sociais da Maçonaria. Membro da Academia Piracicaba de Letras registra textos que foram criados para o programa Pira 21 da Educativa FM. O livro foi ilustrado pelo filho Cássio Fernando França de Negri.

E a última Oficina de literatura do Grupo Oficina Literária, realizada em 03 de abril pela escritora e contadora de histórias Carmelina Toledo Pizza, no lindo ambiente da biblioteca Municipal, foi um sucesso mexendo com nosso imaginário. Momentos de criação que se multiplicam!

PALAVRA DO ESCRITOR

"Bonito é florir no meio dos ensinamentos impostos pelo poder. Bonito é florir no meio do ódio, da inveja, da mentira ou do lixo da sociedade. Bonito é sorrir ou amar quando uma cachoeira de lágrimas nos cobre a alma! Bonito é poder dizer sim e avançar. "

Eliane Potiguara

Eliane Lima dos Santos (Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1950), conhecida por **Eliane Potiguara**, é uma professora, escritora, ativista e empreendedora indígena brasileira. Fundadora da Rede Grumin de Mulheres Indígenas. Foi uma das 52 brasileiras indicadas para o projeto internacional "Mil Mulheres para o Prêmio Nobel da Paz".

Fonte: Wikipedia

Santana de Parnaíba. Foto Sérgio Luiz Jorge. (referente ao primeiro tópico)

SANTANA DE PARNAÍBA

Quem primeiro a se instalou na região foi um português, participante de uma expedição ocorrida em 1561, a mando de Mem de Sá, nosso terceiro governador-geral do Brasil.

A missão visava a busca de ouro e metais preciosos.

Assim como era comum naquela época, construíam uma capela e, em volta dela, um povoado começava se formar.

O mesmo aconteceu com a cidade de Santana do Parnaíba, uma joia rara de beleza e história, distante da capital apenas 40 km, através da Estrada dos Romeiros e BR-374.

A prefeitura mantém um "Centro de Atendimentos ao Turista de Santana do Parnaíba" (11) 4154-1874.

ooOoo

Museu Anhanguera, Santana de Parnaíba (SP). Foto Sérgio Luiz Jorge. (referente ao segundo tópico);

A PRESERVAÇÃO

Como nos informa a comunicação local, graças às técnicas de restauração desenvolvidas pelo Projeto Oficina Escola, Santana de Parnaíba preserva muito bem todo o seu patrimônio histórico.

Com as suas construções coloniais, a cidade concentra um dos mais importantes conjuntos arquitetônicos do Estado de São Paulo, com 209 edificações, tombadas em 1982.

Um sobrado construído no século XVII foi a típica residência bandeirista urbana, onde hoje funciona o Museu Anhanguera, bem organizado, contando a história da região e os Bandeirantes.

Ainda há o Museu Parnaibano para ser visitado.

Visite Santana de Parnaíba e se surpreenda.

Agradável parque ecológico em Araçatuba (SP). (referente ao terceiro tópico);

PARQUE ECOLÓGICO BAGUAÇU

Numa área de preservação ambiental, ocupando 9 hectares no município de Araçatuba, temos um interessante parque ecológico esperando a sua visita. O Parque Ecológico Baguaçu é fruto de movimentação de ambientalistas ocorrida nos anos 80. Eles protestavam contra a poluição e, ao mesmo tempo, queriam a restauração da floresta ali existente. Após a criação do parque, com o plantio de 5.000 mudas de árvores, nativas em sua maioria, através de um plano de recuperação ambiental, eis se tornando outro atrativo na cidade onde já temos o parque temático Acqualinda. Visite Araçatuba.

ooOoo

COMPONENTES DO COMTUR

Quando da confecção da Lei que institui o Comtur de uma cidade, faça constar os nomes das entidades, os nomes das representações (quando não houver entidade oficial), bem como os nomes dos segmentos do Poder Público, sem mencionar o nome de pessoas físicas. As entidades e as representações podem realizar as suas eleições internas em épocas diferentes, tanto quanto o Prefeito pode mudar os seus funcionários quando bem entender. Por conseguinte, as indicações diretas dos seus representantes perante o Conselho Municipal de Turismo terão mandatos de dois anos a contar da data de suas respectivas eleições. Lembrando que os membros têm direito à recondução.

Os representantes de organismos estaduais e federais, quando fizerem parte integrante da Lei, serão automaticamente substituídos no Conselho quando houver substituição em suas respectivas hostes, não importando em qual data seja. É direito do Prefeito indicar os nomes das pessoas que representarão o Poder Público, assim como os segmentos da Iniciativa Privada indicarão seus representantes diretamente para a presidência do Comtur.

A eleição deve acontecer na primeira reunião de anos pares. (Extraído do Lembretur nº 3 do livro da AMITur).

(Texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 - abril/2024)

Luiz Tarantini é cronista esportivo, apresentador, repórter de campo, comentarista, colunista, gestor comercial e apaixonado eternamente pelo Nhô Quim.

PLANEJAMENTO

Luiz Tarantini.

Olá alvinegros apostólicos romanos, sejam todos bem vindos ao nosso espaço semanal livre de amarras e de "padrinhos" de qualquer segmento que for essa história de "envelopinhos" é para pessoas de personalidade fraca em sem caráter algum, tenho a liberdade de colocar minhas ideias e opiniões tanto aqui na Tribuna Piracicabana quanto na Rádio Difusora sem ter que dar explicações ou pedir permissão para ninguém. Fica a dica!

Estamos chegando ao final do campeonato paulista da série A2 e neste sábado 13/04 às 15h10min vai ser definido o grande campeão desta série A2 que mostrou várias coisas importantes para reflexão e significados diferentes para a postura de cada um dos times que chegaram à segunda fase.

Velo Clube de Rio Claro e Noroeste de Bauru, times que já estão em estado de graça com seu torcedor, buscam ainda colocar mais um brilho no olhar de seus fiéis seguidores, o título da competição! Em minha humilde opinião, os dois clubes já são campeões e seus torcedores devem comemorar o acesso mais do que o próprio título da disputa, visto que o prêmio maior será estar na elite do futebol paulista em 2025.

Tanto Velo como Noroeste já iniciaram as conversações e planejamentos para o próximo ano e são preocupações importantes, pelo lado do Velo, o aumento de capacidade do Estádio Benito Agnelo Castellano, o "Benitão" que tem capacidade para aproximadamente seis mil e quinhentos torcedores, para a série A1 por exigência da federação esse número precisa pular para a capacidade de dez mil torcedores. Com dívidas controláveis e de valor baixo, a diretoria do Velo já sonha com o repasse de verbas da F.P. F (Federação Paulista de Futebol) que chega à casa dos R$. 8.000.000,00 para colocar o financeiro 100% em ordem, pois a informação que chegam, é que a folha salarial de 2025 não ultrapassará a casa dos R$ 1.500.000,00.

Em Bauru a situação é um pouco diferente, o estádio Alfredo de Castilho tem capacidade para quase dezenove mil torcedores e atende as exigências da federação, o que a diretoria vai buscar é o equilíbrio das finanças com a verba da elite do futebol paulista, um novo cenário financeiro para o clube que passou por maus momentos nos últimos anos. Moisés Ergert quando fala a respeito do trabalho realizado pela diretoria do "Norusca", sempre cita a qualidade do diálogo entre os departamentos e o equilíbrio nas ações combinado com o respeito às pessoas.

De todos os clubes que ficaram entre os oito primeiros colocadas, com certeza Velo, Noroeste, Juventus e Portuguesa Santista eram as menores folhas salarias, as condições de estrutura também em qualificação bem menor que os que ficaram nas quatro primeiras colocações. São Bento, São José, Ferroviária e XV de Piracicaba com algumas diferenças eram sem dúvida os favoritos ao acesso e ficou pelo meio do caminho, com o agravante de São Bento e Ferroviária ainda estarem com respingos da A1, pois foram rebaixados para a A2 em 2023.

O futuro é incerto, e o futebol nos da diariamente mostra que o que leva ao sucesso e conquistas é o planejamento, seguido á risca pelos envolvidos em um clube de futebol. Presidência, diretoria, conselho, funcionários e torcedores devem estar alinhados e sempre com as informações transparentes do dia a dia do clube, pois a imprensa retrata o que lhe é informado, e quando essas informações "falham", os boatos se iniciam, e ai meu amigo, é o inicio do fim de qualquer planejamento.

João Luis de Almeida, Bacharel em Administração, corredor e quinzista sofredor!

FINAL DO PAULISTA DA SÉRIE A2 2024

João Luís de Almeida

Bom dia, caros leitores!

Como diz o velho ditado "os últimos serão os primeiros" e o acesso e a final do Campeonato Paulista da A2 de 2024 nos mostra que nunca essa frase foi tão verdadeira. Velo Clube, o 7° colocado com uma campanha de 6 vitórias, 4 empates e 5 derrotas na primeira fase e o Noroeste de Bauru, 8° colocado com 5 vitórias, 6 empates e 4 derrotas são os finalistas e próximos integrantes da principal divisão do Estado de São Paulo, contrariando todos os prognósticos!

O Velo, umas das mais simpáticas e tradicionais equipes do interior, consegue voltar a série A1, após 45 anos, disputou pela primeira e única vez no ano de 1979, quando acabou rebaixado.

O Galo Vermelho que já foi Campeão do Interior em 1925, aderiu ao profissionalismo em 1948, porém, ficou longe das disputas entre 1969 e 1971. No ano de 1978 o Velo (vice-campeão) conquistou o 1° acesso para a A1, após três jogos contra o Paulista de Jundiaí, penúltimo colocado da A1, conquistando duas vitórias e um empate contra o Galo do Japi.

Desta feita, no ano de 2024 conquistou o acesso, após vitória na Mooca frente ao Juventus e empate (com um homem a menos) em Rio Claro.

O seu rival na final e companheiro no acesso, o Noroeste, dirigido pelo competentíssimo Moisés Egert, também tem uma história riquíssima, porém o alvinegro Piracicabano não tem boas lembranças da equipe alvirrubra (vide a A3 de 2004).

Fundado em 1° de setembro de 1910, mesmo dia que o Corinthians Paulista, o Norusca que já teve em seus quadros, Toninho Guerreiro, Jairzinho (o furacão da copa), Lorico, Baroninho e também o capitão Vadinho (ídolo do XV), tenta voltar aos bons momentos dentro do futebol paulista!

O alvirrubro que eliminou nas semifinais a Briosa, após dois jogos disputadíssimos e resolvidos só nos pênaltis no domingo passado lá em Santos, vem em busca do seu quinto título paulista na A2.

Foi campeão nos anos de 1943, 1953, 1970 e 1984(exatos 40 anos), Moisés que em 2012 levantou o título da copa paulista com o Norusca, precisará de muito trabalho para levar o caneco para a cidade sem limites, pois no primeiro jogo das finais o Velo levou de vencida a equipe de Bauru pelo placar de 1x0.

Será que o time da cidade azul vai transformá-la em vermelha (de alegria, lógico) nesse próximo sábado? Bom, o principal prêmio os dois já levaram, o título? É só a cereja do bolo para quem chegou com humildade e muito trabalho ao seu propósito!

Daniel Campos é empresário e enlouquecido pelo Nhô-Quim

SENTINDO DO TOCERDOR FINALISTA DO PAULISTA A2

Daniel Campo

Olá amigos, espero que estejam todos bem. Gostaria de agradecer aos leitores por sempre estarem acompanhando nossas ideias, nossa visão de torcedor tanto na rádio difusora AM Piracicaba, aqui na própria Tribuna e também nas páginas nas quais são divulgadas as colunas. Sua opinião é sempre bem-vinda por aqui. O assunto de hoje é exclusivamente a final histórica final entre Velo Clube x Noroeste aí euforia que o torcedor desses dois clubes devem estar passando e o momento maravilhoso das duas equipes que cá entre nós é jogo de festa né, pois o objetivo principal era o acesso agora valendo o troféu acredito que ambos estão satisfeitos.

As duas equipes que não eram favoritas ao acesso estão na final e, por méritos, deixar bem claro isso porque sempre tem alguém que interpreta você diferente, então foram muito competentes e acredito que os torcedores estão muito eufóricos e animados. Infelizmente, o meu time de coração, o XV não conseguiu o objetivo, porém eu posso estar na pele desses dois torcedores e saber o que eles estão sentindo. A gente já sentiu há alguns anos e é a melhor sensação do mundo aquela sensação de acesso, de festa, de comemoração, de êxtase. Aproveitem bastante, torcedor, pois vocês merecem estar nas condições que estão. Vibre, comemore, faça aquela festa.

O torcedor do velo Clube muitos não viram o time jogar a primeira divisão vão ter a oportunidade de ver, pois praticamente 45 anos que não disputa a primeira divisão, semelhante a mim que quando a gente subiu da última vez eu nem lembrava mais ou era muito pequeno quando disputou a mesma primeira divisão então é muito gostoso e espero que o velo fique muito tempo na primeira divisão que é o seu lugar.

Desde 1979, o Velo Clube não disputava a primeira divisão de São Paulo, contudo, há algum tempo, a equipe vinha chegando perto do acesso à primeira divisão estadual. Campeão da Série A3 em 2020 batendo o EC São Bernardo na decisão, o Velo não conseguiu a classificação para o mata na Série A2 em 2021. Porém, conseguiu a vaga nas quartas de final em duas oportunidades seguidas, em 2022 e 2023, mas foi eliminado por Rio Claro e Noroeste respectivamente. Já o Noroeste a última vez que o ele disputou a elite do Paulistão foi em 2011, quando foi rebaixado ao perder para o Ituano na última rodada. Foi neste dia que começou o hiato que será encerrado em 2025 com 14 anos. Este foi o maior jejum do Norusca fora da primeira divisão estadual em toda sua história. Até então, a maior ausência

havia sido entre 1993 e 2006. Nesses quase 15 anos, o Alvirrubro chegou até ser rebaixado para a terceira divisão estadual em 2013. Disputou a Série A3 do Paulista entre 2014 e 2022 e, em sua última participação, coroou o acesso com o título. No primeiro ano do retorno à Série A2, em 2023, o Noroeste ficou a um passo de um novo acesso. Também comandado pelo técnico Moisés Ergert alcançou a semifinal, mas foi eliminado pelo Novorizontino.

Parabéns aos dois clubes, aos dirigentes que foram competentes em conseguir esse objetivo com tão menos investimento do que os outros e parabéns a toda a torcida envolvida. Que vença o melhor.

Paulistão A2 Sicredi conquista a maior audiência da internet com Camisa 21 e parceiros da TEIA NWB

A junção de 11 canais na partida da semifinal entre Portuguesa Santista x Noroeste obteve mais de 329 mil visualizações totais, além de mais de 91 mil views simultâneos

Mais um marco na reta final das transmissões do Paulistão A2 Sicredi, fruto da parceria entre NWB e a Centauro - ambas empresas do Grupo SBF. O jogo entre Portuguesa Santista x Noroeste atingiu o maior pico já registrado dessa edição do campeonato na internet. A junção do Camisa 21 com mais 10 afiliados à TEIA NWB no YouTube entregaram uma audiência superior a 329 mil visualizações com mais de 91 mil views simultâneos durante a partida.

Os jogos da fase final do campeonato que definirão o grande campeão estão marcados. As partidas de ida e volta entre Velo Clube e Noroeste serão nesta semana. O primeiro confronto será nesta quarta (10), às 18h30, no Estádio Alfredo de Castilho, em Bauru. A grande final será realizada no sábado (13), às 15h10, no Estádio Benito A. Castellano, em Rio Claro.

Os torcedores podem acompanhar as transmissões no Camisa 21, e também nos canais parceiros da Centauro, André Hernán, Última Divisão, Rádio Craque Neto, Escanteio SP, Central Esportiva, Brazil Kickers, Bate Fundo Esportivo, Partiu Bateu, e Varanda Futebol Debate, que ampliam a audiência do campeonato no digital. É o futebol do interior dominando a internet! Chico Pedrotti, a voz do hexa, segue na narração das transmissões, acompanhado pelos comentários e reportagens comandados pelo elenco NWB com André Hernan, Bira, Danilo Soto e Bruno Grossi.

SOBRE A NWB

A NWB é uma content tech que forma a maior rede digital do Brasil totalmente focada em esportes com canais proprietários - Desimpedidos, Acelerados, Camisa 21 e André Hernan - e mais de 850 criadores afiliados, totalizando mais de 415 milhões de seguidores. Atua também como agência de talentos para influenciadores esportivos e produtora de conteúdos multiplataforma e multiformatos customizados para fãs de esportes.

Mais informações sobre a NWB
Debora Fôlego
debora.folego@nwb.com.br
(11) 99436-5458

Jonas Tadeu Parisotto é advogado, já atuou em Tribunais Desportivos e ocupou os cargos de: diretor jurídico, secretário, vice-presidente, presidente do Conselho Deliberativo por dez anos e presidente da diretoria executiva do E.C.XV de Novembro de Piracicaba, onde é conselheiro vitalício e presidiu a Comissão de Direito Desportivo da OAB de Piracicaba nas gestões de 2007/2009 e 2019/2021,

RAFHAEL CLAUS ERRROU?

Jonas Parisotto

Repercute até o fechamento desta coluna que foi na quinta-feira dia 11, o lance que redundou em pênalti para a Sociedade Esportiva Palmeiras, diante do Santos Futebol Clube na partida final do Paulistão 2024. Clássico que é clássico sempre foi envolto em polêmicas, afinal vale a taça, premiação em dinheiro, medalhas, vaga no Brasileirão da série D caso não esteja em nenhuma das séries A, B e C e indicação na para a disputa da Copa do Brasil de 2025 e a pegação no pé do vice-campeão. Foram duas partidas, a primeira o Santos venceu pelo placar de 1x0 na Vila Belmiro e tinha a difícil missão de segurar a equipe do Palmeiras que, ao contrário do XV, não treme quando joga em seu estádio diante de sua torcida. E nesta toada, o Palmeiras sagrou-se campeão Paulista, aliás tricampeão, já que venceu em 2022, 2023 e 2024, em 2022 o Verdão deu o troco no São Paulo já que havia perdido a final de 2021 para o Tricolor Paulista. Tudo isto para demonstrar a superioridade do Palmeiras em todos os segmentos, seja do ponto de vista de gestão, financeiro e desportivo. Já a equipe do Santos, para a nossa alegria, vem se reconstruindo e aos poucos ocupando o seu espaço dentre as grandes equipes do futebol brasileiro, como o Palmeiras fez há anos na gestão do presidente Paulo Nobre. Final de campeonato nos parece, nivela as equipes num mesmo parâmetro, o que vale é a garra e a vontade de vencer, mas a inexperiência pode atrapalhar, como o foi em relação ao pênalti assinalado aos 33 minutos do primeiro tempo pelo árbitro Raphael Claus, após checagem e revisão pelo VAR. O lance aconteceu aos 26 minutos do primeiro tempo, onde Endrick entrou na grande área, ladeado por um jogador santista e levou carga e esbarrão do goleiro santista João Paulo, caindo na sequência do lance. O árbitro, não vislumbrou nenhum lance fatal, entretanto, foi comunicado pelo VAR, após checagem que o lance merecia revisão já que, segundo o árbitro do VAR, Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral, houve falta e na opinião dele seria pênalti. Após revisão pelo monitor à beira do gramado o árbitro assinalou pênalti que foi convertido. E aí? Foi ou não foi? O VAR determina ou não a ação do árbitro num caso desses? O VAR, sigla para Video Assistant Referee (Árbitro Assistente por Vídeo) tem a função de auxiliar o árbitro a tomar decisões em lances polêmicos, como pênaltis, impedimentos e gols duvidosos através de imagens gravadas e que são disponibilizadas em vários ângulos do lance em questão. Serve para ajudar e auxiliar a maior autoridade em campo que é o árbitro principal, no caso, o Raphael Claus poderia até ter dispensado a interpretação do VAR, acaso estivesse convencido do que viu e interpretou. O lema que é associado ao VAR é "Mínima interferência, máxima eficiência", contudo, os erros em campo e na sala de vídeo, vêm se acumulando e o período de adaptações e testes há muito se encerrou, o que pode ter resultado diverso do pretendido, além da demora na revisão do lance. O polêmico lance envolvendo o jogador Endrick não se tratou de erro de direito que se caracteriza, a grosso modo, quando o árbitro inventa uma regra que não existe daí poderia até se falar em anular a partida, mas o que houve, em tese, foi um erro de fato, que pode ser uma falha dos sentidos e da interpretação do lance o que não invalida nenhuma partida. O Código Brasileiro de Justiça Desportiva tem dois artigos que exemplificam e penalizam os árbitros que cometem erros de direito: Art. 259. Deixar de observar as regras da modalidade. PENA: suspensão de quinze a cento e vinte dias e, na reincidência, suspensão de sessenta a duzentos e quarenta dias, cumuladas ou não com multa, de R$ 100,00 (cem reais) a R$ 1.000,00 (mil reais). § 1° A partida, prova ou equivalente poderá ser anulada se ocorrer, comprovadamente, erro de direito relevante o suficiente para alterar seu resultado. E o art. 243-A do CBJD: Art. 243-A. Atuar, de forma contrária à ética desportiva, com o fim de influenciar o resultado de partida, prova ou equivalente. Parágrafo único. Se do procedimento atingir-se o resultado pretendido, o órgão judicante poderá anular a partida, prova ou equivalente, e as penas serão de multa, de R$ 100,00 (cem reais) a R$ 100.000,00 (cem mil reais), e suspensão de doze a vinte e quatro partidas, provas ou equivalentes, se praticada por atleta, mesmo se suplente, treinador, médico ou membro da comissão técnica, ou pelo prazo de trezentos e sessenta a setecentos e vinte dias, se praticada por qualquer outra pessoa natural submetida a este Código; no caso de reincidência, a pena será de eliminação. Saudações XVzistas e até a próxima.

Pablo Oliveira Franco é formado em Psicologia com especialidade no trabalho com os esportes.

CRIANDO A PRÓPRIA RUÍNA

Pablo Franco

Por incrível que pareça ter uma habilidade maior que seus pares podem ser uma coisa ruim. Trago isso porque existem pontos que são muito comuns entre todas as promessas brasileiras pós Pelé, onde aquele jogador que se destaca acaba por ser o novo craque.

Surgiu novos Ronaldo, novos Robinho e agora o novo Neymar. Falo isso porque ao ouvir uma entrevista do bom jogador, porém cheio de controvérsias Alexandre Pato, ele fala como essa comparação acaba por sendo sua ruína.

Ele quando surge acaba por despertar até nos mais velhos e na mídia o sentimento do salvador da pátria, onde ele se torna o protagonista e todos os outros acabam sendo responsáveis pela consagração desse craque.

Visto do lado esportivo e do lado de quem assiste é maravilhoso pensar que aquele lá será o responsável pelo ponto de virada na partida. Do lado humano complica, porque há uma pressão desnecessária e não há a possibilidade do erro.

Falo isso porque faltam parceiros pra compartilhar o resultado, para não criarmos o famoso:

Eu ganho, nós empatamos e vocês perderam.

Para que mais uma vez não desperdiçamos mais um talento que surge de tempos em tempos e que dessa vez tem nome: Endrick.

Designer Gráfico: Caxuxo/PN15
Textos: Vitor Prates/Rádio Piracicaba

PAULISTA SUB15 E SUB17

Sub-15 e sub-17 volta a campo neste sábado pelo Campeonato Paulista

DNA XV sub-17 é vice campeão da Field Cup

As equipes DNA XV, sub-15 e sub-17 entram em campo neste sábado (13) pela segunda rodada do Campeonato Paulista, contra o Independente de Limeira, no Barão da Serra Negra. O sub-15 joga às 09h e o sub-17 entra em campo às 11h.

O Nhô Quim perdeu na estreia na semana passada para o Rio Claro, por 1 a 0 e 2 a 1.

Jogos da rodada do Grupo 05

XV de Piracicaba x Independente

Inter de Limeira x XV de Jaú

Noroeste x Rio Claro

A equipe DNA XV Sub-17 fez a final da Field Cup na tarde desta quarta-feira, 10, diante do Cosmopolitano, no Estádio Thelmo de Almeida, em Cosmópolis. A decisão, disputada em jogo único, terminou em 3 a 1 para os donos da casa, que saíram na frente em cobrança de pênalti de Frank, aos 18 minutos do primeiro tempo. Logo no início da segunda etapa, o atacante João Firmiano deixou tudo igual, mas Frank voltou a marcar aos 22 e Renan Oliveira, já aos 42 minutos, fechou o placar.

Vice-campeão, o Nhô Quim contou em sua trajetória na competição com cinco vitórias e duas derrotas, em sete partidas realizadas. O Alvinegro Piracicabano teve ainda o artilheiro máximo do campeonato: o atacante Medeiros, que balançou as redes em sete oportunidades. Na sequência, veio outro atleta quinzista, o meio-campista Bruninho Dias, com cinco tentos anotados. O XV estreou no torneio com vitória por 3 a 1 sobre o Salto, no CT (Centro de Treinamento) XV-Raízen.

AUTOMOBILISMO

Piracicabano defende a liderança do Campeonato Paulista de FVee em Interlagos

O piracicabano Edmar Silva defende neste fim de semana a liderança do Campeonato Paulista de Fórmula Vee, em Interlagos.

Em sua primeira temporada no Paulista, o piloto de Piracicaba surpreendeu ao assumir a ponta após a etapa de abertura da competição, disputada em fevereiro.

"Eu fiz uma boa preparação, com muitos treinos, para brigar por vitórias e pelo título este ano. Espero agora repetir o bom desempenho e, quem sabe, até aumentar a minha vantagem", diz Edmar Silva, que soma 34 pontos.

Nas provas inaugurais, o piracicabano conquistou um segundo e um terceiro lugares, que lhe renderam a liderança na classificação. Agora, além de defender a ponta, ele vai em busca da sua primeira vitória na Fvee.

"Correr em Interlagos é um sonho, imagine então vencer uma prova neste autódromo que já consagrou tantos campeões. Estou confiante e acredito muito na minha equipe e no meu carro. Tomara que eu possa transforma mais este sonho em realidade", afirmou.

Edmar Silva tem como principal rival o atual campeão paulista da FVee, Levi Simões. Ele é o segundo colocado na classificação geral, com 30 pontos. Na etapa de estreia, o piloto de Itatiba venceu a primeira prova, mas na segunda sofreu com problemas no motor e terminou apenas na sexta posição.

"Infelizmente, o carro perdeu muito rendimento na última corrida e acabei ficando para trás. Agora, acredito que terei condições de brigar novamente por vitórias", disse Levi Simões.

A primeira prova desta 2ª etapa acontece já nesta sexta-feira, às 15h05. Pouco antes, às 11h35, será realizado o treino classificatório. A segunda corrida será no domingo, às 16h40. As duas provas terão transmissão ao vivo pelo site www.fvee.com.br e pelo canal oficial da Fórmula Vee no YouTube.

A programação deste fim de semana, com a 1ª corrida logo na sexta-feira, sofreu alteração em razão da

disputa de várias categorias, com a inclusão da TCR South America, da TCR Brasil e da Turismo Nacional. Confira o cronograma completo em www.faspnet.com.br. O acesso às arquibancadas do autódromo é gratuito. Para visitação aos boxes e camarotes há cobrança de ingresso.

Para saber como competir na Fórmula Vee, acesse www.fvee.com.br ou entre em contato pelo whatsapp 11-96438-7227, ou ainda pelo email contato@ formula vee.com.br .Siga também a FVee no Instagram, Facebook e TikTok em @formulavee brasil, e no canal no Whatsapp.

Programação da 2ª etapa do Campeonato Paulista de FVee, em Interlagos:Sexta-feira (12/4): classificação às 11h25 e 1ª prova às 15h05. Domingo (14/2): 2ª prova, às 15h05As duas provas terão transmissão ao vivo pelo site www.fvee.com.br e pelo canal oficial da Fórmula Vee no YouTube. Acesso gratuito às arquibancadas do autódromo e visitação aos boxes com cobrança de ingresso. Acesse o site www.faspnet.com.br para conhecer a programação completa das provas do Campeonato Paulista e da TCR e Turismo Nacional.

Classificação geral após a 1ª de 8 etapas:

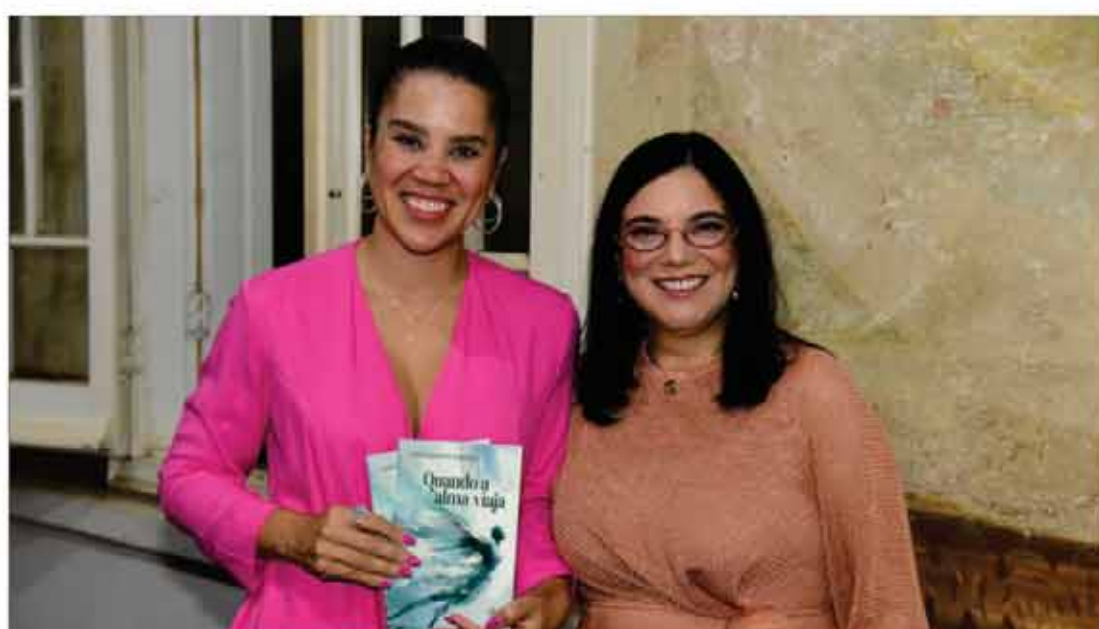
1) Edmar Silva – 34 pontos
2) Levi Simões – 30
3) Augusto Aguila – 30
4) Lucas Veloso – 28
5) Rafael Marques – 26
6) Daniel Rienda – 20
7) Wallace Martins – 20
8) Felipe Oliveira – 19
9) Otakar Libal – 16
10) Bruno Priori – 13
11) Manuela Geron – 13
12) Fabio David – 12
13) Vinícius Francisco – 12
14) Wellington Godoy – 10
15) Rafael Riquetto – 7

Designer Gráfico: Caxuxo/PN15

"A força feminina existe e se situa na alma"

Cerca de 250 pessoa prestigiaram o lançamento do livro "Quando a Alma Viaja", da escritora, musicista e juíza, Elite de Fátima Guarnieri, no final do mês passado. A obra foi a segunda a ser lançada dentro de um ano e faz parte de uma trilogia, com previsão de ser encerrada no ano que vem. Neste novo livro, Eliete apresenta 13 contos e percorre sobre temas focados nas múltiplas variantes do poder feminino. Os textos descrevem mulheres cuja força principal é a independência. "A força feminina existe e se situa, sobretudo, na alma. Em cada conto, a alma faz uma viagem para algum lugar real ou imaginário: ao passado ou ao futuro, ao paraíso ou até mesmo ao inferno. Ao ler o livro, espero que o leitor faça uma viagem à imersão nas palavras", compartilha. A cerimônia contou ainda com performances de três contos pelos atores Romualdo Sacerdo e Vânia de Paula. **(Fotos: Alessandro Maschio)**

Marcos Gregório, Fauzer e Eliete de Fátima Guarnieri, Camila Nalin e Isabella Guarnieri Gregório

Lourdes, Eliete de Fátima e Antonio Guarnieri

Priscila Corrente e Eliete de Fátima Guarnieri

Sara Guarnieri, Marcos Fábio de Sousa e Eliete de Fátima Guarnieri

• **NOVO IMÓVEL** • André Hendrick está feliz da vida. Ele recebeu semana passada as chaves do apartamento sorteado na promoção Acipi+Presente, realizada pela Associação Comercial e Industrial de Piracicaba. Participaram da entrega do imóvel, representantes da diretoria da Acipi e da Embraplan, parceira responsável pela construção do empreendimento. **(Fotos: Reinaldo Diniz)**

Rodrigo Santos, André Hendrick e Marcelo Cançado

Vanessa Gullo e Antonio Schievano